Abrem-se hoje, às 14 horas, os postos de inscrição da Legião Brasileira de Assistência

Para a proteção dos trabalhadores convocados e suas famílias

ANO XXXII — Rio de Janeiro, — Terça-feira, 1 de setembro de 1942 — N. 10.977

A NOITE

Diretores: ANDRE CARRAZZONI, CYPRIANO LAGE — Empresa A NOITE — Superintendente: LUIZ C. DA COSTA NETTO — Gerente: — OCTAVIO LIMA — Número Avulso: $400

Redação e oficinas: PRAÇA MAUÁ, 7 — Telefones: Mesa de ligações internas: 23-1910. — Informações: 23-1556 — Carioca-reporter: 23-4090

Medidas especiais serão tomadas pelo Ministério do Trabalho, afim de fazer face à situação decorrente do estado de guerra

O ministro do Trabalho vinha estudando, desde alguns dias, as medidas a serem adotadas no sentido de assegurar toda a proteção e amparo à familia do trabalhador convocado para o serviço do Exército.

Normalmente essa proteção é assegurada por intermédio dos institutos e caixas de pensões, mediante a arrecadação das contribuições previstas na lei, de modo que, suspensa a prestação de serviços profissionais, em virtude da convocação do trabalhador, cessam automaticamente aquelas contribuições.

A suspensão porem do contrato entre empregadores e empregados como uma decorrência do estado de beligerância em que se encontra o Brasil, envolve um aspecto novo que precisa ser encarado à luz de soluções novas. Considerando a necessidade de serem tomadas providências imediatas para a proteção de trabalhador convocado e de suas familias, alem de outras que se tornam indicadas afim de assegurar aos institutos e caixas os elementos precisos para fazer face a essa situação especial, o Sr. Marcondes Filho acaba de nomear

(CONTINUA NA TERCEIRA PAGINA)

RENUNCIOU!

LONDRES, 1 (A. P.) — Foi oficialmente anunciado em Tóquio que o ministro das Relações Exteriores, Togo, renunciou hoje.

COMEÇOU A RETIRADA ALEMÃ!

BUENOS AIRES, 1 (A. P.) — O general Agustin P. Justo dirigiu ao Congresso Nacional argentino uma petição, em que solicita autorização para servir no Exército brasileiro, "se para tal for convocado".

EDIÇÃO DAS 11 HORAS

Derrotados em Stalingrado, Rzhev e no norte do Cáucaso — Generaliza-se a ofensiva russa por todos os setores — Os nazistas estão esgotados fisica e moralmente, segundo o correspondente da AFI — Cedem terreno na frente central — Empregados com absoluto sucesso, na Rússia, tanks e armamentos norteamericanos — Menos de 15 a 17 anos nas hostes germânicas — Empregam material bélico capturado nos franceses

MOSCOU, 1 (U. P.) – Despachos de Stalingrado anunciam que o exército alemão começou a empreender a retirada. Os mesmos despachos dizem que os exércitos do marechal Timoshenko estão assegurando gradualmente a sua superioridade.

(Outros telegramas na 3ª página)

ANIQUILADA UMA OU MAIS DIVISÕES ITALIANAS

MOSCOU, 1 (U. P.) — Urgente — Noticia-se que os russos avançaram a noroeste de Stalingrado e aniquilaram uma ou mais divisões italianas. Acrescenta-se que a ofensiva russa ameaça seriamente o flanco setentrional das forças inimigas.

Derrotados os nazistas em Stalingrado, Rzhev e no norte do Cáucaso

MOSCOU, 1 (U. P.) — Os exércitos russos continuam derrotando as forças de von Bock em Stalingrado, Rzhev e no norte do Cáucaso, de acordo com o que informaram, esta manhã, os primeiros despachos militares recebidos em Moscou.

Atendendo a solicitação do comandante da 1.ª Companhia Intendente de Fronteira o ministro da Guerra aumentou para 4$000 o valor da etapa da guarnição de Foz do Iguassú.

REPELIDOS NO DESERTO

Noticia oficial

CAIRO, 1 (R.) — Foi oficialmente anunciado hoje pela manhã que poderosas colunas do Eixo aproximaram-se das posições aliadas do setor meridional. O combate prosseguiu nessa área por todo o dia.

CAIRO, 1 (R.) — Anuncia-se oficialmente que foi repelida a ofensiva do Eixo na frente central de El-Alamein.

Agradecendo a Deus a saude do presidente

A MISSA CAMPAL DAS CRIANÇAS NO AEROPORTO — EMPOLGANTE SOLENIDADE CIVICO-RELIGIOSA REUNE MILHARES DE ALUNOS DAS ESCOLAS

No Aeroporto Santos Dumont (Texto na 3.ª página)

O DESFILE GIGANTESCO DE AMANHÃ

IMPORTANTE MANIFESTO DOS TRABALHADORES DO BRASIL — (Texto na 8.ª pág.)

INAUGURA-SE HOJE O SALÃO NACIONAL DE BELAS ARTES

Mestres e novos — Grande concorrência no prêmio de viagem — A Divisão de Arte Geral e a Divisão de Arte Moderna — A sala livre

INAUGURA-SE, hoje, o Salão Oficial. Está disposto, como de costume, nas galerias de exposição do Museu Nacional de Belas Artes. Vem sendo esperado com a maior ansiedade: houve, este ano, da parte do juri, um grande rigor no julgamento, sendo o número de trabalhos recusados bem mais elevado do que o número de obras aceitas. Tambem, no último ano, os quadros sobravam pelas galerias de uma maneira lamentavel... A primeira impressão que o Salão nos causou foi, indiscutivelmente, de mais ordem. Melhor disposição geral. Logo, de inicio, há uma inovação: a sala central da Divisão de Arte Moderna apresenta uma parede com secções em diagonal para permitir que se vejam melhor os quadros. Não só o efeito técnico foi obtido, como constituiu uma nota nova no que diz respeito à apresentação de exposições entre nós.

"Este ano, como nos últimos, mantem-se a dualidade das "divisões": uma de Arte Moderna, abrindo o Salão; outra de Arte Geral, ocupando a maior área do mesmo. Alem disso, existe a Sala

(CONTINUA NA 3.ª PÁGINA)

Os comerciários e a grande parada trabalhista de amanhã

Manifesto da Federação dos Empregados no Comércio (Texto na 2.ª pág.)

MOBILIZAÇÃO GERAL DA FAMÍLIA BRASILEIRA

O grande objetivo da Legião de Assistência que acaba de ser fundada — Importante reunião na Associação Comercial, sob a presidência da senhora Darcy Vargas — A solidariedade de São Paulo

A Sra. Darcy Vargas convidou, na tarde de ontem, para uma reunião, na Associação Comercial, os diretores de jornais e das estações de rádio, afim de fazer uma exposição sobre as finalidades da "Legião Brasileira de Assistência", que acaba de criar, destinada, principalmente, a amparar, em todo o país, as familias dos mobilizados.

Estiveram presentes, tambem, a essa reunião, o major Coelho dos Reis, diretor geral do DIP, o capitão Amilcar Dutra de Menezes,

(CONTINUA NA 3.ª PAGINA)

NATAL E DAKAR

LONDRES, 1 (R.) — A entrada do Brasil na guerra, ao que se acentua nos circulos londrinos, significa antes de mais nada uma valiosa aquisição estratégica por isso que os submarinos do Eixo que operam no Atlântico com bases em Dakar hão de encontrar no futuro medidas eficientes de defesa geral que as Nações Unidas organizarão desde já ao norte do Brasil.

Flagrante da reunião de ontem no Palácio Guanabara presidida pela Sra. Darcy Vargas

Durante as manifestações popula[res]

Desrespeito ao pavilhão nacional

Num ponto de coleta de metais, em Copacabana — O revide popular - (Texto na 3.ª pág.)

Verificaram-se movimentados episódios às primeiras horas desta madrugada, em Copacabana, quando populares, exaltados, reagiram contra dois súditos do Eixo, acusados — um, de desrespeito ao pavilhão nacional; e outro, de ter agredido um menor. O fato foi comunicado à reportagem de A NOITE, que se transportou ao local onde encontrou consideravel número de pessoas

(CONTINUA NA 3ª PAGINA)

Os artigos da Constituição que estão suspensos

É a seguinte a integra do decreto em que o presidente da República declarou em estado de guerra todo o território nacional:

"Art. 1.º — É declarado o estado de guerra em todo o território nacional.

Art. 2.º — Na vigência do estado de guerra deixam de vigorar desde já as seguintes partes da Constituição: Arts. 122, ns. 2, 6, 8, 9, 10, 11, 14 e 16; Art. 122, n. 13, no que diz respeito à irretroatividade da lei penal; Art. 122, n. 15, no que concerne ao direito de manifestação de pensamento; Art. 136, final da alinea; Art. 137; Art. 138; Art. 156, letra c e h; Art. 175, primeira parte, no que concerne ao curso do prazo.

Paragrafo único — Ressalvados os atos decorrentes de delegação para a execução do estado de emergência declarado no artigo 166 da Constituição, só o presidente da República tem o poder de, diretamente ou por delegação expressa, praticar atos fundados nesta lei.

Art. 3.º — O presente decreto-lei entrará em vigor na data da sua publicação, revogadas as disposições em contrário".

Os postos da Legião Brasileira de Assistência

Reunião no Guanabara sob a presidência da Sra. Darcy Vargas — Os setores de ação e suas orientadoras

A "Legião Brasileira de Assistência" encontra-se já em plena fase de trabalho ativo, com a abertura, hoje, às 14 horas, dos postos de inscrições para quem deseje colaborar nessa obra humanissima e patriótica. Esses postos funcionarão no Palace Hotel, "Jornal do Comércio", Associação Brasileira de Imprensa e Associação Comercial.

As orientadoras dos diversos setores

Na tarde de ontem, no Palácio Guanabara, a Sra. Darcy Vargas reuniu as senhoras Marcondes Filho, general Eurico Dutra, almirante Aristides Guilhem, general Mendonça Lima, Gustavo Capanema, Osvaldo Aranha, Apolonio Sales, Souza Costa, Salgado Filho,

(CONTINUA NA 3.ª PAGINA)

O EXPEDIENTE NAS REPARTIÇÕES DEPOIS DE AMANHÃ

Já foi autorizado pelo presidente da República o encerramento do expediente em todas as repartições, às 10 horas, depois de amanhã, dia 3, para que todos os funcionários possam comparecer à concentração no campo do Fluminense Football Club. Todos os diretores de repartições federais, estaduais e autárquicas já dirigiram convites aos seus subordinados.

A NOITE — ASSINATURAS

BRASIL, AMERICAS E ESPANHA		OUTROS PAISES	
12 meses	65$000	12 meses	150$000
6 meses	50$000	6 meses	95$000

OS PORTUGUESES E A GUERRA

A reunião do há dias, no Gabinete Português de Leitura, teve a grandeza e a beleza que se esperavam. Os seus promotores sabiam não ser necessário nenhum esforço de propaganda, nenhum sistema de persuasão. E os nobres discursos então, pronunciados realmente constituiram mais a expansão do entusiasmo dos oradores do que o emprego de argumentos destinados a obter a adesão, a solidariedade do auditório.

Indo ao Gabinete naquela noite os portugueses obedeceram a uma espécie de disciplina. Não foram ali para formar um juizo muito menos para orientar um sentimento. A sua convicção estava feita. E o seu ardor, os seus clamores simplesmente derivariam do seu coração.

Os portugueses não "resolveram" colocar-se ao lado do Brasil. Nunca se lembraram de refletir sobre o caso. Do mais elevado ao mais humilde, do mais notório ao mais obscuro, nenhum, por instantes sequer, se perguntou a si mesmo o que em tal momento deveria fazer. De norte ao sul do país não houve, entre as centenas de milhares de portugueses, um só que se julgasse obrigado a tomar, com tal emergência, uma deliberação. Tudo se efetuara e se fixara espontaneamente. No mais remoto arraial, no mais profundo recanto do sertão, onde eles se encontrem, estão, em todos os sentidos e para todos os efeitos, dentro do Brasil. A rigor, não se lhe perfilam nem o seguem nunca. Vão intrinsecamente com ele. Em nenhuma contingência será necessário chamá-los. Nem perguntar-lhes se estão presentes. Neste caso a formalidade perde a razão de ser. O toque de reunir naturalmente se produz em cada indivíduo e, no mesmo tempo, em todos, juntos. Pela natureza mesma, pela essência vital do povo, os portugueses desconhecem a neutralidade. Podem por força de lei ou pela lei da força ser contidos dentro de certa política nacional ou internacional. Nada, porem, lhes muda ou lhes altera a veemência da intimidade. E quem realmente é neutro? Existirá agora a neutralidade? Não admitamos, não toleremos a noção ou a alegação de circunstâncias, em que o espírito, o sangue, a sensibilidade moral, a faculdade afetiva não pendam por um lado ou para o outro. Assim os súditos do Eixo estão dum lado e do outro hão de estar absolutamente os outros habitantes do Brasil e o resto da humanidade.

Consideremos, vejamos... Poderá haver neutralidade entre o ofendido e o ofensor, entre o agressor e o agredido? Poderá haver neutralidade entre aqueles que mediaram, organizaram, desencadearam a campanha e aqueles que, para salvar a própria honra, e tanto quanto possível defender a própria vida, se viram obrigados a aceitá-la? Poderá haver neutralidade entre os subjugados, os informados, [illegible] abastecidos pela espionagem que no Brasil ainda tem portas a dentro e as centenas de brasileiros surpreendidos por morte traiçoeira em navios que iam de porto a porto deste litoral, sem nenhum intuito belicoso? Entre o facínora que chega a matar sem a menor necessidade, sem razão alguma, e as vitimas deste propósito, essa fúria bárbara e suprema de matar, poderá haver, perante a Justiça, diante de Deus, neutralidade?

Os portugueses fazem mais do que acompanhar o Brasil no sofrimento que já a guerra lhe trouxe. Os golpes do inimigo lhes ferem em pleno peito, lhes chegaram ao fundo da emotividade. Receberam insulto idêntico, pressentem igual ameaça e inilludivelmente querem correr o mesmo perigo. Podemos estar todos certos disto: os portugueses inumeraveis que no Brasil constituiram familia, estão na guerra mais que os seus descendentes — tanto é humano e é portugues os pais se interessarem mais que os proprios filhos pela sorte que a estes esteja reservada.

Por todo o Brasil os portugueses entrarão integral, incondicionalmente na guerra. E podemos ficar tambem certos disto: saberão fazer guerra a quem quer que lhes fale em neutralidade.

João Luso

Ecos e Novidades

A CONCIÊNCIA DA AMÉRICA — Muito feliz e influente a mensagem do Sr. Francisco Campos ao presidente Getulio Vargas, aplaudindo a atitude do Brasil e manifestando a sua solidariedade pela "grande e histórica decisão" do governo. Influente o pronunciamento pela expressão mental e política do ex-ministro da Justiça, que, desde a primeira hora do assalto nipônico às Américas, teve a perfeita antevisão dos acontecimentos e definiu o seu ponto de vista em documento, tambem histórico. Feliz pelos termos do telegrama enviado ao Sr. presidente da República. Nele, o Sr. Francisco Campos estigmatizou os "países que, seguindo a tradição dos seus processos de brutalidade, de agressão gratuita e de crueldade sem precedentes já aplicados em tantos países do mundo, acabam de estendê-los à nossa Pátria". E, com desassombro, limpidez e eloquência, disse que os agressores "tentam ferir no coração do Brasil a conciência livre da América!"

*

EXEMPLO PARA OS MOÇOS — Merece todos os louvores a iniciativa do Conselho Nacional de Educação, por proposta do prof. Paulo Lyra, não só transcrevendo em ata, como fazendo ler em todos os estabelecimentos de ensino do país, a ordem do dia do ministro Gaspar Dutra sobre Caxias. A sugestão do exemplo tem incomparavel valor educativo e insuprivel mérito edificante, sobretudo na ordem cívica, a mais carecida de endereço e roteiro que aproveitem as predisposições instintivas do amor à terra e às intuições patrióticas do culto à Pátria em todos os seus aspectos. E nenhum modelo mais salutarmente provocante e mais fecundamente influente, como fonte de emulações superiores, do que o de Caxias, herói na paz e na guerra, vocação unitária, com o sentido generoso, ativo e sagaz da fraternidade brasileira, e gênio militar desdobrado na multiplicidade da abnegação e do sacrifício. Homem forte e construtor, de virtudes modestas e militantes, de resistências varonis no cumprimento do dever, mas dócil e pródigo no dispêndio das quotas da bondade dentro da justiça e do bem, Caxias traz, na sua legenda, a força propulsora das tendências jovens, exaltando-as, dirigindo-as, disciplinando-as para o Brasil. Revelo, por isso, senso pedagógico e argúcia cívica a proposta do prof. Paulo Lyra, aprovada unanimemente pelo Conselho Nacional de Educação.

Tudo pelo Brasil imortal!

Campanha Financeira pró Força Aérea Brasileira, promovida pelos estudantes dos cursos secundários

Os alunos da 4.ª e 5.ª séries do Colégio Aldridge, que terminaram este ano os seus cursos, em reunião comemorativa da Semana de Caxias, resolveram, por unanimidade, suspender todas as festividades comemorativas, doando a contribuição que fariam para tal festa, ao fundo inicial de um movimento entre os colegas para a compra de aviões para a Força Aérea Brasileira. Foi eleita uma comissão composta dos seguintes alunos: Lygia Magalhães Motta, Maria Luiza Basso Moura, Israel Klabin, Salvador Luiz Gomes Fernandes, Rosa da Conceição Conde, Maria José Farme d'Amoed, Mario de Barros Filho e Sergio Humberto Laport Machado de Oliveira.

Os diretores do colégio, apoiando a iniciativa, distribuiram listas a todos os professores afim de angariarem auxilio dos Cursos Primários e Secundários em favor da familia dos náufragos vitimas do Eixo, alem de contribuirem diretores, auxiliares, professores, para as listas de mais aviões para o Brasil.

Essa comissão de estudantes, chefiada pelo professor J. Motta Paes, procurou S. Excia. o ministro da Aeronáutica, afim de lhe dar conhecimento de seu gesto patriótico e mais tarde compareceu ao Ministério da Educação, onde, recebida pela senhora Lucia de Magalhães, diretora da Divisão de Ensino Secundário, expôs seu plano. A ilustre educadora Lucia de Magalhães, espirito dinâmico, sempre pronto a trabalhar pelo Brasil, falou do mesmo gesto do Colégio Cardial Leme e concitou-os a reunir os esforços para que essa iniciativa tenha mais que um carater estudantil e seja mesmo um movimento nacional.

E os estudantes, encorajados pelo apoio da senhora Lucia de Magalhães, apresentam aos seus colegas de todo o Brasil o seu manifesto, cuja divisa é: "Tudo pelo Brasil imortal!"

NO MUNICIPAL

Norina Greco, Charles Kullman e Leonard Warren na "Traviata", hoje

O ruidoso sucesso de Norina Greco e Charles Kullman, na "Bohême", e que valeu para o jovem tenor norteamericano a conquista, aliás, dificil, do público do Municipal como a teve Norina Greco há três anos passados, faz prever a que alto nivel de entusiasmo atingirá a "Traviata", sétima récita de assinatura de gala, que será interpretada por esses dois artistas e ainda pelo notavel baritono Leonard Warren. Será, portanto, o espetáculo de hoje, um dos de maior relevo da temporada.

Sejamos leais e fiéis ao dever para com a Pátria

Como falou o general Pedro Cavalcanti, durante a manifestação que lhe fez o povo de Juiz de Fora

JUIZ DE FORA, 30 (Do correspondente de A NOITE) — O general Pedro Cavalcanti, comandante da 4.ª Região Militar, recebeu hoje grande e espontânea homenagem de todas as classes sociais desta cidade que lhe foram levar seu apoio franco e decidido por motivo da entrada do Brasil na guerra contra as nações agressoras. A homenagem, que teve carater popular, fez com que reunisse na avenida Rio Branco, defronte do Club Juiz de Fora, grande massa de povo que ali fora para hipotecar seu apoio ao ilustre chefe das forças federais de Minas Gerais.

As 20 horas, acompanhado por seu Estado Maior, chegou à sede do Club Juiz de Fora o general Pedro Cavalcanti que se fazia acompanhar, tambem, por sua Exma. familia. O comandante da 4.ª Região Militar foi recebido com aplausos gerais dos presentes, tendo a multidão erguido vivas ao Brasil, ao presidente Vargas, ao Exército e ao general Cavalcanti.

A diretoria do Club Juiz de Fora, aderindo às justas manifestações de apreço ao comandante da 4.ª Região Militar, ofereceu ao mesmo e à brilhante comitiva de oficiais que o acompanhou, no bar do referido club, uma taça de "champagne". O Sr. Clovis Jaguaribe, presidente da sociedade, depois de dizer da honra com que recebia o general Pedro Cavalcanti, convidou para interpretar o sentimento dos presentes o Sr. Moacir Borges de Mattos. Este, em belo discurso, saudou o comandante da 4.ª Região Militar e os oficiais presentes, ressaltando a camaradagem tradicional que sempre existiu entre as classes civis e militares de Juiz de Fora, camaradagem que se iniciou desde o tempo em que comandava a Região o general Setembrino de Carvalho e vem crescendo e se fortalecendo até os dias atuais. Em seguida usou da palavra o general Pedro Cavalcanti que, em rápido e expressivo discurso, disse do contentamento em que se sentia no Club Juiz de Fora, sociedade que reunia em seu quadro social os elementos de maior destaque da vida juizforense. Logo em seguida o general Pedro Cavalcanti se dirigiu à sacada principal do Club Juiz de Fora, à frente do qual estava grande multidão, calculada em cerca de dez mil pessoas. O povo, ao vê-lo, prorrompeu em vivas e aplausos durante mais de cinco minutos. O Sr. Dilermando Cruz, interpretando o sentimento popular, saudou o comandante da 4.ª Região Militar em vibrante discurso que foi muito aplaudido. Falaram ainda, na manifestação ao chefe militar de Minas, os Srs. Alves Valladão, delegado da Ordem Politica e Social, inspetor Jarbas de Lery Santos, estudante Nigueira, Francisco de Paula Alves, pelo Centro Industrial e major Waldemar Santos, chefe do Serviço Secreto da 4.ª Região Militar.

O discurso do general Pedro Cavalcanti

Agradecendo à homenagem que lhe prestou o povo de Juiz de Fora falou, por fim, o general Pedro Cavalcanti que pronunciou o seguinte discurso:

"Acompanho cheio de júbilo o povo desta terra nos seus entusiasmos patrióticos e na vibração da sua fé.

Já manifestei o meu regozijo e reconhecimento à sua presença no Quartel General no "Dia do Soldado".

Ontem foram as classes conservadoras da cidade que tambem lá estiveram dando-me o testemunho da sua solidariedade e confiança, bem assim o Sr. prefeito, a Sociedade de Medicina e Cirurgia e delegações de nossos estudantes.

A hora é certamente a mais grave. Mesmo, porem, nas vicissitudes da vida a esperança — repito o que já vos disse — é um recurso incalculavel.

Não damos porem, a nossa colaboração às agitações estereis.

O quadro da nossa vida era a tranquilidade. Viviamos felizes no esquecimento das causas más e na esperança de dias risonhos sempre.

Alcançam-nos já, entanto, os primeiros sopros do tufão da dor e do luto que varre o mundo.

É nas horas más e impiedosas que precisamos afirmar a conciência de que existimos — e esta conciência nos diz que nunca seremos "válidos ou servos dos tiranos".

E a nossa superioridade está na nossa conciência mesma, que nos obriga a enfrentar serenamente as fatalidades e a tomar o caminho mais seguro para restabelecer na terra o sentido da ordem, da harmonia e da concórdia.

A conciência misteriosa e impenetravel de um homem lançou o mundo na treva e no cáos — visando alcançar os seus fins de poder e mando através da escravização dos povos.

Tenhamos, porem, a confiança plena de que os que ainda são livres não teem o direito de pressagiar a morte da liberdade e não oferecerão os seus pulsos às algemas da tirania.

Demos o sinal de compreensão no momento pela coesão dos nossos esforços pelo espirito de ordem e obediência, e pela prova de renúncia... às coisas frivolas e superfluas.

Consagremo-nos, com serenidade, sem ódios ou malquerenças dentro de nossa própria casa, consagremo-nos ao esforço que a Pátria requer de nós para a sua salvação.

Todos os talentos, todas energias, todas as forças, todos os poderes devem ser sobretudo agora bem dirigidos e resolutamente aplicados.

O totalitarismo afronta, com os seus principios e a sua prática, a civilização e a dignidade da criatura.

Confiemos em que os estigmas do mal não perdurarão à face da terra.

E os exemplos da nossa história não nos fazem duvidar de que haveremos de vencer ao lado dos que combatem o bom combate.

Sejamos, porem, leais e fiéis ao dever para com a Pátria.

Cessem as intemperanças, os vicios funestos ostentados às escancaras, o luxo soberbo — que tudo isso constitue a aventura dos infiéis.

A autoridade pública deve ser oposta e adversa à pratica ostensiva dos vicios que importam na desgraça de tantos dos nossos irmãos.

Nação virgem de sacrificios, temos que sufocar tristezas nesta época e adormecer as amarguras.

Eu vos saúdo — povo de Juiz de Fora, povo de Minas Gerais, povo do Brasil.

Minas Gerais é o berço da liberdade no Brasil e é a nossa liberdade que está em risco.

Vejo no nosso Brasil a terra imaculada com as suas grandes energias de felicidade e nela quero viver e nela queremos todos viver para assistir o despontar de nova aurora, reconstruida a civilização cristã forte e dominadora.

Disputai — povo do Brasil — a prerogativa do vosso lugar para que cesse no mundo a era da humilhação e se abra para nós a nova vida como um sonho realizado!"

Pelo restabelecimento do presidente Vargas

PORTO VELHO (Amazonas), 1 — (Serviço especial de A NOITE) — Os vários colégios existentes nesta cidade se reuniram para fazer realizar, hoje, uma missa na matriz do Sagrado Coração de Jesus, em ação de graças pelo pronto restabelecimento do presidente Getulio Vargas.

PARA SERVIR NA DEFESA DE NOSSA PÁTRIA

Poz as embarcações da "Frota Carioca" à disposição do governo

O Sr. Américo Francisco Almeida Costa, diretor da "Frota Carioca", num louvavel gesto patriótico, pôs à disposição do governo, para serem utilizadas, se necessário, as embarcações daquela empresa. Nesse sentido, o Sr. Américo Costa passou o seguinte telegrama ao general Mendonça Lima, ministro da Viação: "Nesta hora grave de nossa Pátria, trago ao meu governo, na pessoa de V. Ex., o meu profundo sentir pelas perdas sofridas, humanas e materiais. Devemos nos reunir para enfrentar o dia de amanhã. Só os homens de fé sabem produzir e eu acreditando, como sempre, na missão elevada de V. Ex. e do presidente Vargas, venho pedir para colaborar mais intensamente nesta obra grandiosa. Já estão iniciadas as construções de embarcações para os novos serviços na Guanabara. Poderão elas servir na defesa de nossa Pátria. Dê-me ordens e transformarei em pouco em embarcações auxiliares e poderei multiplicá-las. As embarcações da "Frota Carioca" estão a serviço da Pátria brasileira".

AVISO

Teixeira Barbosa & Cia. Ltda., veem por este meio comunicar aos seus amigos e clientes que, amanhã, 2 do corrente, não farão entrega de mercadorias, afim de que todos os seus auxiliares e empregados possam tomar parte no imponente "DESFILE TRABALHISTA PELO BRASIL" — que irá prestar seu apoio e solidariedade ao benemérito CHEFE DA NAÇÃO.

Teixeira Barbosa & Cia. Ltda.

VAMOS LÊR: uma biblioteca em 54 paginas.

Os comerciários e a grande parada trabalhista de amanhã

(*Titulos principais na 1ª pagina*)

A Federação dos Empregados no Comércio dirigiu aos comerciários o seguinte manifesto:

Comerciários do Distrito Federal — Em demonstração de unidade de atitude e coesão de sentimento de patriotismo em torno do chefe da nação, na hora exata em que a Pátria, ferida, toca no coração de todos os brasileiros, os orgãos representativos das classes trabalhadoras resolveram realizar uma grande manifestação ao presidente Getulio Vargas, com uma parada trabalhista, que terá lugar a 2 do corrente, tradicional semana da Pátria, já consagrada como a maior festa de carater nacional, que se realiza no Brasil.

Todas as forças trabalhistas da capital da República, acrescidas com delegações e representações dos Estados, partirão da praça Mauá, em grande desfile para o Palácio Guanabara, onde saudarão o chefe da Nação e reafirmarão sua confiança na ação patriótica do governo, para a realização dos destinos da Pátria livre, do nosso Brasil.

A Federação dos Empregados no Comércio, que reune em seu seio os Sindicatos: dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro (antiga U. E. C.), dos Vendedores e Viajantes do Comércio, do Rio de Janeiro (antigo dos Pracistas), dos Práticos de Farmácia do Rio de Janeiro, dos Empregados do Comércio de Petrópolis, dos Empregados no Comércio da Cidade do Salvador (Baía), dos Empregados no Comércio do Espirito Santo, dos Vendedores e Viajantes do Comércio de Campos e dos Empregados e Vendedores e Viajantes do Comércio de Itajubá, convida a todos os comerciários do Distrito Federal a reunir-se no largo de Santa Rita, às 13 horas (uma da tarde), no dia 2 do corrente, afim de, se incorporarem aos demais trabalhistas, para o grande desfile.

Comerciários do Distrito Federal: O Brasil, que sempre lutou pela paz, que sempre foi generoso com os pequenos e tolerante com os fracos, sempre soube respeitar, sem humilhações, os direitos de todos os povos, agora, diante das agressões sofridas pelo nosso pavilhão, pelos nossos compatriotas e pelo nosso patrimônio, volve-se para a reação, para a defesa da dignidade, da paz e da tranquilidade, e a classe comerciária, sempre ordeira, sempre laboriosa e sempre em atividade para o bem comum, deverá estar a postos, como um só corpo, uma só alma e um só coração para a grande manifestação ao chefe do governo — presidente Getulio Vargas.

As 13 horas (uma da tarde), no largo de Santa Rita, no dia 2 do corrente, com o Brasil, para o Brasil e pelo Brasil!!! — Calixto Ribeiro Duarte, presidente; Cupertino de Gusmão, secretário; Manoel Candido Rodrigues, tesoureiro.

O HUMORISMO nas mais espirituosas anedotas, historietas cômicas para rir, é cultivado nas páginas de "VAMOS LER!", a revista para homens de todas as idades.

Recital de Margarida Lopes de Almeida em Juiz de Fora

A eximia declamadora seguirá, logo após, para o Sul

Margarida Lopes de Almeida apresentar-se-á, dentro em breve, em recitais de poesia, continuando em sua gloriosa missão de trazer ao povo, através de sua privilegiada sensibilidade, os primores do verso.

Depois de amanhã, dia 3, ela dará uma audição em Juiz de Fora, tendo organizado para a mesma um programa cheio de espiritualidade, como soem ser os de sua escolha. Poetas nacionais e estrangeiros participarão do mesmo, reunindo na voz da musa as mais diversas tendências de inteligência e de sentimento.

Em seguida a esse recital, Margarida partirá para o sul do país, com o mesmo objetivo, devendo apresentar-se em Porto Alegre, onde a aguardam, com natural ansiedade, seus admiradores.

DA NOITE PARA O DIA

Vida e morte

Epidemias, inundações, terremotos e guerras são perturbações cosmicas ou sociais que afetam, com maior ou menor intensidade, o equilibrio da existência normal. Esse equilibrio no que respeita à vida humana, consiste no seu desaparecimento gradual, em grupos de uns tantos individuos por dia em idades várias e várias condições, substituidos por outros que veem nascendo. Essas quotas de morte e de nascimento estão registadas pelas estatisticas demográficas e oscilam, de acordo com vários fatores climaticos, higienicos, etc.

Às vezes apraz à Natureza ou ao Destino ou ao Incognoscivel alterar esse ritmo de saídas e entradas do mundo e para o mundo e passam elas a ser feitas a granel, em número 10, 100, ou 1.000 vezes maior que o habitual.

Certo é que para cada individuo que morre a morte é a mesma retirada da vida, parta ele sozinho ou morram milhares àquela mesma hora, naquele mesmo sitio.

Dôr maior é a dos que ficam, aleijados, estropiados, doentes ou sofrendo a dôr moral da privação dos entes queridos. Restalhes, porem, o consolo de que o seu sofrimento tambem terá um fim: a morte redentora.

E se, afinal, tudo acaba na morte, é bem melhor que demos a vida por um nobre e belo ideal como o da defesa da pátria, que a entreguemos estupidamente, sem destino ou motivo, à proterval de um cancer ou a insidia de uma tuberculose.

ORAGA

Colaboração dos sindicatos com o governo

O decreto assinado pelo presidente da República

O presidente da República assinou o seguinte decreto-lei:

"Art. 1º — As entidades sindicais de qualquer grau, e quer sejam representativas de categorias econômicas, de categorias profissionais ou de profissões liberais, na conformidade do postulado estatuário previsto na alinea "e" do § 1º do art. 8º do decreto-lei n. 1.402, de 5 de julho de 1939, colaborarão, permanentemente, com os poderes públicos, enquanto durar o Estado de Guerra:

a) no desenvolvimento da conciência cívica nacional pela realização de conferências para os respectivos associados e pela celebração dos episódios gloriosos da pátria;

b) no estudo dos problemas interessando a economia nacional e diretamente relacionados com as categorias ou profissões representadas;

c) nos planos de mobilização econômica, coligindo e arquivando informações com o devido sigilo, afim de serem utilizadas pelas autoridades competentes;

d) na divulgação de instruções e na efetivação de manobras e operações concernentes à defesa passiva anti-aérea;

e) na propaganda do Serviço Militar e na divulgação de editais, expedidos pelas autoridades competentes, relativas à convocação das reservas e à mobilização das forças armadas.

Art. 2º — As assembléias gerais ou as reuniões dos conselhos de representantes das entidades sindicais só serão permitidas quando da petição com que forem requeridas às autoridades competentes do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio constarem, de modo explicito, os fins da respectiva convocação.

Art. 3º — As entidades sindicais não se poderão filiar a qualquer movimento, mesmo de carater cívico, sem prévio consentimento das autoridades competentes do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio.

Art. 4º — Os delegados regionais e o Departamento Estadual do Trabalho de São Paulo, enviarão mensalmente ao Departamento Nacional do Trabalho um relatório das ocorrências sindicais que se verificarem nas entidades com séde dentro dos limites das respectivas jurisdições.

Art. 5º — As entidades sindicais atenderão, prontamente, às requisições formuladas pela secção de Segurança Nacional do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio referentes à mobilização econômica.

Art. 6º As entidades sindicais de empregadores e de empregados manterão reciproca correspondência e articulação constante, no sentido de imprimirem um solucionamento conciliatório a todos os dissidios decorrentes de contrato de trabalho, que surjam entre elementos integrantes das respectivas categorias representadas.

Art. 7º — Os empregadores não poderão, sob o pretexto de estado de guerra, impedir ou restringir os direitos sindicais, regulados em lei, dos respectivos empregados.

Art. 8º — Os súditos dos países com quem o Brasil esteja em estado de guerra, o enquanto durar essa situação, sofrerão as seguintes restrições nos seus direitos sindicais:

a) — terão suspensos os direitos eleitorais;

b) — não poderão comparecer às assembléias ou reuniões sindicais;

c) — não poderão frequentar a sede social das entidades sindicais.

Art. 9º — Os dirigentes das entidades sindicais devem cientificar, sob pena de destituição, às autoridades competentes do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio todos os fatos, que venham ao seu conhecimento, atentatórios da segurança nacional.

Art. 10 — As entidades sindicais de empregadores promoverão uma campanha no sentido do aperfeiçoamento e da racionalização dos equipamentos e dos métodos industriais [illegible], outrossim, com o pensamento no bem público, que não se verifique exploração de alta de preços ou de açambarcamento de produtos, eliminando, dos respectivos quadros sociais, os responsaveis e denunciando-os aos poderes competentes.

Art. 11 — Os sindicatos de empregados desenvolverão todas as diligências tendentes a criar no espirito dos seus associados uma mentalidade de devotamento à pátria pela consideração de que todos os esforços consagrados ao trabalho assiduo e eficiente resultarão na maior defesa da nacionalidade.

Art. 12 — Pelas infrações do presente decreto-lei, sem prejuizo da ação criminal que couber, serão aplicadas as penalidades previstas no decreto-lei n. 1.402, de 5 de julho de 1939.

Art. 13 — Esta lei entrará em execução na data de sua publicação.

Art. 14 — Revogam-se as disposições em contrário."

O Tempo

MAXIMA, 22,8 — MINIMA, 12,8

Até às 14 horas do dia 1.º — Distrito Federal.

TEMPO — Bom, nevoeiro pela manhã.

TEMPERATURA — Estavel.

VENTOS — Do quadrante norte, fracos.

Aplausos do povo de Ubá à atitude do general Justo

O povo de Ubá (Minas), pelos seus representantes mais expressivos, enviou ao general Agustin Justo a seguinte mensagem de aplauso à sua nobre atitude pondo-se à disposição de nosso governo;

"Não podendo calar a profunda emoção que nos causou a desassombrada atitude de V. Ex., colocando a sua valorosa espada ao serviço do nosso amado Brasil, servimo-nos desta mensagem de afeto e de simpatia para levar ao ilustre cabo de guerra argentino a expressão do nosso sincero reconhecimento e da nossa mais viva admiração.

O titulo de general de divisão do Exército brasileiro — que, quando da sua apoteótica visita ao Brasil, lhe concedeu o nosso grande presidente Vargas — V. Ex. vem de honrá-lo e dignificá-lo, com este gesto em que revive os exemplos inesqueciveis de vultos históricos da nobre Nação argentina.

O "tudo nos une e nada nos separa", de Saenz Peña, encontrou, no idealismo construtivo de V. Ex., uma afirmativa categórica e que, mais uma vez, irá concretizar-se nos campos de batalha em que brasileiros servirão, orgulhosos, sob as ordens experimentadas de um dos mais capazes, dos mais enérgicos e dos mais brilhantes oficiais do glorioso Exército argentino.

Confiamos em que os espiritos tutelares de Mitre e San Martin e de Osorio e Caxias hão de inspirar os povos das nossas duas grandes nações para que, na hora decisiva que se aproxima, marchem ombro a ombro em defesa dos sagrados postulados da Civilização, do Direito, da Justiça e da Liberdade que os hunos e os átilas querem destruir.

Fraternais saudações."

Seguem-se milhares de assinaturas.

Chega hoje o senhor Nelson Rockefeller

O programa de recepção

Chegará hoje, dia 1 de setembro, o Sr. Nelson Rockefeller, coordenador dos Negócios Interamericanos.

Para hoje, dia do seu desembarque e os que se seguirem, foi elaborado um programa de recepção e homenagens ao ilustre lider dos Estados Unidos da América, que tão eficazmente tem envidado esforços para a maior aproximação entre os povos livres das Américas.

E' o seguinte o programa elaborado:

Hoje, 1º de setembro, terça-feira: Às 15,45, chegada. Recepção no aeroporto Santos Dumont. 17 horas, Visita ao chanceler Oswaldo Aranha. 18 horas: Visita ao presidente Getulio Vargas.

Dia 2 de setembro, quarta-feira: Às 10 horas — Visita ao major Coelho dos Reis, diretor geral do DIP; 10,30 horas: Visita ao ministro Apolonio Salles, da Agricultura; 11 horas: Visita ao prefeito Henrique Dodsworth; 11,30 horas: Visita ao ministro Salgado Filho, da Aeronáutica; 12 horas: Visita ao ministro Souza Costa, da Fazenda; 12,30: almoço oferecido pelo chanceler Aranha, no Itamarati; 15 horas: Visita ao ministro Alexandre Marcondes Filho, titular do Trabalho, Indústria e Comércio; às 15,30: Visita ao general Mendonça Lima, ministro da Viação; às 16 horas: Visita ao ministro Gustavo Capanema, da Educação e Saude; 16,30: Visita ao Sr. Marcondes Filho, ministro interino da Justiça e Negócios Interiores; 18,30: Recepção na Embaixada Americana. Não há programa para a noite.

Dia 3 de setembro, quinta-feira — 10 horas: Visita ao Instituto dos Industriários; 11 horas: Visita à Câmara de Comércio Americana; 12,30 horas: Almoço oferecido pelo DIP e ABI no Palácio da Imprensa; 16 horas: Visita ao general Eurico G. Dutra, ministro da Guerra e ao chefe do Estado Maior no Palácio da Guerra; 17 horas: Recepção na União Nacional dos Estudantes (praia do Flamengo); 20 horas: Jantar oferecido pela comissão brasileira do Fomento Inter-americano na residência do Sr. Valentim Bouças.

Dia 4 de setembro, sexta-feira — 10 horas: Visita ao almirante Aristides Guilhem, titular da Marinha e ao Arsenal da Ilha das Cobras; 12,30 horas: Almoço oferecido pela Associação Comercial, no Palácio do Comércio; 15,30 horas: Visita À Casa do Pequeno Jornaleiro; 17 horas: Recepção no Jockey Club Brasileiro, oferecida pela Sociedade de Rádio-difusão; 20 horas: Jantar oferecido pela Sociedade Felipe de Oliveira (rua Pires Ferreira número 32).

Dia 5 de setembro, sábado, 9 horas: Parada da juventude no Pavilhão oficial em frente à Biblioteca Nacional; 12,30 horas: Almoço no S. A. P. S., praça da Bandeira; 16 horas: Recepção do ministro Gustavo Capanema, no Museu de Belas Artes; 18 horas: Recepção no Instituto Brasil-Estados Unidos; 21 horas: Jantar oferecido pelo ministro Souza Costa, no Hotel Glória.

Dia 6 de setembro, domingo, 12,30 horas: Almoço oferecido pelo ministro Salgado Filho, titular da pasta da Aeronáutica, no Hipódromo Brasileiro, na Gávea. Não há programa para a noite.

Dia 7 de setembro, segunda-feira, 9 horas: Parada militar — Pavilhão oficial em frente ao Palácio da Guerra; 16 horas: Hora da Independência — Estádio do C. R. Vasco da Gama; 21 horas: Sessão solene inaugural da XI Conferência Sanitária Americana. Recinto do Palácio Tiradentes; 22 horas: Espetáculo de gala na Ópera — Teatro Municipal. Convite do prefeito Henrique Dodsworth.

Dia 8 de setembro, terça-feira, 9 horas: Saida para Petrópolis; 11 horas: Visita ao Museu Imperial de Petrópolis; 12,30 horas: Almoço oferecido pelo casal Amaral Peixoto no Palácio Rioboral, Petrópolis; 15 horas: Partida de Petrópolis para o Rio de Janeiro; 18,30 horas: Recepção de despedida oferecida pelo Sr. Nelson D. Rockefeller, no Copacabana Palace Hotel. Não há programa para a noite.

Dia 9 de setembro, quarta-feira, 9 horas: Partida para Belo Horizonte.

Dia 10 de setembro — quinta-feira — 9 horas — Partida de Belo Horizonte para São Paulo.

Dia 11 de setembro — sexta-feira — Programa em São Paulo.

Dia 12 de setembro — sábado — 9 horas — Partida de São Paulo para Buenos Aires.

Dia 13 de setembro, domingo — Partida de Buenos Aires para Santiago do Chile.

Moda

Durvalina Sangirardi — *A sociedade das Vitórias Régias, que congrega grande número de intelectuais e artistas brasileiras, ofereceu ao ministro da Guerra, por intermédio do coronel Santos Araujo, superintendente dos Postos de Serviço de Defesa Antiaérea, há várias semanas, um projeto de fixação de postos para o alistamento de "voluntárias da defesa passiva", pondo à sua disposição o patriotismo e o entusiasmo de todas as suas sócias para qualquer trabalho em defesa da soberania brasileira.*

Vejo pela sua carta o real desejo de cooperar numa atividade dessa natureza, e compreendo sua justa indignação pela torpe agressão sofrida pela nossa brava gente da Marinha.

Recomendo-lhe que preste atenção, para quando for instalados esses postos de alistamento, que terá o nome de "Voluntárias da defesa feminina passiva, e serviços auxiliares de guerra", e faça então a sua inscrição.

Enquanto não for chamada para serviço efetivo, vá auxiliando o Brasil, prestando a atenção na sua "entourage", entre as suas relações sociais, no meio em que trabalha, as pessoas que se manifestarem a favor do Eixo, quinta-colunas perigosos, derrotistas assalariados, que poderão trair os interesses de nossa Pátria. Encontrando pessoas com essa atitude, trate de denunciá-las, para que seja investigada sua atividade antipatriótica.

— Naturalmente, esse estado de coisas, em iminência de guerra, nos tira a vontade de cuidar de "toilettes"; mas, não esqueçamos, que mesmo nas horas mais tristes e cruéis, a mulher que deve ser o encanto, a graça, a beleza do mundo, por isso não deve nunca descuidar de suas "toilettes". Com mais ou menos economia, andar sempre muito bem arranjada, para o consolo do prazer estético, já que nossa alma anda negra com os tristes acontecimentos da guerra.

— Aqui, pois, o modelo para seu costume fantasia, como nos pede. Vai na mesma coluna uma sugestão para as bordas de lã que quer fazer para seu chapéu.

Missa solene pelas vitimas dos torpedeamentos em Petrópolis

Os funcionários do D. N. E. R. da Estrada Itaipava-Teresópolis mandarão celebrar no próximo dia 15 de setembro, na Catedral de Petrópolis, missa solene em intenção às vitimas dos afundamentos de navios mercantes brasileiros, em nossas costas, por corsários do Eixo.

A comissão promotora dessa cerimônia civico-religiosa, composta dos Srs. Sady Mello Silva, Edgard Guimarães Coelho e Abilio Balsel, convida por nosso intermédio às familias enlutadas a comparecer a essa solenidade.

ara a proteção dos trabalhadores convocados e suas famílias

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

na comissão que, dentro do prazo mais breve, deverá estudar o unto e propor as medidas que, sem demora, entrarão em vigor.

A comissão nomeada pelo titular do Trabalho é constituida pelos s. Moacir Veloso Cardoso de Oliveira, Gastão Quartin Pinto de oura, Waldo Carneiro Leão de Vasconcelos e Helvecio Xavier Lopes, e será o seu presidente.

Alem de estudar os meios de serem mantidos os beneficios do guro social aos trabalhadores convocados e suas familias, a comis- o terá ainda a incumbência de apresentar sugestões sobre quais- er problemas do seguro social em face do estado de beligerância.

DESFILE GIGANTESCO DE AMANHÃ

CONTINUAÇÃO DA OITAVA PÁGINA

Estamos, portanto, concientes nossa única posição de honra, o momento atual, e a ela nos vo- mos com o impeto mais genero- e emocionado da alma brasi- ira.

No trabalho ou nas armas; nas [illegible] nos escritórios ou nas casernas, um pensamento de honra nacional de vitória, orientará as aplica- ões da nossa inteligência.

Sob o clarão das fornalhas can- ntes, no clamor das forjas, com ares, dos dinamos, de toda a rte de maquinarias, no tumul- febricitante das usinas ou dos rmazens e mesmo no silêncio os laboratórios ou dos gabinetes nde se meditam e se compõem maravilhas da inspiração men- l — ouviremos em um ritmo ntinuo e invariavel o brado de tória da conciência nacional.

Com tal disposição e energia oral e convencidos de que as mas, e com elas as nações, só sustentam pelo ânimo vigoro- e pela resistência espiritual do vo — confiamos, serenamente, n que serão superadas as maio- s dificuldades que se nos apre- ntem.

Lançamo-nos a esta guerra fir- ados sobre o inabalavel alicerce Justiça. Em prol da Liberdade do Direito combateremos até o crificio de nossas vidas, em osição a um mundo obscurecido la brutalidade impiedosa e pelo nismo infamante.

Nas tradições cristãs da nossa engoada Pátria, tradições essas e perduram e se enriquecem magnanimidade de sentimentos nosso governo e do nosso povo, contramos o impulso nobre e minoso da nossa conduta.

Vamos para a guerra sem uma mbição de conquista mas com n programa de renovação no es- lo da nova política brasileira.

As nossas ferramentas ou as ossas armas pugnarão, sem des- lecimento, pelo império do Di- ito nas relações entre as nações entre os individuos.

Como principio e perene fun- amento de toda a reconstrução ocial do universo em convulsão, dicaremos o respeito à perso- alidade humana, a exaltação da ignidade e do dever do traba- o e a proteção dos fracos e dos esamparados.

Combateremos pela alegria du- adoura das crianças, livres, em efinitivo, da miseria, do terror da morte, para que as mulhe- es possam compreender, então, a a própria missão, suave e bela, a harmonia dos maiores esplen- ores da natureza.

Lutaremos para que a todos em distinção de raça ou de clas- e, seja facultado, pela virtude e ela inteligência, o acesso às su- eriores condições da existência ocial.

Estamos em armas a favor da erdade e da Justiça e não re- unciaremos à guerra enquanto ão for consolidada a Paz atra- és de tratados redigidos sob a spiração da mais alta morali- ade internacional.

* * *

A todos os trabalhadores, que ssim pensarem como nós e que ão estiverem corrompidos pela ovardia ou pela traição, convo- amos para o desfile com que, no róximo dia 2 de setembro, às 14 oras, nos incorporaremos, ofi- ialmente, nas comemorações da "Semana da Pátria" e testemu- haremos, perante o mundo e a ossa posteridade, a nossa união agrada em torno do insigne pre- idente Vargas, assim como, a ossa veemente e eterna fidelida- e ao Brasil.

Rio de Janeiro, 31 de agosto de 942."

DESRESPEITO AO PAVILHÃO NACIONAL

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

defronte ao edificio Andraus, à Avenida de Copacabana n.º 1.102. Os moradores do edificio e al- guns das circunvizinhanças fize- ram ali ponto de recolha de me- tais, encimado pelo pavilhão na- cional. Em certa hora, atiraram o que quer que fosse de um dos apartamento do edificio, que veio cair sobre o monte de metais ve- lhos. Formou-se um pequeno gru- po, logo acrescido de muitas pes- soas, que queria, a viva força, entrar no edificio, num assomo de justa indignação, afim de prender o responsavel pelo ato. Ness momento, as autoridades do 2.º distrito policial, que haviam sido notificadas das ocorrências, transportaram-se para Copaca- bana com uma turma do Servi- ço de Socorro Urgente, que já ali foi encontrar policiais do Depar- tamento de Vigilância da Prefei- tura, que tinham à frente o de- legado Barreto.

Subindo aos andares superiores do prédio, foi preso, finalmente, um alemão, residente no 9.º an- dar, que tudo indicava ter sido o autor do ato desrespeitoso. Ao deixar, preso, o prédio, o povo, ainda exaltado, tentou manifestar mais tangivelmente a sua indig- nação, sendo nisso impedido pela policia, que recolheu o audacioso nazista num carro do Socorro Urgente para a delegacia do 2.º distrito.

Na mesma ocasião um novo in- cidente se verificava pouco mais adiante. No prédio n.º 1.144, da mesma rua, está instalada uma casa de antiguidades. Na casa que lhe fica vizinha, n.º 1.142, resi- de o negociante, que, segundo se diz, é de nacionalidade alemã. Um jovem que integrava um dos grupos de manifestantes, sem que se saiba porque, foi agredido a barra de ferro por um homem que entrara a correr no prédio n.º 1.142. Logo se formou com- pacta multidão à porta da casa, que foi em seguida varejada pela policia, sendo preso o acusado e conduzido tambem à delegacia do 2.º distrito policial.

Mais tarde ali esteve um "cho- que" da Policia Especial, solici- tado pelo delegado do 2.º distri- to, tendo o povo, então, se dis- persado pacificamente.

Agradecendo a Deus a saude do presidente

(Titulos principais na 1ª página)

O Aeroporto Santos Dumont ofereceu hoje, entre 9 e 9,30 horas, um espetáculo novo e soberbo, com a missa campal em ação de graças pelo restabelecimento do chefe da nação.

Mandada celebrar pelas crian- ças das escolas, por espontânea e tocante iniciativa de um grupo delas, atraiu ali milhares de pes- soas, destacando-se meninos e me- ninas de todas as classes do ensi- no da cidade, e muitos e glorio- sos aviadores, que lhe prestaram a sua [illegible] e sua solidarie- dade.

Assim, desde muito tempo an- tes da hora oficial da cerimônia, viam-se passar pelas ruas cen- trais, vindas de todos os bairros, grupos de crianças, cantando hi- nos e canções.

A missa foi oficiada, em um espaço amplo entre os hangares, pelo arcebispo D. José Gaspar, que proferiu lapidar oração con- gratulatória.

Coros juvenis, sob a direção da maestrina Joanidia Sodré, entoa- ram hinos sacros. A Sra. Cristi- na Maristani cantou a Ave-Maria.

Foram recolhidos muitos dona- tivos para a campanha em prol da aviação nacional.

Uma iniciativa do ministro da Guerra

Devido ao preço exorbitantes nos hospitais e casas de saude civis — Nomeada uma comissão para estudar os meios de assegurar a assistência médica aos oficiais e o amparo as suas familias

O ministro da Guerra baixou o seguinte aviso:

"Em face das dificuldades e dos preços exorbitantes hoje em dia nos hospitais e casas de sau- de civis, e, tendo em vista, pro- porcionar à familia do oficial os meios de que dispõe a ciência no estado atual de desenvolvimento, assegurando a assistência médica e o amparo a todos os membros de suas familias, dentro do espi- rito de cooperativismo, determi- no, conforme sugere a Diretoria de Saude do Exército, a organiza- ção de uma comissão mista de oficiais, para estudar e apresen- tar a respeito um ante-projeto.

Essa comissão, sob a presidên- cia de um oficial superior do Cor- po de Saude, deverá ser constitui- da de dois oficiais médicos, um oficial (major) de uma das ar- mas e um oficial intendente. As Diretorias de Saude, Intendência e as Secretaria Geral do Ministé- rio da Guerra designem os ofi- ciais respectivos, de modo a que os estudos sejam iniciados em setembro próximo. — General Eurico Gaspar Dutra".

Novas apresentações por motivo do estado de beligerância

O ministro da Guerra continua recebendo apresentações de altas patentes e de funcionários apo- sentados, por motivo do estado de beligerância em que se encon- tra o país. Assim é que por esse motivo, estiveram no gabinete ministerial oferecendo os seus serviços os generais reformados Joaquim Fernandes Brandão e João Eduardo Pfiel, coronel Ma- noel Padron, Dr. Francisco Pi- ratinino de Almeida, procurador geral da Justiça Militar aposen- tado; Dr. Leitão da Cunha, pro- fessor e diretor da Universidade do Brasil.

COMEÇOU A RETIRADA ALEMÃ

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

Generaliza-se a ofensiva russa — Em pleno desenvolvimento

MOSCOU, 1 (U. P.) — Segundo informa a rádio local, a ofensiva russa no setor de Rzhev está se generalizando por quase toda a frente central. Ao longo de 115 quilômetros da referida frente a ofensiva russa está em pleno de- senvolvimento e com crescente impulso.

Arrebatam a iniciativa

MOSCOU, 1 (U. P.) — A rá- dio local assegurou, em uma trans- missão desta manhã, que as aguer- ridas legiões do marechal Timo- shenko, enormemente reforçadas, estão arrebatando a iniciativa a Wehrmacht em todos os setores da frente meridional, principal- mente a noroeste de Stalingrado.

Terrivelmente acossado pelos soviéticos

MOSCOU, 1 (U. P.) — Segundo informam despachos militares do sul, o flanco esquerdo das forças alemãs em retirada na frente de Stalingrado está sendo terrivel- mente acossado pelas forças rus- sas. Vitais comunicações do exér- cito alemão estão em perigo.

Dizimada a coluna de reforço de von Bock

MOSCOU, 1 (R.) — Segundo despachos transmitidos pela rádio local, uma das colunas inimigas, que vinham reforçar as tropas de von Bock na frente noroeste de Stalingrado, foi atacada e dizima- da pelo exército russo.

Entrementes, prosseguem furio- sos os combates nessa área.

Violentos golpes de Timoshenko

ESTOCOLMO, 1 (R.) — Os ale- mães cambaleiam diante dos vio- lentos golpes desfechados pelos contra-ataques do marechal Timo- shenko. Enquanto os russos man- teem a mesma constante pressão na frente central, o poder de ofen- siva alemão parece ter decrescido nas últimas 48 horas.

Imobilizados

ESTOCOLMO, 1 — (R.) — A ofensiva alemã está perdendo sen- sivelmente intensidade na frente de Stalingrado. Aparentemente os russos imobilizaram o inimi- go na direção de Katjalinskaja e tambem a nordeste de Kotelni- kovo.

Esgotados fisica e moralmente

ESTOCOLMO, 1 — (R.) — "Es- gotados fisica e moralmente, os alemães ainda fazem um supremo esforço para atacar os russos na frente de Stalingrado, mas como que ficam paralisados quando as tropas soviéticas, em contra ata- ques violentissimos, investem, contra eles, levando de vencida todos os obstáculos encontrados", — escreve o correspondente espe- cial da AFI.

Rechaçados

MOSCOU, 1 — (U. P.) — As forças de von Bock e os exérci- tos do marechal Timoshenko prosseguem na disputa de Sta- lingrado. Nas grandes batalhas de tanks travadas ante as fortifi- cações de Stalingrado os exérci- tos do Eixo são rechaçados lenta- mente e em numerosos setores os russos assestaram sangrentos contra-golpes aos nazistas.

Contidas nas montanhas

MOSCOU, 1 — (U. P.) — As forças alemãs foram totalmente contidas na região montanhosa do Cáucaso, segundo se informa nes- ta capital. As forças russas recon- quistaram numerosas aldeias de grande valor estratégico.

Não devem anunciar que a captura está iminente

LONDRES, 1 — (U. P.) — Des- pachos de Estocolmo revelam que a Wilhelmstrasse solicitou aos correspondentes dos jornais es- trangeiros que não devem anun- ciar que a captura de Stalingrado está iminente.

Várias aldeias reconquistadas

MOSCOU, 1 — (U. P.) — Anun- cia-se que várias aldeias caíram hoje em poder das forças russas na frente de Stalingrado. Fracas- sou totalmente o plano de von Bock para conquistar Stalingrdo por ambos os flancos e agora os alemães reagrupam seus exérci- tos para tentar um novo assalto pelo nordeste e sudoeste da refe- rida cidade.

Nem chegaram ao Volga e nem estão a 25 quilômetros de Stalingrado

MOSCOU, 1 — (U. P.) — Fo- ram desmentidas as informações alemãs de que tropas do marechal von Bock haviam chegado a 25 quilômetros de Stalingrado. Tam- bem foram categoricamente des- mentidas as noticias nazistas de que soldados alemães haviam chegado a um ponto do Volga.

Novamente em ação os cossacos do Kuban

ESTOCOLMO, 1 (R.) — Os cos- sacos do Kuban entraram nova- mente em ação nas frentes de Prokhladnaya e Mazdock, a 60 milhas de Grozny e, por meio de cerrados e bem sucedidos contra- ataques, estão detendo o avanço alemão e impedindo que as forças de von Broek cruzem o rio Terek.

Similarmente, os cossacos estão sustando a arremetida inimiga ao sul de Tienruk e entre Krasnodar e Novorossisk.

Os alemães cedem terreno

MOSCOU, 1 (U. P.) — As for- ças russas da frente central conti- nuam mantendo sua lenta porem inexoravel pressão sobre o exér- cito nazista, dentro da fumegante cidade de Rzhev. Alemães e rus- sos combatem sangrentamente nas ruas da mesma cidade, onde os na- zistas vão cedendo terreno aos poucos.

Desnorteados os alemães

ESTOCOLMO, 1 (R.) — Os des- pachos recebidos nesta capital e procedentes dos vários setores de luta na Rússia, informam que as tropas do general Zhukov estão exercendo uma formidavel pressão na frente central e que o impeto da ofensiva alemã, no sul, dimi- nuiu consideravelmente nas últi- mas 48 horas. Os alemães estão como que desnorteados pelos po- tentes e ferozes contra-ataques do marechal Timoshenko.

Gigantesca batalha nas ruas

MOSCOU, 1 (U. P.) — Informa- se que continua a gigantesca bata- lha nas ruas de Rzhev. Os alemães, possivelmente prevendo uma es- magadora investida russa, trans- formaram todas as casas da cidade em verdadeiras fortalezas, sendo esse o motivo de sua resistência.

Com absoluto sucesso — Os russos estão empregando armamento americano

MOSCOU, 1 (U. P.) — Informa- se que alem dos tanks norteame- ricanos, os russos estão emprega- do com absoluto sucesso, na fren- te central, armamentos norteame- ricanos chegados à Rússia.

Com tanks americanos o rompimento da linha Rzhev-Vyazma

MOSCOU, 1 (U. P.) — Segundo os despachos da frente central, os tanks médios norteamericanos es- tão sendo empregados com enorme sucesso pelos russos na frente de Rzhev. Sabe-se que foi com o au- xilio dos citados tanks que as tro- pas soviéticas conseguiram que- brar a linha nazista Viazma-Rzhev.

Declarações do correspondente da NBC

NOVA YORK, 1 (U. P.) — O correspondente da NBC, na Rússia, Sr. Magidof, transmitiu uma in- formação em que declarou que vi- sitou as novas posições russas em torno de Rzhev, acrescentando: "O material bélico norteamericano es- tá se convertendo em equipamento "standard" para o Exército russo. Tanks leves e médios norteameri- canos auxiliaram os russos a rom- per as linhas nazistas. Por outro lado os aviões "Airabobra", "To- mahawk" e "Kittyrack" auxiliam enormemente os russos a comba- ter e a destruir a "Luftwaff".

Em larga escala

MOSCOU, 1 (R.) — Os aviões e tanks americanos, juntamente com os "hurricanes" ingleses, au- xiliaram o exército russo, sob o comando do general Zhukov, em seu esmagador avanço contra as defesas alemães de Rzhev, cons- tituindo esta a primeira ação so- bre o campo de batalha da Rús- sia, na qual o equipamento ameri- cano foi empregado em larga es- cala.

Os veiculos "Dodge", "Ford" e os famosos "Jeeps", excederam a todas as expectativas, tendo mes- mo os russos achado que os tanks médios americanos são excelentes.

Terriveis combates em Gjatsk, Medyn e Kaluga

ESTOCOLMO, 1 (R.) — Rzhev está sendo atacada a nordeste e no sul e aos russos tambem exer- cem pressão a oeste afim de evi- tar que os alemães tragam refor- ços dos setores contiguos para a batalha da cidade.

Gjatsk, Medyn e Kaluga são cen- tros de terriveis combates e os alemães informam que, na últi- ma posição, os soviéticos atacam com numerosas forças.

Os alemães serão obrigados a dividir sua aviação

ESTOCOLMO, 1 (R.) — Julga- se que se os russos mantiverem a mesma intensa pressão na frente central, os alemães serão obriga- dos a dividir a sua força aérea que atua no sul — o que impor- taria num grande feito inicial pa- ra o comando soviético.

Canhões e outros armamentos franceses empregados pelos nazistas

MOSCOU, 1 (U. P.) — As in- formações militares da frente cen- tral revelam que os alemães estão sofrendo falta de material bélico, pois estão empregando canhões franceses de 75 mm e outros ar- mamentos capturados aos france- ses. Os mesmos despachos assina- lam que entre os prisioneiros ale- mães figuram numerosos meninos de 15 a 17 anos.

Levada de roldão a infantaria

ESTOCOLMO, 1 (R.) — "A ca- valaria soviética, numa tremenda investida, entrou inesperadamente em ação ao sul de Krasnodar, le- vando de roldão a infantaria ale- mã que não estava sendo apoiada por um número eficiente de car- ros de assalto. As perdas experi- mentadas pelos invasores foram na verdade elevadissimas" — es- creve o correspondente da AFI.

Exterminados os paraquedistas

MOSCOU, 1 (R.) — De acordo com informações recebidas da área de Krasnodar, as forças ale- mães lançaram paraquedistas à re- taguarda das linhas soviéticas, os quais, entretanto, foram extermi- nados antes de conseguir alcançar seu objetivo.

Fragorosamente derrotados os italianos

MOSCOU, 1 (R.) — Segundo despachos oficiais recebidos do sul da Rússia, o marechal Timos- henko atacou violentamente o flanco esquerdo alemão na curva do Don, após ter paralisado a in- vestida de von Bock contra Sta- lingrado, por três dias.

Ao mesmo tempo, informa-se que as tropas do Duce foram fra- gorosamente derrotadas quando tentavam defender a linha pró- ximo a Kletskaya, a cerca de 50 milhas na retaguarda da ponta de lança alemã, sendo prisionei- ros e copioso material bélico caí- do em poder das forças russas.

Poderoso ataque japonês contra Kokoda

SIDNEY, 1 (R.) — Revela-se que os japoneses lançaram um poderoso ataque contra Kokoda, na Nova Guiné, procurando abrir caminho para Port Moresby.

A ALEMANHA ENTROU NUM PERÍODO DE ESGOTAMENTO

Mobilização geral da família brasileira

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

diretor da Divisão de Rádio do DIP e o Sr. Herbert Moses, presi- dente da A. B. I.

Reunidos os jornalistas no sa- lão nobre da Associação, a senho- ra Darcy Vargas, após alguns mo- mentos de palestra, solicitou, mais uma vez, a cooperação de todos para a nova campanha que está empreendendo, com o concurso das Associações Comerciais, de nu- meroso grupo de senhoras da nos- sa sociedade e de todas as entida- des do país, concurso este com que sempre contou para a vitoria de todas as suas iniciativas.

As finalidades da Legião

O Sr. Rodrigo Octavio Filho, secretário geral, assim explica as finalidades da Legião:

— "Como já é do conhecimento público, por iniciativa da senhora Darcy Vargas, a Federação das As- sociações Comerciais do Brasil foi encarregada de organizar a Le- gião Brasileira de Assistência, já estando, nesse sentido, bem adian- tados os trabalhos.

Nesta grave hora de incertezas, o indispensavel é que cada bra- sileiro, seja individuo ou institui- ção, fique imbuido do mais abso- luto espirito de disciplina e pres- te ao Brasil, objetivamente, o ser- viço de que for capaz.

Nesse sentido a Federação das Associações Comerciais do Brasil poderá agir em beneficio de nossa defesa ameaçada, por dois modos.

Em primeiro lugar, de acordo com pesquisas do Instituto de Es- tudos Econômicos, que funciona como orgão técnico da Associação Comercial do Rio de Janeiro, for- necerá ao governo todos os ele- mentos necessários à mobilização de nossas forças econômicas, sob os pontos de vista de produção e sua distribuição.

O segundo serviço que a Fe- deração pode prestar é cooperar na organização e direção da Le- gião Brasileira de Assistência, a qual deverá fazer sentir a sua atuação benéfica, em todos os se- tores das atividades nacionais e em todos os rincões do nosso ter- ritório.

Para que a Legião possa esten- der sua formidavel organização conta a Federação com o concurso de cerca de 90 federações e as- sociações comerciais espalhadas por todo o território nacional, as quais juntamente com os orgãos oficiais, as associações industriais, os orgãos de classe, a imprensa, o rádio, etc., serão os seus orgãos principais de colaboração. E co- mo orgãos cooperadores, conta a Legião com o trabalho e o con- curso de todas as entidades de assistência existentes no Brasil, desde a Cruz Vermelha Brasileira, até a mais modesta. Por outro lado a estes elementos cooperado- res a Legião procurará fornecer tudo o que for necessário para que possam eficientemente desem- penhar sua grande missão.

Os objetivos da Legião, sendo amplos e claros, podem, prelimi- narmente, ser considerados como de "ordem geral" e de "ordem especifica", uns e outros, por sua vez classificados em objetivos de "repercussão imediata" e "re- percussão média".

O objetivo geral, de repercussão imediata, é o da "mobilização ge- ral da familia brasileira", em todo o território nacional, o de criar nela uma clara compreensão dos novos deveres impostos pela guer- ra, tais como, a solidariedade, o sacrificio, a colocação dos interes- ses gerais acima dos particulares, a intensificação de espirito públi- co, etc. Para atingir esse objetivo, de modo a que a familia dos mo- bilizados de qualquer natureza possa ter amparo moral e mate- rial, torna-se indispensavel o con- curso amplo e irrestrito da mulher brasileira.

Os objetivos "especificos", de repercussão imediata, serão, pois, o de substituir, "onde, quando" e "como" for necessário, o chefe de familia chamado ao serviço da guerra, objetivo este que deverá ser alcançado sempre sem que se esqueça o objetivo geral afim de que a Legião não possa parecer simples obra de assistência, no sentido comum.

Obra de serviço "social", exer- cida de modo imediato para aten- der a "casos individuais", não de- verá perder nunca o seu amplo sentido de espirito coletivo. Por isso mesmo, a Legião deverá ten- der a coordenar todos os esfor- ços e iniciativas de mera assistên- cia até agora surgidas.

Os objetivos mediatos, serão mais tarde detalhados, antevendo- se, naturalmente a necessidade de estimular a compreensão das ne- cessidades de "serviço social" or- ganizado, por todo o país, isto é, o do fortalecimento do espirito patriótico, etc.

Em resumo, podemos afirmar, os objetivos da Legião Brasileira de Assistência não podem ser de- limitados. Far-se-ão sentir onde necessário e da maneira mais con- veniente.

Vejamos, agora, quais os meios práticos de organização, para que se alcancem esses objetivos. Tais meios precisam ser encarados, não só na organização geral da insti- tuição, como na execução de seus serviços".

O Sr. Rodrigo Octavio Filho prossegue:

— Quanto à organização, pode- mos esquematicamente explicá-la do seguinte modo: no Rio de Ja- neiro terá sede e exercicio a Co- missão Central, dirigida pelo pre- sidente, Sra. Darcy Vargas, assis- tida por um secretário geral e um tesoureiro geral, que representa- rão a Federação das Associações Comerciais do Brasil, e pela dire- toria da Associação Comercial do Rio de Janeiro. Junto a esta Co- missão Central trabalharão uma comissão técnica e uma comissão de imprensa. Em cada capital dos Estados, diretamente subordina- dos à Comissão Central, funciona- rão sob a presidência das senhoras dos interventores e auxiliadas pe- las respectivas Associações Co- merciais, os Núcleos Estaduais. E nos municipios, serão formados os Núcleos Municipais, diretamente ligados aos Núcleos Estaduais.

Esse o esquêma geral da organi- zação, a qual, como dissemos, es- tá em vias de se tornar em breve, uma realidade.

Os serviços já previstos apre- sentam numerosas formas e mo- dalidades. A complexidade do as- sunto está entregue ao estudo dos técnicos".

E assim conclue:

— Quanto aos recursos para executar esta obra tão necessária ao Brasil, neste momento em que precisa reunir todas as suas ener- gias morais e materiais para a de- fesa de sua integridade, e poder com segurança exercer o seu papel junto às nações aliadas, nesta luta da liberdade contra a opressão — está sendo executado um plano que será brevemente exposto e que a mim parece perfeitamente exequivel e merecedor do apelo de todos os brasileiros".

Avanço soviético tambem na área de Kletskaya

MOSCOU, 1 (R.) — Informa-se que as forças do marechal Timos- henko estão avançando na área de Kletskaya, ao mesmo tempo em que efetuam ativas operações de ofensiva.

Segundo os despachos recebidos dessa frente ,as tropas italianas, enviadas às pressas para opor re- sistência ao avanço russo, foram completamente esmagadas. Inúme- ros prisioneiros caíram em mãos das tropas soviéticas, juntamen- te com 38 canhões, 265 metralha- doras, 1.500.000 pentes de muni- ção e vários caminhões.

Rompido o anel defensivo nazista

BERNA, 1 (R.) — Uma trans- missão da rádio de Berlim in- forma que as forças russas estão lançando vigorosos ataques por meio de poderosas formações de tanks, artilharia, infantaria e aviação, a sudeste do lago Ilmen, na frente setentrional da Rússia.

Segundo a mesma fonte de in- formações, estes ataques visam as principais linhas alemãs e con- seguiram por fim romper o anel defensivo germânico em um ponto.

Berlim anuncia ataques russos na frente de Leningrado

BERNA, 1 (R.) — Informa- ções transmitidas pela rádio Ber- lim revelam que as forças russas estão atacando na frente de Le- ningrado, através do rio Neva.

No sul da Rússia, as forças so- viéticas estão lançando poderosos contrataques e violentas bata- lhas ferem-se ao norte de Novo- rossisk.

Para novos e grandes sacrificios

NOVA YORK, 1 (U. P.) — A "BBC" captou uma irradiação da emissora de Berlim que transmi- tiu um apelo do chanceler Hitler no sentido de que o povo alemão "deve fazer novos e grandes sa- crificios" afim de poder fazer frente ao 4.º ano de guerra.

Os postos da Legião Brasileira de Assistência

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

Henrique Dodsworth, coronel Al- cides Etchegoyen, major Coelho dos Reis, major Landry Sales e major Napoleão de Alencastro Guimarães, para tratarem de as- suntos ligados à obra que se vai realizar.

A reunião transcorreu num am- biente do mais absoluto apoio à Sra. Darcy Vargas e sua iniciati- va, tendo a ilustre dama convida- do as senhoras presentes para ori- entarem os diversos setores da Le- gião.

Os setores de ação

I — Convocados e suas fami- lias: a) Exército — Senhora Gas- par Dutra; b) — Marinha — Se- nhora Aristides Guilhem; c) Ae- ronáutica — Senhora Salgado Fi- lho.

II e III — Defesa passiva: Se- nhoras Oswaldo Aranha, Marcon- des Filho e Henrique Dodsworth; IV — Necessidades das familias dos pequenos agricultores: Senho- ra Apolonio Salles; V — Educa- ção do consumidor e do produtor campanhas de borracha, metal, ni- queis etc. — Senhora Souza Cos- ta; VI — Estudantes e crianças necessitados: — Senhora Gustavo Capanema; VII — Organização de cursos para comunicações: — Se- nhora Mendonça Lima e Sra. Lan- dry Sales; VIII — Fiscalização e Policiamento (major Ignacio Ro- lim): Senhora Alcides Etche- goyen; IX — Colaboração com a Secção de Propaganda: Senhora Coelho dos Reis; X — Organiza- ção de cursos de transportes: — Sra. Napoleão Alencastro Guima- rães.

Garantindo o abastecimento da cidade

Preferência, na Central, para os trens que conduzem generos alimenticios

O diretor da Central do Brasil expediu circular aos chefes regio- nais de transportes e chefes de estações determinando que devido à carência de combustivel e para que não seja prejudicado o abas- tecimento da cidade, os trens de gado, carne, leite, verduras e gê- neros alimenticios terão absoluta preferência de tráfego sobre os demais trens, inclusive os de pas- sageiros.

Declarações sensacionais do primeiro ministro polonês à imprensa britânica — A Luftwaffe está passando por uma crise — O Reich perdeu mais de 10 mil aviões — Os prejuizos no mar — A conferência entre Churchill e Stalin apressará a vitória aliada

LONDRES, 1 (U. P.) — O pri- meiro ministro polonês, general Sikorski, declarou aos jornalis- tas, ontem à noite, que as confe- rência entre os senhores Chur- chill e Stalin, em Moscou, "con- tribuiram enormemente para har- monizar o plano bélico geral que consiste em por em movimento e lançar à balança, com a maior brevidade possivel, todo o pode- rio de que os aliados dispõem". Acrescentou que "a Luftwaffe está passando por uma crise que, pela primeira vez, se aproxima da derrota. O Reich perdeu mais de 10 mil aviões nas frentes oci- dental e meridional e um núme- ro ainda maior na frente orien- tal, o que significa a perda de, pelo menos, 500.000 homens".

Disse mais adiante que a guer- ra não terminará em 1942, mas assinalou que "o periodo atual e o principio do ano de 1943 serão uma fase de esgotamento gra- dual do inimigo".

O general Sikorski disse que até esta data os alemães perderam 2 couraçados, 5 cruzadores, 19 des- troyers, mais de 80 unidades na- vais auxiliares, sendo que as perdas que o Reich sofre em sub- marinos são cada vez mais ele- vadas.

Declarou que o esgotamento da Alemanha é cada vez mais evi- dente.

— O ataque contra Dieppe — disse —demonstrou que uma in- vasão do Continente é absoluta- mente possivel. A concentração de forças do Exército norteameri- cano na Grã-Bretanha e a esma- gadora superioridade dos aliados no ar, demonstra o que os ale- mães terão que esperar no futu- ro.

DESFILE DOS TRABALHADORES PELO BRASIL

O Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Carris Ur- banos do Rio de Janeiro, diante da monstruosa agressão de que foi vitima nossa querida Pátria, com repetidos e traiçoeiros ataques à sua gloriosa Marinha Mercante, convoca todos os trabalhadores em Carris Urbanos do Distrito Federal para a grande Parada Civica- Trabalhista que se realizará amanhã, dia 2 de Setembro, afim de que possam todos os trabalhadores do Brasil demonstrar publi- camente a sua repulsa à vilania e covarde agressão à integridade de nossa querida Pátria, rendendo tambem à pessoa do nosso grande Presidente Vargas a nossa incondicional solidariedade.

O local da concentração é na Avenida Rodrigues Alves, em frente ao Armazem número 1, às 12 horas e trinta minutos. VIVA O BRASIL!

Inaugura-se hoje o Salão Nacional de Belas Artes

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

Livre. Quando se instituiu a Sala Livre, os seus propugnadores a justificavam na necessidade de haver um local em que se expu- sessem os resultados de pesqui- sas em matéria de arte e os tra- balhos de tendência revolucioná- ria que se não conformavam com o espirito "conservador" do Sa- lão, àqueles tempos. Hoje que o Salão tem uma divisão conser- vadora e uma moderna, o argu- mento invocado desapareceu. A Sala Livre não é uma sala de rei- vindicações, nem de inovações; ficou sendo mais um reduto de principiantes. Este ano, entretan- to, ela apresenta uma singulari- dade: alguns artistas recusados foram estabelecer-se nas paredes dessa sala. Um deles, por exem- plo, o Sr. Gerson Pompeu, pintor de tendência acadêmica, mas se- guro e sóbrio no que faz, é autor de um trabalho, cuja exclusão não se compreende. Enfim, essa questão de juris é muito compli- cada, e cada espectador entende que a sua opinião é a mais acer- tada. Por isso, a Sala Livre ga- nhou, este ano, um novo interes- se: a de aquilatar o critério do julgamento, através de trabalhos que lá figuram. Pois não é sin- gular que um Ismailovitch e uma Margarida Soutelo lá estejam?

A Divisão de Arte Geral reune todos os principais nomes da cor- rente conservadora e alguns ar- tistas de tendência mais emanci- pada. Basta enumerar para se ter uma idéia do que o salão oferece ao público: Oswaldo Teixeira, com um retrato e uma natureza morta, esta sem dúvida uma das notas mais fortes da exposição; Presci- liano Silva, que, há pouco, impres- sionou o Rio de Janeiro com sua mostra individual no Palace Ho- tel, figura lá com os seus interio- res de igreja; Marques Junior, de que há tanto tempo não tinhamos noticia, expõe uma tela de rara beleza de colorido, e de grande frescura de técnica; Euclydes Fon- seca, com duas telas bem cons- truidas, de flores; mestre Vis- conti, em três trabalhos, inclusive um retrato duplo de altas qualida- des; Madeuga, em duas telas de composição, com indiscutivel vi- gor; Pedro Bruno, nas suas ma- rinhas caracteristicas; M. Santia- go, cada vez mais seguro em suas paisagens e composições; Gotuz- zo, num nu preto, caracteristico e bem executado; Maria Rei- chech, numa visão panorâmica, audaciosa, do Rio; M. Constanti- no, com três naturezas mortas, de rara beleza; Moacyr Alves, Arman- do Vianna, Bracet, Antonio Cunha, Faria e tantos outros pintores que o público conhece de outros sa- lões e de outras exposições. Ao lado desses que pintam, há uma pequena parcela de escultores. São em número muito menor. Dentre eles, Humberto Cozzo, Bru- no Giorki e outros.

A sala destinada ao prêmio de viagem está concorridissima. Lá se veem Armando Pacheco, Resca- la, Gagarin, Ruy Campello, Heitor de Pinho, Formenti, Arquimedes Dutra, Almeida Junior, Ado Ma- lagoli, Hernani de Irajá, Azeredo Coutinho, Paes Leme, Bustamante Sá e outros, em pintura; Jorge Campos, Flory Gama, em escultu- ra. Quem tirará o prêmio? Eis o problema que, todos os anos, mais empolga o salão. Há, aliás, o prê- mio de viagem ao estrangeiro e o prêmio de viagem ao Brasil. Den- tre esses concorrentes, alguns se apresentam com telas dignas de apreço. Essa sala da exposição é sem favor das mais interessantes.

Mas, tambem, existem candida- tos aos prêmios de viagem na Di- visão de Arte Moderna. Essa divi- são se caracteriza pelo espirito de pesquisa que se sente em todos os trabalhos expostos. Há uma sen- sivel variedade de interpretações, mas todos se colocam sob o mes- mo ângulo, isto é, a atitude sin- cera de procurar criar novas for- mas, de adicionar novas conquis- tas à técnica pictural. Vale a pe- na examinar cuidadosamente es- ses quadros. Não são, como os da Divisão de Arte Geral, obras de ar- tistas, a respeito de quem já te- mos uma opinião formada. São, ao contrário, artistas em continua fase de mudança, de transição: eles próprios, por certo, não se julgam ainda estabilizados. Por isso, do público e da critica essa divisão merece um exame mais atento. E há muito que ver e ad- mirar nos trabalhos expostos. Por ora, sejamos apenas informativos: figuram quadros de Carlos Scliar, Guignard, Alcides Rocha Miranda (que belos desenhos!), Percy Dea- ne (com o retrato de Marques Re- belo), Hugo Adami, Maria Helena Vieira da Silva, Manoel Martins. Aí está o grupo mais forte em pintura, sem falar dos concorren- tes aos prêmios de viagem. E es- ses? Dentre outros, citemos Ro- berto Burle Max, Clovis Gracia- no (aquelas bailarinas impressio- nam), Rebolo Gonçalves, Iguez Corrêa da Costa, Diana Barbiere, Rubem Cassa (que barco de pes- ca!), Orlando Teruz, Milton da Costa, José Moraes. Os escultores da divisão, entre outros, são Ho- norio Peçanha, Figueira e Bruno Jorge, três artistas de real mere- cimento.

Enfim, há muita coisa a ver e a dizer. Preocupou-nos apenas fazer um registro geral. Não po- deriamos concluí-lo, sem citar o nome dos artistas que foram ho- menageados, como patronos das salas da exposição: na Divisão de Arte Moderna, Pinto Bandeira, Telles Junior, Cirilo da Silva Car- neiro e Luiz Nunes; na Divisão Geral, Vicente Leite, Presciliano, Annibal Mattos, Corrêa Lima, He- lio Seelinger e Ramos de Aze- vedo.

HITLER DESTITUE GENERAIS

Von Liszt substituido no comando das forças nos Balcãos, pelo coronel-general Von Loehr

LONDRES, 1 (U. P.) — Segundo a rádio de Roma, o chanceler Hit- ler destituiu o general von Liszt no comando das forças alemãs nos Balcãs por ter este militar criti- cado as operações que o "Fuehrer" e o Alto Comando alemão desen- volvem na Rússia. O coronel-ge- neral von Loehr substituiu von Liszt.

Falecimento

Vitimado por pertinaz moléstia, veio a falecer ontem, às 18,30, em sua residência, à rua Maria Ange- lica n. 37, o Sr. Alberto Lopes Machado, do alto comércio desta praça e pessoa muito conceituada nos circulos sociais desta capital.

O Sr. Alberto Lopes Machado de- saparece aos 72 anos de idade, dei- xando viuva a Sra. Antonia Pon- tual Machado, e os seguintes fi- lhos: Antonio, Luiz, Pedro, Ma- noel, Carlos, Mario e a senhora Maria Helena, esposa do Sr. Luiz Felippe Camargo, diretor do De- partamento de Engenharia da Su- perintendência da Brasil Railway e Empresas Incorporadas ao Patri- mônio da União.

O enterro realizar-se-á hoje, às 16 horas, saindo o féretro da rua Maria Angelica n. 37, no Jardim Botânico, para o cemitério de São João Batista.

Realizado no cemitério do Car- mo, ontem, teve muita concorrên- cia o enterro do Sr. Edgard de Mello Cintra, funcionário aposen- tado da Fazenda Nacional.

O extinto, que deixa viuva a Sra. Judith Cintra, e um filho menor, era irmão do Sr. João Cintra, tambem aposentado do Ministério da Justiça.

Mundana

Os martirios

Os copos vasios, os caroços de azeitona, e os palitos dos camarões recheados constituem os fatais pesadelos dos frequentadores de recepções. Depois de um "whisky", o copo vasio torna-se uma obsessão, pela falta de lugar apropriado onde possa ser esquecido involuntariamente. E o velho Fredd teve um campo magnifico de estudo, observando quais os "letras" que nós empregamos para abandonar o que antes nos havia dado tanto prazer. Digo "nós", caro leitor, porque você, certamente, já sofreu essa angústia que, muitas vezes, só pode ser solucionada com uma bandeja que passa sorrateiramente diante dos nossos olhos.

De um velho "habitué" de "cock-tails" e "parties", detentor de várias maratonas no gênero, que tambem possuia uma curiosa amoroso de causar inveja ao próprio Don Juan, ouvi, certa vez, um pensamento lapidar, para quem não sabe como se desfazer de um objeto incômodo:

— Meu caro, é mais facil você se livrar de um amor que de um caroço de azeitona!

Daria uma longa lista, os lugares preferidos pelos "snobs" para esconder esses pequenos martirios sociais. E assim, no dia seguinte, as donas de casa teem um trabalho imenso, verdadeira obra de Sherlock Holmes, para descobrir as pistas de um "sandwich" que não foi totalmente ingerido, ou o pedaço de um doce que não agradou ao paladar de um convidado. Ali, tudo pode servir de esconderijo para esse crime cometido pelo visita. Um vaso grande, de para porcelana, será sempre um esplêndido recipiente para um "sandwich" ou para o caroço da azeitona. Um jarrão chinês se oferece gratuitamente para receber o pedaço de bolo, enquanto uma cortina de veludo tambem se presta para idêntico mister. E o copo de "whisky"? Há sempre bons esconderijos, nesses móveis antigos cheios de escaninhos, onde se encontram, às vezes, delicados "bibelots". E quando não... nós... fingimos de "bem-não-se-passa-num copo de laranjada"!

U C K

ANIVERSARIOS

Senhorita Zazi Aranha — A senhorita Zazi Aranha, filha do Sr. Oswaldo Aranha, ministro das Relações Exteriores, e de sua distintissima esposa, é uma figura de particular brilho em nossa alta sociedade, mercê das prendas do seu espírito. Jovem das mais elegantes e queridas de sua geração, a senhorita Zazi Aranha conta um imenso número de amiguinhas, que muito a admiram. Tendo feito anos anteontem, recebeu, como sempre, muitas e sensibilizantes homenagens dos nossos altos círculos sociais.

— Transcorre hoje o aniversário natalicio do Dr. Augusto Pena Filho, conhecido clinico em Petrópolis e antigo prefeito de Juiz de Fóra.

— Faz anos hoje o Sr. Henrique Campos, chefe das oficinas de "A Manhã".

— Faz anos hoje a jovem Lilia, filha do Sr. Milton Miller e aplicada aluna da Escola Rivadavia Corrêa. Por este motivo está sendo muito cumprimentada por suas amiguinhas, as quais oferecerão recepção em sua residência.

— Transcorre hoje o aniversário natalicio do jovem Gilberto Bloges, dedicado aluno do Ginásio Piedade, filho do Sr. Antonio Bloges alto funcionário da Estrada de Ferro Central do Brasil. O aniversariante tem recebido inúmeras homenagens de seus amigos.

CASAMENTOS

Realiza-se hoje, às 10 ½ horas, no Palácio dos Casamentos, o consórcio da senhorita Eunice Alves, filha do Sr. José Alberto Alves, funcionário da Santa Casa da Misericórdia, e de sua esposa Sra. Ondina Alves, com o Sr. Alfredo Modrack, funcionário do Banco Boa Vista, e filho da Sra. Maria Teixeira Lemos, viuva do engenheiro Alfredo Modrack.

O ato religioso será celebrado na matriz de Santa Terezinha (Tunel Novo), às 16 ½ horas, sendo padrinhos da noiva a Sra. Edith Pereira Rego, esposa do advogado Raymundo de Castro Pereira Rego, e padrinhos do noivo, o Sr. Alfredo Modrack Filho, irmão do noivo, e a Sra. Zenaide de Teixeira Lemos. O ato civil será testemunhado pelo cirurgião Dr. Antonio José Pereira Rego e Sra. Donirah Lobo Leite Pereira. Os noivos receberão cumprimentos na igreja e logo após seguirão para Petrópolis em viagem de núpcias.

NASCIMENTOS

Está em festas o lar do Sr. Francisco Oschenek, nosso prezado companheiro de trabalho na Secção de Contabilidade, e de sua esposa, Sra. Ilda Coelho Oschenek, com o nascimento, ontem, de seu primogenito que na pia batismal tomará o nome de Ricardo.

Por esse motivo tem sido muito felicitado o casal, pelas suas numerosas relações de amizade.

BODAS

Para comemorar o vigésimo aniversário do seu consorcio, que transcorre amanhã, o casal Dr. Miguel Calmon du Pin e Almeida, tenente-coronel medico, chefe do Corpo de Saude da Policia Militar, e sua Exma. esposa, Sra. Olga de Campos Porto Calmon farão celebrar missa em ação de graças na matriz de S. Francisco Xavier, às 9 horas, fazendo na mesma ocasião a primeira comunhão a sua filhinha Vera. A tarde, na residência do casal, haverá recepção.

FESTAS

Em benefício da construção de sua nova sede, o S. Cristovão A. C. levará a efeito, no dia 7 do corrente, uma festa, que constará do seguinte:

a) Exaltação do pavilhão nacional pela menina atriz Isa Rodrigues; descida do pavilhão nacional, ao som do hino brasileiro, entoado pelo Tiro de Guerra do S. Cristovão A. C.; declamação do "Meu Brasil", de Olegario Mariano, pelo Sr. Romeu Gonçalves;

b) números variados — monólogos, entradas cômicas, etc., a cargo de artistas de destaque no teatro, no radio, etc.

— Por motivo do recente torpedeamento dos navios brasileiros, ficou transferido para o dia 12 do corrente, o baile de congraçamento dos Estudantes de Economia, que havia sido anunciado para sabado último. Ficou resolvido que parte da renda reverterá em benefício das vítimas daquele atentado. Os convites são encontrados na Faculdade de Ciências Econômicas e Administrativas, à Av. Rio Branco, 111, 10º and., na Faculdade de Ciências Politicas e Econômicas, à praça 15 de Novembro, na Faculdade de Ciências Econômicas, na Araujo Porto Alegre 96 (A. C. M.), e na Faculdade de Administração e Finanças, à praça da República, 60.

3º ANIVERSARIO DA INVASÃO DA POLONIA

Por motivo de força maior, a solenidade organizada pela Sociedade Polonia, em comemoração à passagem do terceiro aniversário da guerra e da invasão da Polônia pelos alemães, a realizar-se no Auditório da Associação Brasileira de Imprensa, hoje, será às 18 horas e não às 17 horas, como fôra anteriormente anunciado.

ASSOCIAÇÃO DOS PAIS DE FAMILIA

Atendendo a solicitações que lhe foram feitas, a Associação de Pais de Familia realiza hoje, às 15 ½ horas, em sua sede, à Avenida Rio Branco, 183, 1º andar, uma nova demonstração prática de como cozinhar sem fogo.

INTERVENTOR LEONIDAS MELLO

Pelo avião da Carreira, da Condor, regressa amanhã, a Teresina, em companhia de sua esposa, o Sr. Leonidas Castro Mello, Interventor Federal no Piauí. S. Ex., que acaba de resolver importantes assuntos ligados à situação econômica daquela unidade federativa através dos orgãos federais da administração, recebeu, durante sua permanência nesta capital, expressivas demonstrações de apreço e estima. Em Teresina, segundo telegramas dali recebidos, estão sendo preparadas grandes festas em honra a S. Ex. e sua digna esposa.

DECLARAÇÃO

A "PRODUTOS AGRICOLAS NOVA S. PAULO LTDA.", estabelecida nesta Capital, à Avenida Graça Aranha, 206-8.° andar, constituida de brasileiros natos e que se dedica à cultura agrícola mecanizada e a obras de terraplenagem, vem a público declarar, para evitar possiveis confusões, que absolutamente nada tem que haver — desconhecendo-lhe mesmo as atividades — com uma firma de nome parecido, estabelecida em S. Paulo, com a denominação de "PRODUTOS AGRICOLAS LTDA.", recentemente incluida na Lista Negra dos Estados Unidos.

Repressão à 5.ª coluna

A União Nacional dos Estudantes organiza uma comissão de repressão à quinta coluna

A União Nacional dos Estudantes, em sua organização de guerra, criou a Comissão de Repressão à Quinta-Coluna, para desenvolver uma severa vigilância contra os inimigos internos do país e destruir a quinta-coluna.

Essa comissão, que promove toda a sua atividade no maior sigilo, tem por missão depois de comprovada a ação antipatriótica de qualquer elemento nacional ou estrangeiro, tomar as devidas providências.

Qualquer indicação deve ser encaminhada ao acadêmico Waldemar Bombonatti, presidente da referida comissão, único membro autorizado a receber informações desse carater, que se encontra diariamente na Diretoria Central dos Estudantes, rua Alvaro Alvim, 31-4º andar, das 17 às 10 horas.

As comemorações de Caxias

Em Itapetininga

ITAPETININGA (São Paulo), 1 (Serviço especial de A NOITE) — Grandes comemorações foram realizadas em homenagem ao Dia do Soldado, tendo formado os batalhões e as escolas públicas.

Na Paraiba do Sul

PARAIBA DO SUL, 1 (Serviço especial de A NOITE) — Afim de reverenciar a figura inconfundivel de Caxias, exaltando-se, assim, todos os grandes homens da nossa querida Pátria e as tradições heroicas do glorioso Exército brasileiro, foram organizadas pelo prefeito José Gonçalves Pinto de Rezende, em comemoração ao "Dia do Soldado", grandes solenidades. No dia 25 do corrente realizou-se, no Cine-Teatro Iris, sessão cívica, para cultuar a memória do grande brasileiro e soldado patricio Luiz Alves de Lima e Silva.

Dessas solenidades participaram representantes de todas as classes sociais do municipio, destacando-se as seguintes corporações e estabelecimentos de ensino: Tiro de Guerra 266, desta cidade e da vizinha cidade de Entre-Rios; Ruchuelo S. C.; Ginásio Sul Fluminense; Grêmio Literocientifico Machado Sobrinho; Grupo Escolar Andrade Figueira e Asilo da Casa de Caridade.

Foi distribuido o seguinte programa:

I — Abertura da sessão; II — Oradores dos Tiros de Guerra; III — Palavras do Riachuelo S. C.; IV — Representação do Ginásio Sul Fluminense; V — Homenagem do Grêmio Machado Sobrinho; VI — Oração do representante da Prefeitura; VII — Hino Nacional; VIII — Encerramento da sessão.

Paraiba do Sul tem a glória de ser o berço do mais ilustre dos Duques de Caxias e de se achar ligada a gloriosos fatos históricos de nossa querida Pátria.

Sindicato de Hotéis e Similares do Rio de Janeiro

Rua Lavradio n. 100, Sob. — Fone: 42-5349

Realizando-se amanhã, dia 2, quarta-feira, o grande comicio trabalhista de apoio e solidariedade ao Sr. presidente da República, como protesto ao atentado contra a soberania nacional, a SINDICATO DE HOTÉIS E SIMILARES DO RIO DE JANEIRO, convida os senhores associados a fecharem seus estabelecimentos às 12 horas, afim de que os seus auxiliares possam participar dessa manifestação.

A DIRETORIA.

Chá em beneficio das vitimas dos torpedeamentos

Realizar-se-á no Automovel Club, na tarde do próximo dia 4 de setembro, um chá em beneficio das familias das vitimas dos torpedeamentos nazistas. Promovem-no um grupo de senhoras da sociedade brasileira, com o concurso de artistas e de uma exposição de modelos para o momento, gentilmente cedidos pela Casa Imperial, alem de muitas outras atrações que abrilhantarão essa reunião.

Dada a sua finalidade altamente humanitária, o chá do dia 4 tem recebido a adesão de ilustres damas da sociedade carioca, entre as quais se destacam as Sras. Gustavo Capanema, embaixatriz Leão Veloso, condessa Pereira Carneiro, Augusto Frederico Schmidt, Theodoro Xanthaky, Lourival Fontes, baronesa de Bonfim, Sras. Martinez de Hoz, João de Rezende Tostes e muitas outras.

Fundada a Liga Penedense da Defesa Nacional

PENEDO (Alagoas), 1 (Serviço especial de A NOITE) — Por iniciativa do Juiz de Direito desta comarca foi fundada a Liga Penedense de Defesa Nacional, orgão destinado a coordenar e disciplinar as atividades públicas do povo penedense no sentido da defesa do Brasil. Esta Liga será solenemente inaugurada no dia 7 de setembro.

FESTAS DE CARIDADE

PATRONATO S. JOÃO BATISTA DA LAGOA — Sob o patrocinio das Sras. Alzira Vargas do Amaral Peixoto, ministro Salgado Filho, ministro Gaspar Dutra, ministro Souza Costa, ministro Gustavo Capanema, ministro Mendonça Lima, prefeito Henrique Dodsworth, S. A. I. princesa Elizabeth de Orléans e Bragança e de outras ilustres senhoras brasileiras, realizou-se nos salões do Automovel Club o chá organizado em beneficio do Patronato São João Batista da Lagoa. A reunião constituiu um dos mais elegantes acontecimentos dos últimos tempos. O chá foi servido por gentis senhoritas que tanto encanto deram ao ambiente. Concorreram para distrair o auditório com suas canções os artistas Jean Sablon, Olga Praguer Coelho e Claude Alphand.

A festa produziu a quantia de 33:000$000.

Está-se terminando a construção do Patronato, cujo custo se aproxima de 380:000$000, mas para o qual falta ainda a quantia de 30 contos. Todos os recursos foram constituidos por donativos angariados em diversas campanhas organizadas nesses últimos anos, graças à iniciativa da Sra. Henrique Bulcão e das senhoras que constituem a comissão organizadora.

É, por assim dizer, uma obra exclusiva da mulher brasileira. O Patronato deverá internar cerca de 80 crianças pobres e nele deverão funcionar a Escola Pio X, o Ambulatório e Dispensário de São Vicente de Paula e Escola Doméstica São José. Para a sua manutenção já foi obtida a promessa de uma subvenção anual a ser concedida pelo prefeito Henrique Dodsworth.

A naturalização dos jornalistas portugueses

O assunto está sendo estudado no Ministério da Justiça

A Associação Brasileira de Imprensa recebeu do Sr. Julio Tinton, chefe de gabinete do ministro da Justiça, uma carta comunicando ter o titular daquela pasta dispensado o melhor interêsse ao pedido da A. B. I., relativamente ao processo de naturalização dos jornalistas portugueses para que o mesmo fosse feito por via administrativa, informando ainda que o assunto está sendo estudado naquele Ministério.

Novos sindicatos reconhecidos pelo Ministério do Trabalho

O ministro Marcondes Filho, titular da pasta do Trabalho, deferiu os pedidos de reconhecimento dos seguintes sindicatos: Sindicato dos Condutores de Veiculos Rodoviários, de Juiz de Fóra; Sindicato dos Condutores de Veiculos Rodoviários, de Porto Alegre; Sindicato dos Professores de Ensino Secundário, de Belo Horizonte; Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Produtos Químicos para fins de Indústria, de Pelotas, e Sindicato dos Corretores de Seguros.

A SEMANA DA PATRIA NA PARÓQUIA DA APARECIDA DO MEYER

Grandes solenidades civico-religiosas — Missa solene pelo restabelecimento do presidente Getulio Vargas

Precedida de solene novena iniciada no dia 29 do mês findo, com grande assistência de fiéis, a paróquia de Nossa Senhora da Conceição Aparecida vai realizar em sua matriz, em Cachambi, no Meyer, no dia 7 de Setembro vindouro, data consagrada às comemorações do Dia da Pátria, a festa em louvor à excelsa Rainha e Padroeira do Brasil, Nossa Senhora da Aparecida. A mesma novena está sendo realizada todas as noites, às 19 e 30 horas, constando de cânticos, recitação do terço, prédica, ladainha e benção do Santissimo Sacramento.

As festividades deste ano terão uma triplice finalidade, qual seja a de realçar as glórias de Nossa Mãe do Céu, implorar bençãos e paz para o Brasil e agradecer a Deus por intermédio de Nossa Senhora Aparecida haver restituido a preciosa saude do presidente Getulio Vargas, o grande chefe da familia brasileira.

O Rvmo. cônego Angelo Rezende, esforçado vigário da Paróquia de Nossa Senhora da Conceição Aparecida, do Meyer, tem conseguido, como era de esperar, dado o seu grande prestigio naquela importante paróquia da nossa arquidiocese, numerosas e valiosas adesões de bons católicos, que muito contribuirão para o grande brilho desta solenidade civico-religiosa na capital dos subúrbios.

O programa organizado para o dia 7 de Setembro é o seguinte:

Às 5 e 30 horas, alvorada; às 6 horas, missa, por intenção dos benfeitores, cooperadores do grandioso monumento, que está sendo erguido, membros da comissão de obras e às Associações Vicentinas, Santa Joana d'Arc e Nossa Senhora de Pompéia; às 7 horas, missa pelas demais associações e devoções da paróquia, crianças e fiéis devotos de Nossa Senhora Aparecida, residentes no bairro de Cachambi; às 8 horas, missa festiva por intenção dos veneraveis e colendos irmãos e irmãs da Gloriosa Rainha e Padroeira do Brasil; às 9 horas, missa solene, em ação de graças, pelo restabelecimento da saude do presidente Getulio Vargas, oficiando o Rvmo. cônego Olimpio de Mello. Ao Evangelho ocupará a tribuna sagrada o consagrado orador sacro Rvmo. monsenhor Benedicto Marinho. O coro de Santa Cecilia da matriz cantará a missa de A. Bolazzo. Às 19 horas serão encerradas as cerimônias litúrgicas, com a benção do Santissimo Sacramento, havendo em seguida leilão de prendas, oferecidas por devotos de Nossa Senhora Aparecida, cujo produto reverterá em beneficio da conclusão das obras da referida matriz.

Os enfermeiros no desfile do dia 2 de setembro

Amanhã, dia 2 de setembro, o Sindicato dos Enfermeiros do Rio de Janeiro tomará parte no desfile-monstro que realizarão os trabalhadores em homenagem ao Presidente Getulio Vargas.

Desfilarão os enfermeiros com os seus respectivos uniformes de serviço, pedindo o Sindicato a todos o comparecimento, às 13 horas, na Avenida Rodrigues Alves, armazem 1, do Cais do Porto.

Transferida a prova para o Curso de Malária

Por motivo de força maior, a prova de habilitação ao Curso de Malária do Departamento Nacional de Saude, que deveria ser realizada ontem, ficou transferida para o dia oito de setembro.

Em virtude do número de candidatos ter coincidido com o de vagas não haverá prova de habilitação ao Curso de Lepra, do Departamento Nacional de Saude.

Cinema

Os films de hoje:

VITÓRIA — SÃO LUIZ e CARIOCA — "Pernas provocantes", com Ginger Rogers e George Montgomery. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CAPITÓLIO — "O leão tem asas", com Ralph Richardson e Merle Oberon. Às 14,00 — 15,40 — 17,20 — 19,00 — 20,40 e 22,20 horas.

ODEON — "Nova York é assim", com Fred MacMurray, Mary Martin e Robert Preston. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

IMPÉRIO — "O segredo da enfermeira", com Anne Shirley. Às 14,00 — 15,40 — 17,20 — 19,00 — 20,40 e 22,20 horas. No mesmo programa o 15º episodio do film em série, "O misterioso Dr. Satã".

CINEAC GLÓRIA — Jornais de Atualidades, desenhos, documentários etc. Sessão continuas a partir das 14 horas.

PATHÉ — "Com qual dos dois", com Claudette Colbert e Ray Milland. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

REX — "Casa maluca", com os irmãos Marx. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

IPANEMA — "Com qual dos dois", com Claudette Colbert e Ray Milland. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

METRO-PASSEIO — "O amor que não morreu", em Tecnicolor, com Jeanette MacDonald e Brian Aherne. Às 12,00 — 13,40 — 15,50 — 18,00 — 20,00 e 22,05 horas.

METRO-TIJUCA e METRO-COPACABANA — "De mulher para mulher", com Joan Crawford, Robert Taylor e Greer Garson. Às 13,50 — 15,40 — 17,50 — 20,00 e 22,10 horas.

PLAZA — ASTÓRIA — OLINDA e RITZ — 2ª semana — "Alô, amigos", de Walt Disney. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

SÃO JOSÉ — "O lobo do mar", com Edward G. Robinson, Ida Lupino e John Garfield. Às 12,00 — 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

COLONIAL — "Pandemônio", com Martha Raye, Ose e Johnson e "Ardil Perigoso", com os Anjos de Cara Suja. Sessões continuas a partir das 14 horas.

Homenagem a Caxias no Instituto Rabelo

Associando-se às grandes festas comemorativas da "Semana de Caxias", o Instituto Rabelo realizou uma linda reunião cívica em homenagem à memória do patrono do nosso Exército.

Assim é que, presentes a diretoria e os corpos docente e discente daquele educandario, foi inaugurada na secretaria do mesmo a efigie do glorioso patricio, gentilmente oferecida pelo "Globo Juvenil", falando por essa ocasião o professor Josaphá Amado Dantas que, em breves mas eloquentes palavras, exaltou a figura do "Pacificador", como cidadão, militar e patriota.

TODOS DEVEM SABER!

As pessoas que vão ou pretendem comprar um bilhete ou fração dos 300 contos de amanhã ou dos mil contos de sábado, precisam saber que os bilhetes comprados na tradicional "Casa Nazaré", à rua do Ouvidor, 93, dão 10 probabilidades de ganhar mais a metade do dinheiro da compra. Se o bilhete sair branco, as mesmas vantagens são dadas.

Os compradores de loterias, todas as semanas, devem conhecer esse sistema interessante da velha "Casa Nazaré".

Mais prêmios ao carioca-reporter

Distribuimos mais os seguintes prêmios ao carioca reporter, o dinâmico quanto eficiente auxiliar de A NOITE:

Antonio dos Santos, residente na rua Sacadura Cabral, 95, que deu aviso da fuga de cinco alemães em trânsito num vapor estrangeiro; Alvaro Coelho Fernandes, rua Muniz Barreto, 113, que comunicou o suicídio de um homem, que se jogou do edifício n. 131, da rua São Clemente; Sra. Alda R. F., praia de São Cristovão, 563, que nos deu a notícia da tentativa de assassinato na rua Conde de Bonfim; Nelson Augusto Fernandes, rua Silva Pinto, 88, o suicídio ocorrido naquela rua, 46; Waldir da Costa Figueiredo, estrada Vicente de Carvalho, 113, casa II, a brutal agressão que sofreu um motorista da Penha por três alemães, estabelecidos nesse subúrbio, que fugiram, sendo a casa comercial dos mesmos, denominada "Esperança", apedrejada por populares e Arlindo Rodrigues, que deu aviso do incêndio na fábrica de móveis da rua Pará.

400 jovens uruguaios aprendem Português, Literatura e Geografia do Brasil

Como decorreu, em Montevidéu, a cerimônia inaugural dos cursos organizados pelo Instituto de Cultura Uruguaio-Brasileiro — Os discursos trocados — Fala o embaixador Baptista Lusardo

Aspecto fotográfico da inauguração dos cursos de Português, Literatura e Geografia Econômica do Brasil, na Universidade do Uruguai

MONTEVIDÉU, agosto (Serviço especial de A NOITE, via aérea) — Realizou-se, na Universidade, a solene inauguração dos cursos de Português, Literatura e Geografia Econômica do Brasil, organizados sob os auspicios do Instituto de Cultura Uruguaio-Brasileiro, com a presença de numerosas personalidades do mundo oficial e universitário.

A cerimônia teve inicio com a execução dos hinos do Uruguai e do Brasil, que foram cantados, respectivamente, pelo conjunto coral do Liceu Elbio Fernandez e pela oficialidade do navio-escola brasileiro "Almirante Saldanha".

Falou, em primeiro lugar, o presidente do Instituto, Sr. Eduardo J. Couture, mostrando a importância daquele acontecimento nas relações de intercâmbio cultural entre os dois paises, unidos, agora mais do que nunca, na defesa dos ideais panamericanos.

Seguindo-se-lhe com a palavra o professor Albino Peixoto, a quem foi entregue o curso de Português, e que elogiou a obra encetada brilhantemente pelo Instituto de Cultura Uruguaio-Brasileiro. Referiu-se, ainda, à recente reforma de ensino, de autoria do ministro Gustavo Capanema, que instituiu no Brasil o ensino da lingua espanhola.

O discurso do embaixador Lusardo

Logo após, o embaixador brasileiro, Sr. Baptista Lusardo pronunciou o seu discurso, o qual inicia declarando o seguinte: "As sombras da guerra, que invadem o continente e que já enlutaram tão aleivosamente os nossos países, não conseguirão malograr as sementeiras de paz, onde se cultiva a unidade moral da América, como a melhor arma da sua defesa contra as forças do mal que aterrorizam e devastam o mundo".

Assinala, mais adiante, o embaixador Lusardo o grande interesse dos jovens uruguaios em torno dos problemas brasileiros. Para tanto, basta dizer que o número de matriculas aos cursos de Português, Literatura e Geografia do Brasil se eleva a quatrocentos, entre alunos de ambos os sexos.

Finalizando, o orador agradece a decidida colaboração emprestada, na obra do Instituto Uruguaio-Brasileiro, não só pelo ministro da Instrução Pública, Sr. Ciro Giambruno, como tambem pelo general Alfredo Baldomir, presidente da República, que tanto tem feito em prol do intercâmbio cultural entre o Uruguai e o Brasil.

Fala o ministro Ciro Giambruno

A solenidade é encerrada pelo ministro Ciro Giambruno que, como se sabe, foi o autor do projeto de lei estabelecendo o ensino da lingua portuguesa nos liceus do curso secundário do Uruguai.

O discurso do ministro da Instrução Pública da nação amiga constituiu um verdadeiro hino à amizade uruguaio-brasileira, focalizando o orador aspectos da nossa cultura e da nossa civilização.

Acabou por enaltecer a ação do embaixador Baptista Lusardo, cuja contribuição é das mais notaveis na obra de intercâmbio que tanto fortalece os laços indissoluveis que unem as duas pátrias irmãs.

"VIDA DOMESTICA"

O número de "Vida Doméstica", consagrado à Primavera, acaba de aparecer, com duas centenas de páginas. Corresponde ao aparecimento normal do mês de setembro e abre com uma esplêndida policromia de Loretta Young, estrela cinematográfica da Columbia e insere a completa reportagem dos sensacionais acontecimentos do periodo transacto, que culminaram nas manifestações do povo e na aceitação, por parte do Brasil, do estado de beligerância que lhe impôs a injustificada agressão de que foi vitima. Todas as secções se apresentam amplamente desenvolvidas, abrangendo ocorrências da vida social e familiar, no Rio e nos Estados, de modo que o volume é um repositório completo da existência nacional.

Sete mil réis é o preço do exemplar avulso em todo o país. A parte relativa a vestuário feminino forma uma verdadeira revista complementar, intitulada "muito em moda".

"CONVITE"

O SINDICATO DOS TRABALHADORES EM EMPRESAS TELEFONICAS DO RIO DE JANEIRO convida aos seus associados e demais trabalhadores a se reunirem em 2 de setembro de 1942, às 13 horas, em sua sede social, à rua General Caldwell, 214, 1.º andar, para, incorporados, comparecerem ao "Desfile Trabalhista pelo Brasil", com o fim de levar ao Governo o seu protesto pelo ignominioso e brutal atentado nazi-fascista.

Unamo-nos pelo Brasil !

HOMERO MOREIRA DE SOUZA, 2º. secretário

NOTÍCIAS RELIGIOSAS

Em beneficio do Santuário Nacional do Coração Eucaristico de Jesús

Organizado pela Juventude Feminina da Ação Católica de Santana, efetuar-se-á domingo, 29 de setembro, às 20 horas, no salão da paróquia, atraente festival em beneficio do Santuário Nacional. Serão levados à cena dois dramas, uma comédia e outros interessantes números. Os ingressos poderão ser adquiridos na matriz de Santana.

Delegações argentinas e uruguaias no IV Congresso Eucaristico Nacional

Alem das numerosas delegações brasileiras, deverão participar do IV Congresso Eucaristico Nacional de São Paulo caravanas estrangeiras. Dentre estas últimas, como vinculo de fé e amizade da América Latina, ressaltam a Embaixada argentina, chefiada por Sua Em., o cardial Copello, e a uruguaia, sob a chefia de D. Antonio Maria, arcebispo de Montevidéu.

A grande peregrinação do Rio será chefiada pelo Revmo. monsenhor Leovigildo França, viajando, tambem, grande número de congregados marianos, dirigidos pelo Revmo. padre Cesar Dainese, S.J.

Agradecimento
HOSPITAL DE PRONTO SOCORRO

Sinceramente reconhecida ao tratamento milagroso que me dispensou o competente Dr. Amarilio Cesar Lucena, da Enfermaria Dr. Alvaro Ramos, e à sua extrema bondade, venho, por esta forma, manifestar-lhe a minha imorredoura gratidão, tambem extensiva à Sra. Otilia Brasil, chefe da equipe de enfermeiras, incansavel no seu mistér e que me prodigalizou as maiores atenções.

Firmo esta declaração a bem da verdade e da justiça.

(a.) — GILDA VASCONCELLOS

Teatro

CARTAZ DE HOJE

SERRADOR — "Nota falsa", comédia de Ferreira Leite, pela Companhia Procópio Ferreira. Às 19,45 e às 21,45 horas.

RIVAL — "Eu qero ver é o pé", de J. Ruy. Pela Companhia Jayme Costa. Às 20 e às 22 horas.

REPÚBLICA — "Aguenta o Lene", revista pela Companhia Beatriz Costa. Às 19,45 e às 21,45 horas.

RECREIO — "China Circus Show". Às 19,45 e 21,45 horas.

GINÁSTICO — "A revelação", comédia de Heitor Modesto. Pela Comédia Brasileira. Às 20,45 horas.

MUNICIPAL — "Traviata", de Verdi. Às 21 horas.

REGINA — "Alvorada". Às 20,45 horas. Sessão única.

CRÔNICA DA GUERRA

É geral a animação imperante no mundo democrático, por causa dos sucessos de Stalingrado. A super-batalha pela posse do importantíssimo centro industrial, e círculo do Cáucaso, gerou em todos os corações amantes da liberdade um enorme anseio pelo desfecho que ela pudesse ter se os exércitos da coligação totalitária saíssem triunfantes, a causa da humanidade viveria a maior de suas crises, pois que o caminho do Cáucaso estaria desimpedido e o Oriente Médio ao alcance das armas capitaneadas pelo Reich fascista. Em semelhante eventualidade, os totalitários fariam uma estonteadora campanha de inverno, nas terras célidas da Anatólia, nos Países Árabes, no Egito e na Pérsia, durante o outono e inverno próximos. Mais horizontes se abririam para as suas hostes escravizadoras, ao passo que o anticolonialismo, agora cauteloso, retornaria àqueles períodos de atuação desabrida e afrontosa, que desenvolveu por ocasião da Batalha de França, e entre esse desastre e a derrota alemã na frente de Moscou.

Todos esses perigos e transtornos já estão quase inteiramente banidos, em consequência da reação soviética de Stalingrado, o segundo Marne da Segunda Conflagração Mundial.

De fato, o avanço totalitário, que parecia avassalador, sobretudo para os que ultimamente desejam a vitória do Eixo, foi contido de forma paulatina, gradual e mesmo segura, na hora exata da máxima gravidade para a Rússia e o mundo. As trombetas de Berlim anunciaram em falsos êxitos que tinham traçado o destino da valente praça de guerra. Porem, os azares da batalha pronunciaram-se em contrário. Há cinco dias que os exércitos de von Bock, — comandante da ofensiva totalitária, pararam ao noroeste e no sudoeste de Stalingrado, que eram os setores desse duas escolhidos para uma ação de pinças, contra o baluarte confiado à guarda das forças de Timoshenko. Os exércitos de tanks ou carros de combate, foram recebidos com indescritível fúria diante das profundas fortificações da cidade. Von Bock atira à peleja grandes efetivos de tropas e materiais, que evidentemente vai consumindo as suas últimas reservas. Não obstante, os exércitos de Timoshenko recuperam a iniciativa, reconquistam terreno e, mais ainda, ampliam o território reconquistado! O comandante soviético manobrou com uma admirável presteza e rapidez, inesperada para a ampliação dos seus contra-ataques, que a princípio foram locais, depois estenderam-se a ambos os flancos da cunha inimiga do noroeste de Kletskaya, e presentemente abrangem todo o noroeste de Stalingrado, com a ofensiva que chegou às suas fortificações exteriores.

Muito mais ampliada ainda há de ser a manobra de Timoshenko, visto que ele possue vastas reservas intactas, que compareceram no vasto campo de batalha, para infringir novos ataques e seus comparsas uma derrota bem mais retumbante que a de Moscou.

Observa-se um sincronismo perfeito entre o esforço dos exércitos soviéticos empenhados diretamente na consecussão deste grandioso sucesso e o dos que mais ao norte, no terrível campo de batalha sob o comando do general Zhukov, atacam em Rzhev, Medyn e sudoeste de Tula, desobstruindo as vias de comunicações entre Viazma e Smolensk. A ofensiva do general Zhukov não é nenhum empreendimento de características regionais, conforme se poderia pensar a princípio. Havendo aberto uma brecha a oeste de Rzhev, Gzhatsk, foi secundada em Medyn e pelo sudoeste de Tula, e se informa que tocará o norte de Voronezh e sul do Lago Ilmen. Nas operações em torno de Rzhev, segundo os alemães, são empregadas quatro ou cinco exércitos. Essas forças combatem nos subúrbios setentrionais e orientais da cidade, e a romperem o anel exterior das casamatas, fortins e trincheiras com fruidos, durante seis meses, pelos alemães, é de supor-se que a ofensiva desse setor será bem adiante do domínio dos russos. A ofensiva prossegue, com ritmo e pressão crescentes.

Tiveram os alemães de empregar as derradeiras reservas de tropas, para tapar os claros de suas fileiras. Talvez não disponham de elementos suficientes, com que barrar uma progressão russa além de Leninsk, a quem, sabe, nos arredores de Smolensk.

A modificação para melhor da situação na Rússia verifica-se também no Cáucaso, onde estancou a investida totalitária, em quadros das atividades aéreas sobre o interior da Alemanha.

Eram fracas as incursões da aviação soviética nos centros vitais alemães. E não se esperava que assumissem maiores proporções, porquanto as tarefas de cooperação com as forças de terra a absorviam demasiado nas linhas de frente e retaguardas vizinhas. Contudo, desde o fim da semana finda, registram-se devastadores "raids" dos seus bombardeiros de largo alcance, contra Berlim, Koenisberg, Stalin, Dantzig, Tilsit, etc., na Alemanha oriental. Pela segunda vez, esses bombardeadores descarregaram pesadas cargas explosivas e incendiárias na capital nazista e por várias das cidades mencionadas. Na noite de 28, fizeram 48 incêndios, dos quais 17 "grandes incêndios, em Berlim e muitos outros em Koenisberg, etc.

A contra-ofensiva soviética exerce-se, portanto não só junto às frentes de batalha como no interior do país agressor.

C. R.

AOS MILITARES DO BRASIL

Objetivando dotar a capital da República de uma casa condigna e em condições de atender aos imperativos de ordem técnica imprescindíveis à questão de fardamentos, a propaganda do uso dos uniformes, a Casa Moraes Alves tem o máximo desvanecimento em comunicar a transferência de sua sede, da Avenida Passos n. 116 para a rua Uruguaiana n. 174, onde terá o maior prazer em receber a honrosa visita de todos os militares do Brasil.

Sociedade Teosófica Brasileira

A Diretoria da S. T. B. convoca todos os seus associados para uma assembléia geral extraordinária, afim de tratar de assunto de interesse geral, a realizar-se no próximo dia 4 de setembro, sexta-feira, às 20 1/2 horas, em sua sede, à rua Buenos Aires, 81, 1.º.

Está no Rio o diretor da Biblioteca de Direito do Congresso dos Estados Unidos

O Sr. John Thomas Vance vai falar

Acaba de chegar a esta capital o Sr. John Thomas Vance, diretor da Biblioteca de Direito do Congresso Nacional dos Estados Unidos, no majestoso Capitólio de Washington.

O Sr. Vance é formado em Direito pela Universidade de Michigan e doutor em Ciências de Jurisprudência da Universidade Católica de Washington. Desde 1924 exerce o importante cargo de diretor da Biblioteca de Direito do Congresso Nacional dos Estados Unidos, possuindo somente essa Secção Jurídica mais de duzentos mil volumes sobre assuntos de Direito de todos os países do mundo.

O Sr. Vance foi presidente da Secção de Direito Público Comparado da American Bar Association, representando a mesma, no Congresso de Direito Comparado em Haia e foi secretário da 1.ª Conferência da Federação dos Advogados Interamericanos, que se realizou em Havana em 1941. Foi, tambem, delegado do governo dos Estados Unidos no VIII Congresso Científico em Washington, em 1940, em o qual esteve representado o Brasil pelos Srs. Philadelpho Azevedo e Milton Jordão.

O Sr. Vance acha-se em visita oficial ao nosso país, afim de divulgar as facilidades que a Biblioteca do Congresso dos Estados Unidos oferece a todos associações jurídicas em geral, como às Faculdades de Direito, Institutos de Advogados, "Ordens", etc., aproveitando a sua estada nesta capital para aumentar a coleção já riquíssima que a Biblioteca do Congresso possue do Direito Brasileiro.

O Sr. John Thomas Vance fará hoje, terça-feira, às 17,30 horas, no Instituto dos Advogados, Edifício Silogeu Brasileiro, uma dissertação sobre a Biblioteca de Congresso, com projeções luminosas.

O DIA DO SOLDADO NA BAÍA

Uma moção de confraternização no Quartel do 19.º B. C.

BAÍA, 30 (Da Sucursal de A NOITE) — Realizou-se no quartel do 19.º B. C. um almoço de confraternização das classes armadas, em comemoração ao Dia do Soldado. Na sala das refeições oficiais, sob a presidência do coronel comandante da 6.ª Região Militar, reuniram-se os oficiais do 19.º B. C., capitão dos portos, comandante da E.A.M.M., comandante da Força Policial do Estado, comandante do Corpo de Bombeiros, diretor do H. M. B., chefes das repartições militares e oficiais do Estado Maior Regional. No mesmo instante, no rancho das praças, estiveram congregados em um ambiente de cordialidade sargentos, cabos e soldados das corporações.

HOMENAGEM A CAXIAS

Na Faculdade de Ciências Políticas e Econômicas do Rio de Janeiro, com adesão da Academia de Comércio do Rio de Janeiro e da E. I. M. 25

Dois aspectos da solenidades realizada, na Academia de Comércio, por ocasião das homenagens prestadas ao Duque de Caxias por esta Academia, pela Faculdade de Ciências Políticas e Econômicas e pela E. I. M. 25. Na ??? vermse o diretor dessas instituições professor Cândido Mendes, professores, membros do Diretório da Faculdade e o tenente instrutor

No salão do edifício da Academia de Comércio, à praça 15, realizou-se, em homenagem ao Duque de Caxias e ao Exército Nacional, uma sessão solene, promovida pelo Diretório Acadêmico da Faculdade de Ciências Políticas e Econômicas, com a participação da Academia de Comércio e da E. I. M. 25.

Aberta a sessão às 20,30 horas, pelo diretor da Faculdade, foram convidados por S. S. para a mesa, alem do diretor-secretário, professor Sergio Teixeira de Macedo, o professor Cristovão Breiner e o acadêmico Vasco Ribeiro da Costa, oradores da cerimônia e o tte. Dr. Irineu Gonçalves Pinto, bem como o presidente do Diretório Acadêmico, Sr. Juvenille Pereira.

Via-se sobre uma mesa devidamente ornamentada, um quadro com a fotografia do Duque de Caxias, bem como apetrechos bélicos e a guarda de honra de dois atiradores.

O acadêmico Vasco Ribeiro da Costa, com a palavra, falou sobre o marechal Duque de Caxias, referindo-se em palavras calorosas aos fatos da atualidade nacional, concitando a mocidade a se manter alerta e ao dispor da Pátria, na repulsa aos atentados contra a soberania nacional. O jovem orador foi calorosamente aplaudido.

Dada a palavra ao representante do corpo docente, professor Cristovão Breiner, este se referiu à coincidência entre o atual surto de patriotismo, provocado pela opressão, injusta e traiçoeira, sofrida pelo Brasil e a semana de Caxias, tão justamente promovida pelo Exército Nacional. Fez um estudo da personalidade do grande brasileiro, como protótipo de todas as virtudes cívicas e privadas, o qual tanto evidenciou em sua longa vida, as alturas a que pode ser levada a dignidade humana. Tambem, com o exemplo de Caxias e seu apelo aos brasileiros para que o seguissem, na arrancada da ponte do Itororó, concitou a mocidade a se dedicar sempre à formação da consciência cívica e moral, para poder seguir plenamente ao grande brasileiro, cujo nome é lema da honradez e da bravura, sempre a serviço da ordem e da justiça. Terminou louvando a atitude, digna de Caxias, do nosso governo, serenas mas impavidamente assumindo a atitude compatível com a exigências da honra nacional, reconhecendo o estado de beligerância com a Alemanha e a Itália, agressores do Brasil.

O tte. Dr. Irineu Gonçalves Pinto, leu calorosa ordem do dia à E. I. M. 25, da qual é instrutor dedicado.

O Dr. Candido Mendes de Almeira Jr., diretor da Faculdade, encerrando a reunião, narrou o episódio passado com seu bisavô, na cidade de Caxias, libertada, esta e ele, das mãos dos bandidos revolucionários cabanos, sendo que ele se achava preso e condenado à morte, a que seria levado na manhã mesma em que o capitão Luiz Alves de Lima e Silva, ali chegara, vencendo a triste amotinação.

Ao se abrir e ao terminar a reunião, foi cantado por todos os presentes o Hino Nacional.

Notícias da Baía

BAÍA, 1 (Da Sucursal de A NOITE) — O gesto dos funcionários do Banco do Brasil, norteados pelo seu presidente, Sr. Marques dos Reis, fundando o Comité Anti-eixista do Banco do Brasil, repercutiu aqui no seio dos funcionários da Agência daquele Banco, que estão tratando da organização do Comité nesta cidade, sob a presidência do Sr. Gama Lobo, gerente da agência local, reunindo-se os funcionários em engenhosa iniciativa para adotar as medidas a serem tomadas, no sentido de ampliar a iniciativa que se está alastrando por todas as suas sub-agências do Banco, e dos Estados da Federação. A Diretoria do Banco do Brasil na Baía tomará posse em sessão solene a ser realizada em 7 de Setembro, Dia da Pátria, na sede da Associação Atlética do Banco do Brasil. Para essa solenidade estão sendo convidadas as autoridades civis e militares.

— Hoje, dia 1.º de setembro, teve lugar na igreja da Sé, nesta capital, às 9 horas, missa campal mandada celebrar pela classe dos Estudantes da Baía, cujos membros de grande parte do tanto da esquadra estão ao serviço de Deus. Esse ato religioso foi reverenciado em ação de graças pelo restabelecimento do presidente Getúlio Vargas e pela sua recuperação, numa prova pública da crença em que a Baía tem o seu supremo dos destinos do Brasil é tido por todas as classes de que a família da nação. Foi oficiante o arcebispo primaz, D. Augusto Alvaro da Silva.

— Pelo Conselho da Ordem dos Advogados, secção da Baía, foi dirigido ao Sr. Getulio Vargas o seguinte telegrama:

"Exmo. Sr. presidente República — Palácio Catete — Rio. Conselho Ordem Advogados secção Baía apresenta seu apoio ato reconhecimento estado de beligerância Alemanha, Itália, traiçoeiros atentados. — Francisco Prisco Paraíso, presidente Secção Baía".

— O Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Construção Civil, solicitou ao ministro do Trabalho, permissão para se fazer o Sindicato estado de emergência por causa dos torpedeamentos de que fomos vítimas.

— A comissão organizadora das homenagens que deveriam ser prestadas ao Sr. Luiz Alves, secretário de Educação e Saude, no seu aniversário natalício, está avisando que, em virtude da situação angustiosa que atravessa o país, e atendendo à solicitação do próprio aniversariante, resolveu não realizá-las.

— Oferecendo um avião à Campanha Nacional de Aviação, o Sr. Clemente Mariani, advogado e ex-deputado federal por este Estado, ouvido pela imprensa disse:

"A oferta que tive a honra de fazer de um avião de treinamento para a campanha nacional de aviação representa apenas a reação de um brasileiro, que, fora da atividade política, não perdeu o espírito público contra o golpe e o insulto sofridos pela nação. Não constitue sacrifício econômico sequer equiparavel ao da representação que por quatro anos me coube do povo do nosso Estado e, quando fosse maior, deveria ser medido pela gravidade da hora presente, pois não é o momento de nos apegarmos a bens, que irão na voragem do descalabro, se, o que Deus não permita, o espírito de solidariedade e sacrifício não nos fizerem repudiar o exemplo da França e seguir os que nos oferecem a Inglaterra e os Estados Unidos, com as suas classes dirigentes na primeira linha da batalha e as suas fortunas particulares postas ao serviço da causa pública.

Com a experiência da complexidade dos problemas de governo, maximé numa hora como esta, sei que somente o Sr. presidente da República poderá com acerto traçar-nos o caminho a seguir. Mas, enquanto não vem a exigência de maiores sacrifícios, façamos aqueles que a nossa situação econômica comporta e poucos tão proveitosos como as contribuições para a Campanha Nacional de Aviação, tão superiormente presidida pelo meu prezado amigo o ministro Salgado Filho.

O general Justo é um homem de atitudes decisivas

Como se manifestou o general Valentim Benicio sobre o gesto do ilustre militar

PORTO ALEGRE, 1 (Da Sucursal de A NOITE) — O general Valentim Benicio da Silva, comandante da 3.ª Região Militar, dirigiu ao Sr. Samuel Asperin, consul geral da Argentina, uma carta alusiva ao gesto do general Agustin Justo, dizendo, textualmente, entre outras coisas: "motivos diversos exprimem meu incontido regozijo por esse acontecimento de alta significação moral, social e política. O general Justo é um homem de atitudes decisivas que não desmente em momento culminante, as tradições de uma personalidade exuberantemente comprovada. Vejo assim confirmada a grande admiração que me inspirou o ministro da Guerra que conheci e com quem tive a honra de privar em 1923 e 1927. É soldado que tendo recebido uma espada e um titulo, dá aquela e a este a verdadeira significação atribuida por quem lhe conferiu tais honras. Não foi mera cortezia a dignidade outorgada; e assim bem o compreendeu o homenageado. É estadista emérito e experimentado, cônscio das suas responsabilidades e de seus deveres intimamente ligados aos destinos da Pátria, que não vacila em momento de indecisões e surpresas em traçar um caminho reto, claro e extenso sem contar os obstáculos ou medir os sacrifícios. São gestos como estes que definem nos momentos propícios e decisivos o destino comum das nações da América, mostrando que no concerto universal a Argentina e o Brasil não podem ter nem terão rumos divergentes.

Permita digníssimo cônsul argentino que lhe confie esta minha expansão ante a atitude que veio confirmar em meu modesto critério, o elevadíssimo conceito em que tenho o general Justo".

PERDEU-SE

domingo, dia 30, no campo do Fluminense Football Club, ou no trajeto desse campo ao cinema Pirajá em Ipanema, uma pulseira-relógio de brilhantes. Pede-se a quem encontrar, o favor de devolvê-la à rua Ministro Viveiros de Castro n. 30, que será gratificado.

O cinquentenário do Colégio Paula Freitas

A diretoria do Colégio Paula Freitas, apoiada pelo professorado, prossegue nos preparativos das festas do cinquentenário do Colégio Paula Freitas. Na última reunião foi aclamado o nome do presidente Getulio Vargas para presidente de honra da comissão comemorativa. Levado ao conhecimento do chefe da Nação essa homenagem, como tributo de reconhecimento ao incentivador das grandes organizações educativas, agradeceu S. Ex. nos seguintes termos: "Dr. Renato Franco — presidente República tomou conhecimento seu telegrama 14 corrente incumbindo-me transmitir-lhe e por seu intermédio professores esse colégio agradecimentos pela homenagem resolveram prestar-lhe. Cordiais saudações — Luiz Vergara, secretário presidência".

"ALMA DO NORDESTE"

A nova edição do livro de Nery Camello

Nery Camello

Acaba de aparecer a 4ª edição do livro do Sr. C. Nery Camello, "Alma do Nordeste".

É mais uma obra, de pura e feliz inspiração nacionalista, em que o talento literário e a sensibilidade artística operam na captação dos modismos psicológicos, dos costumes e do engenho expontâneo do povo. Cintilam, nessas páginas profundamente brasileiras, a opulência da seiva nativa, a energia humana, o impulso inteligente e bom que estão nas raízes afetivas e intelectuais dos humildes, dos sinceros e dos simples.

A paisagem natural, a trama social, os recursos para o provimento das necessidades aparecem, tambem, nesse volume de evocação, de sentimento e de sabedoria apanhados, diretamente, nas fontes mais límpidas.

Justifica-se, assim, o sucesso das consecutivas edições que importam, alem da consagração, índice das predileções de leitores voltados para o Brasil, na ânsia do auto-conhecimento.

Moção de apoio da Liga da Defesa Nacional ao governo da República

Em sua última sessão, a Liga da Defesa Nacional aprovou a seguinte moção de apoio ao governo da República:

"A nação está em guerra. Por isso reuniu-se a Liga da Defesa Nacional para apresentar ao governo do Brasil a Segurança de seu apoio.

Uma tradição de patriotismo acompanha a vida da nobre instituição que há 25 anos tem colaborado com todas as afirmações de civismo nacional. Longo período de tempo servido pela lealdade dos que preparam o amor inconfundível à terra feliz e gloriosa.

Todos se encaminham para o dever, todos se elevam na consciência do sofrimento, todos vêm para a fé.

Dos nossos predecessores guardamos a memória da bravura. Esta recordação viverá, como sempre viveu, séculos afora. A Liga, sem temor perante a guerra, espera o concurso de todos os brasileiros. Para tanto venham os de boa vontade, limpos de faltas, agasalhados pelo Conselho e pelo exemplo dos que chegaram ao máximo de suas virtudes.

As catástrofes nascem da tibieza humana, mas a evocação tem o poder de ressuscitar. Forrados de energia, o arrependimento e a fidelidade comporão o hino da coragem, que alentará a terra brasileira."

Comunicados

IGNACINHA BARCELLOS

7º DIA

Dr. Milton Barcellos e família, viuva Dr. Domingos Verissimo da Fonseca e filhos, Viuva Cel. Luiz Ferreira e Filhos, Lourival Barcellos e família, Dr. Eduardo Reis da Gama Cerqueira e filhos, Dr. Jorge Meinberg e família, Dr. Alcides de Sá Cavalcanti e família, Dr. Marino Verissimo da Fonseca e senhora, Dr. Caleb Verissimo da Fonseca e família, tenente Luiz Barcellos e família, Dr. Abrahão Glasser e família, Alice Toledo Ribas Tibiriçá e filhos, viuva Des. Francisco de Assis Barcellos Corrêa e filhos, viuva Dr. José Barcellos de Carvalho e filhos, viuva Dr. João Proença e filhos e Jucundino Barcellos e família convidam as pessoas de suas relações de amizade para a missa de 7º dia, que farão celebrar por alma de sua pranteada mãe, irmã, avó, sogra, cunhada e tia e prima IGNACINHA BARCELLOS, no altar-mór da igreja de São Francisco de Paula, no largo do mesmo nome, às 10 1/2 horas do próximo dia 2, quarta-feira. Antecipadamente agradecem o comparecimento.

MARIA CARMELITA CAMPELLO DE FIGUEIREDO

(LILITA)

Adal Mariz de Figueiredo e filha, Antonio Antunes de Figueiredo, Adalgisa Mariz de Figueiredo, José Emilio Campello e senhora, Luiz José Campello e senhora, Maria da Luz Campello, Hugo Mariz de Figueiredo e senhora, Gastão Mariz de Figueiredo e senhora, Waldeck Pinto e senhora, convidam seus parentes e amigos a assistirem à missa do 7º dia, que por alma da sua inesquecível esposa, mãe, nora, irmã e cunhada, MARIA CARMELITA CAMPELLO DE FIGUEIREDO, mandam celebrar amanhã, 4ª-feira, dia 2, às 11 horas, no altar-mor da igreja da Candelária.

JOÃO FRANCISCO DE LACERDA COUTINHO

(ENGENHEIRO CIVIL)

Maria Paula Sampaio de Lacerda Coutinho, João Felippe Sampaio de Lacerda, senhora e filhos; Pedro Paulo Sampaio de Lacerda e senhora; José Candido Sampaio de Lacerda, senhora e filhos; Vicente de Pinho Pessôa, senhora e filhos; Luiz Pessôa Guerra e senhora, Geraldo Sampaio de Lacerda; esposa, filhos, genros, netos e demais parentes do inesquecível JOÃO FRANCISCO DE LACERDA COUTINHO, profundamente sensibilizados, agradecem todas as manifestações de pesar apresentadas pelo seu falecimento e convidam para a missa de 7º dia que, por sua alma farão celebrar no altar-mor da igreja de N. S. do Rosário (rua Uruguaiana), amanhã, 4ª-feira, dia 2, às 10 horas.

DR. JUVENCIO ODORICO DE MATTOS

Viuva, filhos, noras, genros, netos e cunhados do DR. JUVENCIO ODORICO DE MATTOS, falecido em São Luiz do Maranhão, a 27 de agosto p. passado, convidam os parentes e amigos do falecido para assistirem à missa de 7º dia, que mandam celebrar na Capela do Cristo Redentor (rua das Laranjeiras, 519), no dia 2 de setembro, às 9 horas da manhã.

MANOEL LOPES FERREIRA

Elisa Gomes Lopes e filhos, Abel Lopes Ferreira e senhora, Maria Xavier Lopes e esposo agradecem, penhorados, a todos que os confortaram pelo passamento de seu esposo, pai, irmão e cunhado, e convidam todos os amigos e demais parentes para assistirem à missa de 7.º dia que, por sua alma, mandam celebrar na igreja de Santa Rita, quarta-feira, dia 2, às 8 horas, pelo que se confessam sumamente gratos.

Segundo tenente Norberto Sylvio de Paiva Anciães

Aranha, Goetze & Cia. convidam os parentes e amigos de seu dedicado funcionário, 2º tenente NORBERTO SYLVIO DE PAIVA ANCIÃES, vitimado no bárbaro torpedeamento de nossos navios, para a missa a realizar-se 4ª-feira, 2 de setembro, às 7,30, no altar-mor da igreja da Candelária. Antecipadamente agradecem.

Segundo tenente Norberto Sylvio de Paiva Anciães

Os funcionários de Aranha, Goetze & Cia. convidam os parentes e amigos do seu colega, 2º tenente NORBERTO SYLVIO DE PAIVA ANCIÃES, vitimado no bárbaro torpedeamento de nossos navios, para a missa a realizar-se 4ª-feira, 2 de setembro, às 7,30, no altar-mor da igreja da Candelária. Antecipadamente agradecem.

Herondina dos Santos Esteves de Araujo

(1º aniversário)

Raul Renato Esteves de Araujo, filhos, noras, netos, irmãos, sobrinhos e cunhado convidam os demais parentes e amigos de sua inesquecível esposa, mãe, sogra, avó, irmã, tia e cunhada, HERONDINA, para assistirem à missa que, por seu eterno repouso, fazem celebrar, quarta-feira, 2 de setembro, no altar-mor da igreja de São José, às 8 1/2 da manhã, agradecendo a todos a sua confortadora presença.

Thomazia da Conceição

Quirino Cunha convida as pessoas de sua amizade para assistir à missa de 30º dia na igreja de N. S. do Rosário, por alma de sua mãe, THOMAZIA DA CONCEIÇÃO, às 9 1/2, amanhã, 2 de setembro. Antecipadamente agradece.

Eurydice Corrêa da Silva

Americo L. Corrêa da Silva e senhora, Beatriz e filhos, viuva Bernardino Corrêa da Silva, viuva João Manoel de Carvalho, Dr. João Fraga, senhora e filhos convidam os parentes e amigos da sua saudosa e inesquecível filha, irmã, tia, sobrinha e prima, para assistirem à missa de sétimo dia que por sua alma mandam rezar quarta-feira, 2 de setembro, às 11 horas, no altar-mor da igreja de Nossa Senhora do Monte do Carmo, à rua 1º de Março. Desde já agradecem a todos que participarem deste ato de religião.

Laura Alves de Moura

Manoel José de Moura Bastos e família convidam seus amigos a assistirem à missa de 30º dia da morte de sua querida esposa, mãe e avó, a celebrar-se no dia 2 de setembro, no altar-mor da igreja do Sacramento, às 10 1/2 horas. Aproveitam para agradecer a todos que os confortaram no doloroso transe que passaram.

Jesus Lusquiños

7.º DIA

Milagros Movilla e filho (ausentes), Francisco Lusquiños e família, José Movilla e demais parentes profundamente consternados agradecem a todos, as manifestações de pezar apresentadas pelo falecimento de seu querido marido, irmão e cunhado — JESUS LUSQUIÑOS, e convidam os demais parentes e amigos para assistirem à missa que por sua alma, mandarão celebrar no altar-mor da igreja do S. Francisco de Paula, amanhã, quarta-feira, dia 2, às 8 horas.

Dr. Carlos Ramos de Azambuja

Eduardo F. Ramos e Francisca Silveira Martins Ramos convidam a todos os parentes, amigos e colegas do seu muito querido sobrinho, DR. CARLOS RAMOS DE AZAMBUJA, médico do "Araraquara", vítima indefesa dos submarinos alemães, para assistirem à missa que mandam rezar, pelo eterno descanso de sua alma, na igreja da Candelária, quarta-feira, dia 2, às 9 horas da manhã e antecipam os seus mais sinceros agradecimentos.

O campeonato colegial de atletismo apresentou um transcurso dos mais interessantes. A gravura mostra alguns "detalhes" do importante certame

VENCEDOR NOVAMENTE O COLÉGIO MILITAR

O Ginásio Metropolitano venceu o certame -- Despertou invulgar interesse o Campeonato Colegial de Atletismo

Sob os aplausos de numerosa assistência, na qual se destacavam os alunos dos maiores estabelecimentos de ensino, foi disputada no estádio da rua Guanabara, a parte final do Campeonato Colegial de Atletismo, organizado e dirigido com o maior brilho pela Federação Metropolitana, que vinha sendo liderado pelos Colégio Militar e Ginásio Metropolitano, respectivamente nos certames masculino e feminino.

O primeiro, que tinha como franca favorita a excelente e numerosa equipe do Colégio Militar, não ofereceu o aspecto de uma disputa, pois os nossos futuros oficiais dominaram inteiramente o campo, levantando sucessivos e brilhantes triunfos, como um atestado flagrante dos valores individuais da sua equipe, a par de um preparo técnico perfeito e sobretudo uma grande dose de combatividade, resultando nas marcas promissoras para a tabela dos records oficiais.

Vários records conseguiram os campeões colegiais da cidade, alguns dos quais se devem exclusivamente ao ardor dos seus disputantes, e assim de todo fizeram jus ao honroso título que, mais uma vez, conquistaram os militaristas.

Se a parte masculina esteve ao sabor dos primeiros, o mesmo não se pode dizer da feminina. O Ginásio Metropolitano e o Instituto Lafayete lutaram renhidamente desde o início do certame, pelo título que, por fim, foi merecidamente levantado pelas meninas do primeiro. As duas únicas concorrentes estavam mais equilibradas, notando-se nas metropolitanas maior preparo e conhecimento das provas, e, desse modo, o posto de "leader" do atletismo feminino foi conquistado honrosamente pelo Ginásio Metropolitano.

A Federação Metropolitana de Atletismo, que não poupou esforços para o inteiro êxito do interessante certame, deve estar bastante satisfeita com os seus resultados, nos quais colaboraram eficientemente todos os seus diretores, a cuja frente se encontrava o major Ignacio Rollim.

A colocação final

Terminada a última prova que foi a tentativa de um record num revezamento de 4 x 50, a direção do campeonato proclamou a seguinte contagem final:

Campeonato Masculino — Campeão: Colégio Militar — 303 pontos.

2º lugar — Instituto Juruena — 103,5 pontos.

3º lugar — Ginásio 28 de Setembro — 96,5 pontos.

4º lugar — Ginásio Metropolitano — 95 pontos.

5º lugar — Colégio Aldridge — 37 pontos.

6º lugar — Ginásio S. Bento — 30 pontos.

7º lugar — Colégio Mallet Soares — 4 pontos.

Campeonato feminino — Campeão: Ginásio Metropolitano — 173 pontos.

2º lugar — Instituto Lafayette — 168 pontos.

A entrega dos prêmios

Após a proclamação acima, todos os colégios presentes formaram no centro do campo, falando nesse momento o coronel Mendes, que, saudando o Colégio Militar, fez-lhe a entrega do "Bronze A Colegial", prêmio do campeonato.

Coube ao coronel Vasconcellos dirigir-se ao Ginásio Metropolitano, entregando-lhe uma bonita Taça, como campeão feminino, e, entre várias saudações, foi encerrado o brilhante certame.

"Taça Associação Brasileira de Imprensa"

Com o resultado do 3.º concurso oficial da F. M. N., passa a ser a seguinte a colocação dos candidatos no concurso de natação do D. I. E.:

1.º lugar, Oswaldo Lopes de Castro, com 419 pontos e 28 duplas; 2.º lugar, Antonio Santassusagna, 336-22; 3.º lugar, Isaac Cook 330-20; 4.º lugar, Augusto de Godoy, 317-25; 5.º lugar, Mauricio Naslausky, 270-16; 6.º lugar, José Scussa, 236-11; 7.º lugar, Alvaro Nascimento, 201-11; 8.º lugar, Everardo Lopes, 188-10; 9.º lugar, Petronio Rocha, 188-8; 10.º lugar, Arlindo Monteiro, 185-9; 11.º lugar, Luiz de Queiroz, 185-8; 12.º lugar, Archimedes Valentim, 175-6; 13.º lugar, Lucio Guimarães, 157-10; 14.º lugar, Ricardo Serran, 131-8; 15.º lugar, Julio Gamaro, 115-7; 16.º lugar, Augusto Rodrigues, 90-3; e em 17.º lugar, Edgard Pillar Drummond, com 80 pontos e 4 duplas.

Vitorioso o Navarro F. C.

Vencido o Cinelandia F. C. por 3 a 2 — Jogo violento — Na preliminar, os quadros secundários empataram por 2 a 2

No gramado do Lloyd F. C., prelIaram domingo último, as equipes do Navarro F. C. e Cinelandia F. C. Depois de uma peleja movimentada e algo violenta, o rubro-negro de Itapirú levou a melhor sobre o seu adversário pelo score de 3 a 2. A fraca atuação do juiz, prejudicando o quadro vencedor muito contribuiu para que a peleja tivesse um nivel técnico mediocre, e se apresentasse um tanto violento. No quadro vencedor, destacaram-se: Nico, Dino e Ayrton. O quadro teve a seguinte constituição: Niginho, Dino e Chico, Melindo, Nico e Oleiro; Egydio, Zé, Arnaldo, Ayrton e Doca. Egydio, Arnaldo e Doca, foram os artilheiros.

NO CAMPEONATO JUVENIL DE BASKETBALL — Aí está o "five" juvenil do Tijuca T. C., o único invicto do Campeonato Juvenil de Basketball. Atuando de forma louvavel, o "five" tijucano classificou-se finalista do certame, sobrepujando o América F. C. que tambem estava sem derrota, por 25 x 21. Possivelmente com o Riachuelo, os tijucanos decidirão o titulo máximo do certame

O Campeonato de Football em Números

A colocação dos clubs — Flamengo e Botafogo, juntos na liderança — Isaías, o artilheiro-mor — O Vasco, ponteiro dos "aspirantes" — A rodada de domingo próximo

Como divulgamos em nossa edição de ontem, foram os seguintes os resultados do campeonato da cidade, promovido pela Federação Metropolitana de Football.

Vasco x Flamengo

Campo do Vasco.
Público, numeroso.
Renda, 57:835$300.
Resultado, Flamengo 2 x 1.
Goals, Peracio e Pirilo, pelo Flamengo e, Zarzur, pelo Vasco.
Preliminar, Vasco, 2 x 1.

Fluminense x São Cristovão

Campo do Fluminense.
Público, numeroso.
Renda, 21:104$800.
Resultado, Fluminense, 2 x 1.
Goals, Carreiro, pelo Fluminense e, Alfredo, pelo São Cristovão.
Preliminar, Fluminense, 2 x 1.

Madureira x América

Campo do Madureira.
Público, regular.
Renda, 13:285$800.
Resultado, América, 4 x 1.
Goals, Placido (2), Carola e Maneco, pelo América e, Murilinho, pelo Madureira.
Preliminar, empate, 0 x 0.

Bonsucesso x Botafogo

Campo do Bonsucesso.
Público reduzido.
Renda, 7:262$200.
Resultado, Botafogo, 2 x 0.
Goals, Gonzalez.
Preliminar, Bonsucesso, 4 x 3.

Canto do Rio x Bangú

Campo do Botafogo.
Público, pequeno.
Renda, 530$200.
Resultado, Canto do Rio, 3 x 1.
Goals, Juan Carlos (2) e Geraldino, pelo Canto do Rio e, Joaquim pelo Bangú.
Preliminar, Canto do Rio, 3 x 1.

Com os resultados verificados acima, a colocação dos clubs, por pontos ganhos e perdidos, é a seguinte:

1º — Botafogo	34—8
1º — Flamengo	34—8
2º — Fluminense	33—9
3º — Madureira	22—20
4º — São Cristovão	20—22
5º — Vasco	19—23
5º — América	19—23
6º — Canto do Rio	16—26
7º — Bangú	8—34
8º — Bonsucesso	5—37

Aspirantes a profissionais

1º — Vasco	34—8
2º — Fluminense	30—12
3º — Flamengo	29—13
4º — América	25—17
5º — Botafogo	19—23
5º — Canto do Rio	19—23
6º — Madureira	17—25
7º — Bonsucesso	14—28
8º — São Cristovão	11—31
9º — Bangú	7—35

Saldo de goals — profissionais

1º Flamengo	58—22
2º Botafogo	63—30
3º Fluminense	58—35
4º S. Cristovão	60—43
5º Madureira	57—47
6º América	46—42
7º Vasco	33—37
8º Canto do Rio	31—57
9º Bangú	35—68
10 Bonsucesso	34—97

Artilheiros

Isaías (Madureira)	21
Heleno (Botafogo)	20
Anito (Bangú)	19
Geraldino (Canto do Rio)	19
Santo Cristo (S. Crisovão)	17
Maracaí (Fluminense)	16
Murilinho (Madureira)	15
Pirilo (Flamengo)	15
Carreiro (Fluminense)	15
Vevé (Flamengo)	14
Arnaldo (Bonsucesso)	13
Caxambú (S. Cristovão)	13
Gonzalez (Botafogo)	12
Genilho (Botafogo)	12
Russo (Fluminense)	11
Cesar (América)	11
Alfredo (S. Cristovão)	9
Ademir (Vasco)	9
Esquerdinha (América)	9
Alfredo (S. Cristovão)	8
Lindo (Bonsucesso)	8
Valido (Flamengo)	7
Nandinho (Flamengo)	7
Villadoniga (Vasco)	7
Pirica (Botafogo)	7
Nelsinho (América)	7
Galego (Bonsucesso)	6
Gute (S. Cristovão)	6
Nestor (S. Cristovão)	6
Baleiro (Bangú)	5
Lelé (Madureira)	5
Bocão (C. do Rio)	5
Magnones (Fluminense)	5
Jair (Madureira)	5
Maneco (América)	5
Peracio (Flamengo)	5
Juan Carlos (C. do Rio)	5
Joaquim (Bangú)	4
Tim (Fluminense)	4
Pedro Nunes (Fluminense)	4
Waldemar (Madureira)	4
Mestiço (C. do Rio)	4
Magri (América)	4
Nino (Vasco)	4
Odir (Bonsucesso)	4
Masrinha (Vasco)	4
Placido (América)	3
Careca (Bonsucesso)	3
Lula (Botafogo)	3
Lenine (S. Cristovão)	3
Joaquim (Bangú)	3
Ferreira (América)	2
J. Pinto (S. Cristovão)	2
Micai (C. do Rio)	2
Paschoal (Botafogo)	2
Patesko (Botafogo)	2
Ruy (Vasco)	2
Figliola (Vasco)	2
Amorim (Fluminense)	2
Xavier (Vasco)	2
Orlando (Vasco)	2
Indique (Botafogo)	2
Adilson (Fluminense)	2
Carola (América)	2
Zarzur (Vasco)	2
Magalhães (S. Cristovão)	1
Spinelli (Fluminense)	1
Orlando (América)	1
Joãozinho (C. do Rio)	1
Jayme (Flamengo)	1
Nadinho (Bangú)	1
Salim (S. Cristovão)	1
Pareti (S. Cristovão)	1
Noronha (C. do Rio)	1
Alvarenga (Bangú)	1
Rogaciano (C. do Rio)	1
Esteves (Madureira)	1
Zarcy (Botafogo)	1
Jacyr (Flamengo)	1
Octacilio (Bangú)	1
Madureira (Bangú)	1
Geraldino (Botafogo)	1
Sá (Flamengo)	1
Volante (Flamengo)	1
Dodó (S. Cristovão)	1
Oscar (América)	1
Carango (C. do Rio)	1
Hernandez (C. do Rio)	1
Antonio (Bangú)	1
Selado (Bonsucesso)	1

Artilheiros negativos

Oswaldo (Vasco)	2
Gerson (C. do Rio)	1
Dacunto (Vasco)	1
Osny (América)	1
Borges (Botafogo)	1
Laxixa (América)	1
Alberto (Botafogo)	1
Caieira (Botafogo)	1

Penalties

Contra o Madureira	6
Contra o Vasco	6
Contra o Botafogo	6
Contra o Bonsucesso	4
Contra o Flamengo	3
Contra o Fluminense	3
Contra o São Cristovão	3
Contra o Bangú	2
Contra o América	2
Contra o C. do Rio	2

Expulsos de campo

Florindo (Vasco x América).
Magnones (Fluminense x Bangú).
Joãozinho (C. do Rio) x América).
Mestiço (Canto do Rio x Vasco).
Affonsinho (Fluminense x Madureira).
Oswaldo (Botafogo x Vasco).
Heleno (Botafogo x Vasco).
Biguá (Fluminense x América).
Joãozinho (Canto do Rio x Flamengo).
Dodó (Bangú x S. Cristovão).
Anito (Bangú x S. Cristovão).
Rodrigues (Vasco x Bangú).
Figliola (São Cristovão x Vasco).
Jorginho (Fluminense x Madureira).
Alfredo (Botafogo x Vasco).
Heleno (Flamengo x Botafogo).
Lelé (Madureira x América).

Arquieiros vasados

Osni II (América)	1
Oscar (América)	1
Aimoré (Botafogo)	2
Jorge (Bangú)	3
Gijo (Fluminense)	4
Martinho (Flamengo)	5
Alfredo (Madureira)	3
Evaldo (C. do Rio)	8
Yustrich (Flamengo)	8
França (Bangú)	9
Mozart (América)	11
Joel (S. Cristovão)	12
Helio (Bonsucesso)	12
Walter (Vasco)	15
Pintado (Madureira)	13
Roberto (Vasco)	[illegible]
Herrera (Madureira)	2
Batataes (Fluminense)	20
Magdalena (Bonsucesso)	29
Cabrita (América)	29
Oncinha (S. Cristovão)	31
Chiquinho (C. do Rio)	37
Manéco (Bonsucesso)	56
Atlanta (Bangú)	66

Rendas

Total de rendas apurado até agora (1.º e 2.º turnos) — Réis 2.117:560$200.

3.º turno — 1.ª rodada:	
Botafogo x Madureira	28:999$500
Vasco x América	28:411$300
Flamengo x C. do Rio	11:390$500
Flum. x Bonsucesso	6:218$300
S. Cristovão x Bangú	5:291$000
2.ª rodada:	
Flamengo x Botafogo	90:085$300
América x S. Cristovão	17:798$000
Madureira x Vasco	9:783$400
Bangú x Fluminense	5:449$400
C. do Rio x Bonsucesso	635$300
3.ª rodada:	
Vasco x Flamengo	57:835$300
Fluminense x S. Cristovão	21:104$800
Madureira x América	13:285$300
Bonsucesso x Botafogo	7:262$200
C. do Rio x Bangú	530$200

O Grajaú T. C. fará contra o Botafogo F. C.

A principal partida da noite de hoje — O certame de lance livre

A equipe do Botafogo F. Club que enfrentará o Grajaú

Invicto, o "five", do Botafogo F. C., irá hoje ao rink do Grajaú T. C., disputar a partida que se afigura a mais atraente da noite. Tendo quase as mesmas caracteristicas de jogo, e possuindo os dois maiores centros do nosso basket, Guilherme e Celso, deverão esses dois quadros travar uma luta gigante. Mais dois jogos, tambem referentes ao Campeonato Carioca de Basketball, serão efetuados jogo mais. Em sua quadra, a A. A. Carioca jogará com o C. R. Botafogo e em Alvaro Chaves, o Fluminense receberá a visita do Vasco.

Lance livre

Os representantes do Flamengo farão os arremessos regulamentares, em luta pelo Campeonato de Lance Livre. Eles serão feitos no ginásio do Fluminense, no intervalo do jogo Fluminense x Vasco.

O controle

Para dirigir esses jogos, a F. M. B., designou os seguintes oficiais:

GRAJAÚ x BOTAFOGO F. C. — Rink da Avenida Engenheiro Richard — Aladino Astuto, árbitro do 2º e fiscal do 1º jogo; Mario de Oliveira, árbitro do 1º e fiscal do 2º jogo; Aloysio L. de Magalhães, cronometrista; Adolpho Peres Filho, apontador; Jacy Rosa, delegado.

FLUMINENSE x VASCO — Ginásio da rua Alvaro Chaves — J. Alvaro Cerqueira Lima, árbitro do 2º e fiscal do 1º jogo; George Gerard, árbitro do 1º e fiscal do 2º jogo; Rubem P. Céa, cronometrista; Julio Meirelles, apontador; Carlos Neto, delegado.

ATLÉTICA x C. R. Botafogo — Quadra da rua Senador Soares, 61 — Luiz Merguhão, árbitro do 2º e fiscal do 1º jogo; Fenelon R. Vasconcellos, árbitro do 1º e fiscal do 2º jogo; Arthur Perez, cronometrista; Alberto Alves Nogueira, apontador; Augusto M. Lemos, delegado.

O BRASIL EM ESTADO DE GUERRA

Agradecimento do presidente da República ao Instituto Histórico

O embaixador José Carlos de Macedo Soares, presidente perpétuo do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, recebeu do Sr. Luiz Vergara, secretário da Presidência da República, o seguinte telegrama: "Tendo a satisfação de transmitir-lhe e por seu intermédio a todos os membros desse Instituto os agradecimentos do Sr. Presidente da República pela expressiva moção de solidariedade aprovada a propósito do covarde e brutal torpedeamento de navios nacionais. Cordiais saudações. Luiz Vergara".

Os jornalistas argentinos mais uma vez se solidarizam com os colegas brasileiros

O presidente da Associação Brasileira de Imprensa recebeu, firmado pelo vibrante jornalista argentino Alberto Gerchunoff, o seguinte ofício: — "A declaração do Governo do Brasil de que existe o estado de guerra entre essa grande Nação americana e os países do Eixo, produziu profunda impressão ao povo argentino. Seu sentimento de fraternidade para com o Brasil manifestou-se em significativa unanimidade e a imprensa argentina se expressou, de momento a momento, em rasgos que revelam a mesma vibração da massa popular. A "Ayuda Periodística Democrática", que tenho a honra de presidir e que encarna o pensamento dos jornalistas de Buenos Aires, diante da luta da civilização contra a barbarie nazi-facista, tem o prazer de transmitir aos seus colegas brasileiros, seu testemunho de profunda solidariedade e a certeza de que a atitude do Brasil na vasta luta mundial é um novo fator da vitória que a Humanidade aguarda anciosamente. Enviamos pois aos jornalistas brasileiros, por seu intermédio nossa saudação cordial e os nossos fervorosos augúrios para a gloriosa República que assume, agora, uma função ativa em defesa não somente da dignidade nacional, mas tambem dos ideais que enaltecem o espírito humano".

Alunos do Curso de Monitores do Aero Club do Brasil à disposição do governo

Os aviadores civis, alunos do Curso de Monitores do Aero Club do Brasil, enviaram uma mensagem ao ministro da Aeronáutica, solicitando-lhe levar ao conhecimento do presidente da República que, comovidos ante os ataques iniquos contra a soberania da Pátria, punham suas vidas e seus destinos à disposição do chefe da Nação.

Assinaram a referida mensagem os seguintes pilotos civis: Adelino Ribeiro, Antonio P. Machado, Armando P. Ferreira, Alberto Costa Lima, Atilla Simões Duarte, Amadeu Talocchi, Alciones L. Bastos, Carlos Alberto V. de Sá, Carl Sberlus, Eduvam Vieira de Mello, Hindenburgo M. Ferreira, João Flores, José A. Teixeira Bastos, Mario Comelli, Manoel Bastos Lima, Oscar Emilio Kloss, Pedro Moacyr Nobre, Volney Rego, Candido Martins da Rosa, Deodoro Pena, Zerith Reis, Armando de Mello, Alberto Brandão, Adhemar Flores, Arthur M. Filho, Aldo de P. Simões, Aristides de Oliveira, Cordeiro Victor da Silva, Cleomenes L. de Siqueira, Carlos Prado Gomes, Elias Alves, João Puggi, João Baptista Gonçalves, José Mirabeau Pinheiro, Mario Coelho da Cunha, Mucio de Carvalho, Octavio Bezerra Cavalcanti, Ulisses Pedrinho Guedes, Waldemar João R. Samico, Mario Corrêa dos Santos, Wellington Maynard Gomes.

Apelo às mães e esposas brasileiras

Recebemos a seguinte carta:

"Peço a V. S. o obséquio de publicar o seguinte apelo às mães e esposas brasileiras:

"Este momento angustioso para os nossos corações e definitivos para a humanidade, o Brasil, que tão soberanamente tem sabido dirigir o seu destino, reclama de vós, sem exceção, mães e esposas brasileiras, um só e tão grande gesto.

Não podemos nem devemos, nesta hora, fazer exclusão dos nossos queridos filhos e maridos.

Lembrai-vos de que não é uma só mãe, nem uma só esposa que terá o seu coração despedaçado por tão nobre sacrifício: mas sim todas as mães e esposas brasileiras como as de todas as Américas unidas, da Europa sofredora e dos demais continentes envolvidos no conflito

Sou mãe e esposa brasileira que sempre, com orgulho, me tenho dedicado exclusivamente ao lar. Tenho filhos, irmãos, cunhados, a quem tanta amizade devoto. Tenho parentes e amigos, todos jóvens, todos prontos a cumprir, com dignidade, o seu dever. E por isto mesmo vos dirijo este apelo afim de alentar os vossos corações, pois a missão da mulher é encorajar e saber renunciar no momento preciso. E por isso mesmo estou certa que neste momento todas nós só desejamos, por todos os meios, poder concorrer para a vitória da nossa Pátria. Viva o Brasil! Viva a Liberdade! Viva o nosso presidente! — (a) Marietta Nascimento Silva."

Para defender a Pátria

Apresentou-se, hoje, ao Ministério da Guerra, pronto para defesa Nacional, o major-médico da reserva de 2.ª classe Dr. Otto de Azeredo, clinico em São Cristovão e professor da Academia de Comércio desta capital.

PRE-8 Rádio Nacional

PROGRAMA PARA HOJE
DE DIA:

6,15 — HORA DA GINÁSTICA, direção do professor Oswaldo Diniz Magalhães. Oferta de MELHORAL.
8,00 — REPORTER ESSO.
9,00 — PICOLINO, com Lamartine Babo.
10,00 — PALESTRA MÉDICA, pelo Dr. Costa Leite.
10,15 — ESTRELAS AO MEIO DIA, abertura pela orquestra.
10,25 — CORTINA MUSICAL.
10,30 — TEATRO NO AR, PALMOLIVE, apresentando a novela — O ROMANCE DE GLORIA MARIVEL.
10,45 — GUIOMAR SANTOS, com orquestra.
11,00 — JAIME BRITO, com regional.
11,15 — REGINA CELIA, com orquestra.
11,30 — PEDRO CELESTINO, com regional.
11,45 — ELADIR PORTO, com regional.
12,00 — ORQUESTRA NOVELTY, sob a regência de Eduardo Patané.
12,10 — ELZA RIBEIRO, com orquestra.
12,25 — CORTINA MUSICAL DO PARC ROYAL.
12,30 — O QUE É QUE O TEATRO TEM, com Hebert de Boscoli.
12,55 — REPORTER ESSO.
13,00 — LIGA BRASILEIRA DE ELETRICIDADE.
14,00 — A VOZ DA BELEZA, com Léa Silva.
17,30 — UNIVERSIDADE DO AR, sob o alto patrocinio da Divisão do Ensino Secundário do Ministério da Educação, apresentando as aulas: História da Civilização, da Secção de Ciências, Letras e Didática, pelo professor João Batista de Melo e Souza e Psicologia Educacional, da Secção de Pedagogia, pelo professor Lourenço Filho.

DE DIA:

18,10 — GUTA PINHO, com regional.
18,25 — MARILIA BATISTA, com regional.
18,40 — NUNO ROLAND, com orquestra.
18,55 — MOACYR DE FREITAS, com orquestra.
19,10 — NAMORADOS DA LUA, num programa popular.
19,25 — INSTITUTO DE BELEZA NO AR, com Léa Silva, Saint Clair Lopes e a Típica Corrientes de Eduardo Patané. Oferta dos Cremes Marsilia.
19,40 — GENTE DE CIRCO, do Amaral Gurgel, com o cast do Teatro em Casa. Oferta de Melhoral.
19,55 — REPORTER ESSO.
20,00 — HORA DO BRASIL — DIP.
21,00 — GRANDE PROGRAMA COM AS TRES MARIAS, PAULO TAPAJÓZ, NUNO ROLAND E CORO.
21,25 — A CANÇÃO DO DIA, escrita e interpretada por Lamartine Babo. Oferta de O DRAGÃO.
21,30 — CONTOS FAMOSOS, em radiofonização de José Mauro, com o cast do Teatro em Casa. Oferta dos produtos Gally.
22,00 — COISAS DO ARCO DA VELHA, programa de auditório com o desempenho de Mesquitinha, Silvio Silva e Zezé Fonseca. Na parte musical: Namorados da Lua, Trio de Ouro e Eladir Porto. Oferta do O CRUZEIRO.
22,55 — REPORTER ESSO.
23,00 — SERENATA, programa litero musical de Saint Clair Lopes.
24,00 — FIM DA EMISSÃO.

ESPETACULAR VITÓRIA DO SÃO PAULO FOOTBALL CLUB — O Corinthians Paulista perdeu domingo último, no mais sensacional cotejo da rodada do certame da Federação Paulista de Football, frente ao São Paulo Football Club, pela contagem de quatro a dois. A partida que ofereceu lances empolgantes rendeu a consideravel soma de 199:907$000. A gravura acima focaliza uma defesa de Pio ante a ameaça de Leonidas — a torcida do São Paulo, com o "V" da vitória, no momento que saudaram o Brasil e um perigoso avanço do Corinthians que Doutor, arqueiro do São Paulo defendeu com escanteio

Jogadores de todos os clubs à disposiçã

Será unânime o apoio do football brasileiro à iniciativa do DIE

Os preparativos para a peleja internacional em benefício das vítimas dos submarinos do Eixo

Nunca se conseguiu organizar uma peleja entre brasileiros e estrangeiros que militam no football brasileiro que despertasse tanto interesse quanto a que agora se realizará.

A iniciativa do Departamento de Imprensa Esportiva da A. B. I. está vitoriosa. A renda do grande jogo destina-se às vítimas da brutal agressão aos navios brasileiros pelos submarinos nazi-fascistas e o apoio de todos os meios esportivos está sendo obtido facilmente.

Conforme A NOITE antecipou pretende o DIE conseguir em São Paulo os concursos de Leonidas, Villadoniga e Echevarrieta, brasileiro, uruguaio e argentino, respectivamente. O São Paulo e o Palestra, certamente, não recusarão esses jogadores, que constituirão uma grande atração na peleja internacional.

O estádio do Vasco já foi cedido pelo presidente Cyro Aranha, numa espontânea demonstração de civismo e boa vontade.

O pronunciamento de todos os clubs cariocas em favor do match Brasil-Argentina-Uruguai está revelando que o football não ficará à margem dos movimentos populares, que visando amparar as vítimas dos tristes afundamentos, dão expressiva prova de que está alerta a consciência nacional.

Sport Club A NOITE

Em reunião ontem realizada foram tomadas as seguintes resoluções:

Atendidos os pedidos de demissões; Aceitar o jogo amistoso para domingo, 20 do corrente, em homenagem ao coronel Costa Netto; Realizar, domingo próximo, a tarde-dançante, nos salões do Turuna de Monte Alegre, cedidos especialmente por sua diretoria; Indicar os Srs. Daniel Rabelo, Manoel Fagundes e Ricardo Conceição para colaborarem com o Sr. Ironildo de Souza, director social, na organização geral da festa, que constará da entrega dos prêmios do Torneio Inicio, conquistados pelas equipes "Carioca" e "Vamos Ler"!

O Tijuca T. C. transformado em parque de diversões

Uma festa inédita será realizada pelo Tijuca T. C. nos dias 5, 6 e 7 de setembro.

Esta festa, que está despertando grande interesse no meio tijucano, terá uma dupla finalidade: proporcionar momentos de prazer aos sócios do Tijuca e concorrer para o Natal dos pobres socorridos pelo elegante club e para a verba de Auxílios e Beneficências, que entre outros benefícios mantem a já tradicional "Escola Tijuca T. C.", que educa e ampara dezenas de crianças pobres do bairro.

O programa organizado oferece inúmeras atrações, destacando-se, entre elas a dos aparelhos que teem sido instalados no Parque de Diversões da Feira das Amostras, gentilmente cedidos pelo Sr. Manoel Caballero.

O horário será o seguinte: Sábado, dia 5 de setembro, das 20 às 22 horas; domingo, dia 6 e segunda-feira, dia 7, feriado, das 14 às 22 horas.

Esta festa, não só pela sua finalidade, como pelas atrações que oferece, promete ser uma das mais brilhantes organizadas pelo Tijuca T. C.

A NOITE — 3ª-feira, 1/9/942 — N. 10.977

CANALI EM PORTO ALEGRE

PORTO ALEGRE, 1 (Da Sucursal de A NOITE) — Por via aérea chegou a esta capital, o conhecido jogador Heitor Canali, antigo defensor do Botafogo F. C., que assinou contrato com o Cruzeiro. Canali estreará domingo próximo, contra o Grêmio Portoalegrense.

A rodada de domingo próximo

A quarta rodada marca para domingo próximo os seguintes jogos:

Flamengo x Madureira — No estádio da Gávea.

América x Fluminense — No "estadinho" de Campos Sales.

Bonsucesso x Vasco — No campo da Avenida Teixeira de Castro.

S. Cristovão x Canto do Rio — Em Figueira de Melo.

Botafogo x Bangú — No estádio de General Severiano.

O HUMORISMO nas mais espirituosas anedotas, historietas cômicas para rir, é cultivado nas páginas de "VAMOS LER!", a revista para homens de todas as idades.

O aniversário do "Diário Popular", de Pelotas

PELOTAS, 1 (Serviço especial de A NOITE) — Foi grandemente festejado o 52.º aniversário do matutino local "Diário Popular", decano dos jornais gauchos e que, até a dissolução dos partidos politicos, era o orgão oficial do Partido Republicano Riograndense, estando agora voltado apenas para os interesses gerais do Brasil, como seu maior colaborador na zona sul do país, servindo devotadamente ao governo na sua obra de reconstrução nacional.

O CAMPEONATO ABERTO DE TENNIS DOS ESTADOS UNIDO

Os vencedores da rodada de onte

NOVA YORK, 31 (A. P.) — Perante cerca de 2.000 espectadores, prosseguiram em Forest Hills as provas do Campeonato Nacional de Tennis.

O tenente Gardner Mull... William Talbert colocaram-se nas "Quartas de final", com as vitórias que hoje alcançaram s... seus competidores. Mulloy de... tou Tom Brown Junior por 6/3, 4/6, 3/7, 6/1, ao passo que ... bert venceu Vincent Paul por 6/2 e 6/4.

É digno de nota que Will Talbert, que já disputou ... "matches", ainda não perdeu nenhum "set".

O equatoriano Segura Cano derrotou em match do 2º round o peruano Eduardo Buse, pela contagem de 6/1, 6/2, 6/2.

Ainda em 2º round, o antigo tenista tcheco da taça Davis, ... dislav Hecht, derrotou George... tleton Rogers, tambem um ... rano da Irlanda, por 2/6, ... 6/2.

Faltam ainda seis jogos do round, para a classificação dos disputantes das "Quartas de final", em número de oito participantes.

INSCRITAS TODAS AS FILIADAS

O que resolveu ontem a C. B. D. sobre o próximo Campeonato Brasileiro de Football

A Confederação Brasileira de Desportos resolveu considerar como inscritas para o próximo Campeonato Brasileiro de Football, todas as suas filiadas. Isso porque, de acordo com o art. 16, parágrafo VIII do seu estatuto e também obedecendo aos dispositivos do decreto-lei número 3.199 todas as filiadas são obrigadas a disputar o importante certame.

Em face dessa resolução da entidade máxima, a filiada que não quiser participar do certame do corrente ano, será obrigada a justificar a sua ausência perante o Conselho Nacional de Desportos.

Eduardo Motta será empossado na presidência do Audax Club

Será empossado na presidência do Audax Club, no dia 6, às 9 horas, o Sr. Eduardo Motta, que tem sido um ardoroso propugnador do alevantamento daquele centro de veleiros.

O Palestra Paulista não desertar do campeonato

S. PAULO, 1 (Da Sucursal de A NOITE) — Falando hoje à reportagem desportiva, o presidente do Palestra Paulista, Sr. Italo Ad... mi, desmentiu categoricamente a versão de que o s... club devido à situação internacional desistiria do Campeonato Paulista de Footba...

— Como sociedade brasileira, o Palestra Paulista está integrado na vida nacional e não pode concorrer para qualquer quebra de ritm... das atividades desportiv... locais.

OSNY II OU MOZART NO ARCO ?

GENTIL CARDOSO RESOLVERÁ O ÚNICO PROBLEMA DO AMÉRICA NOS TREINOS DESTA SEMANA — O AMÉRICA ESTÁ EM GRANDE FORMA E PODERÁ VENCER O FLUMINENSE

Contra o Madureira o América fez uma impressionante demonstração de eficiência. Se ainda havia quem duvidasse da melhora conseguida pelo esquadrão rubro nesse derradeiro turno do campeonato carioca, deverá estar desapontado. Se não falhar mais ou não trouxer decepções aos seus torcedores, o América vai dar trabalho a todos os adversários que tem ainda a enfrentar.

O ataque está à altura da defesa

Não conseguiu o América fazer brilhante figura no início do campeonato de 1942 porque apresentou uma defesa forte e uma linha atacante medíocre. Mas agora, com a inclusão de Maneco na meia-esquerda e como outros players estão em muito melhor forma, a ofensiva rubra está à altura da defesa.

Não há dúvida porem, que a linha média do quadro da rua Campos Sales, sem um cartaz de primeira, está cumprindo regulares atuações.

Uma semana de rigorosos preparativos

Hoje cedo o América iniciou os preparativos para a grande peleja de domingo com o Fluminense, a realizar-se no campo da rua Campos Sales. O quadro do América para o match deverá ser o mesmo que venceu o Madureira anteontem. O técnico Gentil Cardoso fará todo o possivel para verificar na corrente semana qual o arqueiro que deverá atuar domingo, se Osny II ou Mozart. Osny II tem revelado boa segurança, embora seja elemento guindado recentemente do quadro de juvenis.

Tudo pela vitória !

Veemente discurso de Roosevelt — A preparação dos homens para a guerra moderna — O esforço desenvolvido pela Marinha dos Estados Unidos

BETHESDA, Estado de Maryland, 1 (U. P.) — O presidente Roosevelt inaugurou ontem um novo edificio da Directoria de Cirurgia e Medicina da Armada, construido nesta localidade. Nessa ocasião S. Excia. pronunciou o seguinte discurso:

"Nossa Armada está lutando aqui neste hospital, que hoje inauguramos no meio da tranquila e prazenteira Maryland, contra as enfermidades da inutilização e da morte. Aqueles que aqui combatem nesta luta pela vida são os heróis desconhecidos da guerra, são os oficiais de ambos os sexos da Directoria de Cirurgia e Medicina da Marinha, que hoje festejam o primeiro centenário de sua fundação. São os cirurgiões, enfermeiras, estudiosos e técnicos que constituem um serviço espalhado por todas as partes do mundo.

Em terra, no ar e no mar vieram lutando constantemente para fazer com que o maior número possivel de homens tome a maior quantidade possivel de armas tambem durante o maior espaço de tempo possivel. A pedra fundamental do edificio que hoje inauguramos foi colocada no dia do Armisticio em 1940, quer dizer há menos de dois anos. Naquele tempo ainda nos encontrávamos em paz. No entanto já tínhamos previsto as intenções do inimigo e tínhamos começado a preparar-nos em grande escala para repelir seu ataque.

Não tinha decorrido um ano quando pereceram nossos primeiros marinheiros, combatendo no mar do norte. Eram os homens dos destroyers "Kearney" e "Reuben James", que patrulhavam aquelas águas. Essas unidades foram atacadas pelos submarinos nazistas muitas semanas antes de que os japoneses — seus cúmplices do crime — lançassem o ataque contra Pearl Harbor.

Esse dia de Pearl Harbor — 7 de dezembro de 1941 — tinha predestinado as horas mais lúgubres de nossa marinha em toda a nossa história. Traiçoeiramente atacados, navios da nossa frota ficaram seriamente avariados ou inutilizados e mais de 5.000 homens perderam a vida ou ficaram feridos.

Nos meses que se seguiram — meses sem vitórias — nossos inimigos mofaram de nós, perguntando: Onde está a marinha norteamericana?

Hoje, esses mesmos inimigos começam a encontrar a resposta àquela pergunta.

Encontraram essa resposta no Atlântico, no mar de Coral e nas ilhas Midway e a estão encontrando em suas tentativas por reconquistar o que lhes foi arrebatado: as ilhas Salomão. Onde está a marinha norteamericana?

Está onde sempre esteve. Está onde há luta. Está cumprindo ordens de golpear o inimigo e golpeá-lo sempre, onde e quando o encontrar.

As batalhas não podem ser travadas nem serem ganhas sem pagar algum preço e este preço podem ser navios e homens. Nossos bravos e habeis homens e mulheres da secção de medicina e cirúrgia estão entregues á tarefa de reduzir o custo no que diz respeito aos homens, salvando-lhes a vida nas cobertas dos navios, nas salas de máquinas e nas torres dos canhões, aliviando os doentes e destituindo os feridos aos seus deveres como combatentes da causa da Liberdade. Esses homens e mulheres que trabalham em todos os navios de nossa marinha, em todos os mares, arriscam suas próprias vidas para que outras vidas possam ser salvas.

Em diversos logares estamos travando batalhas como nunca se havia conhecido antes. No Pacifico sulocidental, os navios e os aviões de nossa frota, os bombardeiros de grande raio de ação do nosso exército atacam o inimigo procedendo de bases muito dispersas e o fazem unidos.

Para levar a termo com bom êxito essas batalhas, os homens que combatem em terra e no ar devem atuar em perfeita unidade de ação com os que combatem na superficie do mar e nos submarinos.

Esta classe de luta requer homens de extraordinária preparação fisica, assim como de valor excepcional. Uma fração de segundo que em um momento dado perca um individuo, pode custar inumeraveis vidas.

Portanto, não basta que o médico crie novos métodos de prevenção e cura. Deve criar métodos totalmente novos para preparar os homens para que estejam em condições de uma luta sem precedentes como a do submarinos, a dos aviões e a dos tanques.

Sem esse trabalho de acondicionamento, os músculos e o sangue não poderiam satisfazer as exigências da guerra moderna. Os homens devem ter perfeitamente em forma seus corpos, como teem preparados seus corações e mente para a violenta prova da batalha.

O notavel adiantamento logrado por essa ciência pode ser atestado pelos inimigos que tiveram de fazer frente a nossos homens. Porem, esse adiantamento da prevenção e cura não deve limitar-se às forças armadas, pela simples razão de que toda a nossa população está dedicada a ganhar esta guerra total.

Hoje, há muitas vitimas entre nossa população civil. O número de casos fatais por acidentes de automovel, durante o ano passado foi de quarenta mil. Quantos poderiam evitar-se? A quantidade de pessoas feridas nesses acidentes alcança quase um milhão e meio.

Na indústria, os casos fatais por acidente, durante o ano passado, somaram 19.200. Quantos deles poderiam salvar-se? As pessoas feridas nesses acidentes superaram em muito os dois milhões, incluindo mais de cem mil que ficaram incapazes para toda a vida. Entre os que foram mortos ou sofreram graves ferimentos havia homens e mulheres que teriam podido cooperar na construção de aviões, tanques, navios e canhões e servir na defesa civil ou em outros serviços essenciais.

Em consequência dos acidentes industriais somente, fora os casos fatais, o tempo perdido o ano passado chegou ao incrivel total de 42 milhões de jornadas de labor.

Não teem sido só os inimigos que aniquilaram valiosos norte-americanos. A imprudência ao conduzir automoveis pelos caminhos ou ao manejar máquinas nas fábricas póde custar-nos muitas vidas, que o país necessita para utilizar até o máximo de seus recursos.

E devemos recordar que existe falta nacional de médicos e de enfermeiras. Cada acidente civil evitavel libera a atenção médica, cirúrgica e um número de enfermeiras necessários para as imperiosas exigências de nosso Exército e Armada.

Não é exagerado dizer que qualquer civil dos Estados Unidos que, por seu descuido no manejo do carro ou por não tomar medidas de segurança nas fábricas, causa a morte ou a incapacidade de alguns de seus compatriotas, está causando um dano definido a nossos filhos e irmãos que lutam na guerra, vestindo o uniforme.

Iguais danos causam às nossas forças armadas os industriais ou operários que, por descuido ou imprevidência, se inutilizam de qualquer modo.

Nem todos nós podemos participar na ação direta contra nossos inimigos, mas todos nós podemos intervir para salvar as vidas de nossos combatentes.

Amanhã cada um de nós veremos passar o terceiro ano desde o dia em que as legiões de Hitler lançaram seu ataque fulminente contra o povo da Polônia.

"Nestes três anos pereceram muitos homens e foram torturadas e escravizadas várias nações. Para desterrar deste mundo as injustiças e desigualdades motivadas pela aparição desses tiranos, que fomentam novas guerras, esta nação está dedicando todos os seus esforços para a vitória.

Que este hospital seja pois admirado, durante muitos anos, pelos homens, como um monumento levantado pela nossa decisão de trabalhar e de lutar até que chegue o momento em que a raça humana tenha uma verdadeira saude de corpo e de espirito, a qual somente se poderá conseguir em um ambiente de justiça e de fé".

O desfile gigantesco de amanhã

(Titulos principais na 1ª página)

Com a presença dos presidentes dos Sindicatos de Trabalhadores do Distrito Federal e sob a presidência do Sr. Luiz Augusto do Rego Monteiro, diretor do Departamento Nacional do Trabalho, teve lugar, ontem, na sede da Federação dos Condutores de Veiculos e Rodoviários, a grande reunião dos trabalhadores para deliberar sobre as últimas medidas a serem postas em prática amanhã, quando se dará o monumental desfile de cem mil operários em homenagem à Semana da Pátria e de solidariedade à atitude do presidente Getulio Vargas reconhecendo o estado de beligerância entre o Brasil, de um lado e a Alemanha e a Itália, do outro.

Entre outras medidas, resolveu-se que centenas de cartazes serão conduzidos pelos vários Sindicatos, destacando-se a legenda: "Os trabalhadores estão de pé pelo Brasil", alem de 120 Bandeiras Nacionais empunhadas por elementos dos Tiros de Guerra do Sindicato dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro, representando os cento e vinte anos de Independência do Brasil. Usaram da palavra na reunião de ontem o presidente do Sindicato dos Barbeiros e Cabeleireiros do Distrito Federal e o presidente da Federação dos Trabalhadores de Indústrias Metalúrgicas, declarando que os operários estão irmanados com o Exército nesta hora dificil para a Nação. Encerrando os trabalhos, falou o Sr. Luiz Augusto do Rego Monteiro, que anunciou aos presentes o decreto que acabava de ser assinado pelo presidente da República, permitindo o aumento das horas de trabalho — o que se impunha na defesa militar e economia da Pátria. Referiu-se a outro ato do chefe do Governo sobre a demissão dos empregados súditos do Eixo, o que afastaria do convivio dos trabalhadores os elementos nocivos ao esforço de guerra da Nação. Finalmente resolveu-se lançar ao povo brasileiro o seguinte manifesto, em nome das classes trabalhistas:

"Com a lembrança dos sacrificios e das glórias daqueles que nos legaram a nossa Pátria engrandecida e honrada e diante do sangue, ainda quente, derramado pelos nossos queridos irmãos na agonia de um bárbaro naufrágio, traiçoeiramente perpetrado pela demência criminosa dos tiranos que comandam o estúpido e covarde torpedeamento submarino de embarcações inermes e inocentes — nós, os trabalhadores brasileiros, — devotados ao progresso da indústria, do comércio, do crédito, dos transportes terrestres, das comunicações, da navegação e de todas as atividades artisticas e intelectuais e que sempre temos tido o intuito exclusivo de contribuir pacificamente para o bem estar da humanidade — assumimos um novo, sagrado e definitivo compromisso em face da civilização: o de converter o sentido de nossa vida em um destino decisivo de guerra, de guerra heróica e justa, de guerra defensiva da nossa dignidade e independência, de guerra santificada pelos nossos permanentes propósitos de paz, guerra animada pela altivez invencivel e imemorial que constitue o timbre mais rutilante da nossa história de nação livre, guerra, enfim, sem tréguas, até a vitória da Justiça e da Liberdade.

Em perfeita consonância de sentimentos com toda a nação brasileira, afirmamos a nossa irrestrita solidariedade com a atitude do preclaro e benemérito presidente da República declarando o estado de beligerância a que o Brasil foi levado pelos paises do Eixo totalitário: Alemanha e Itália.

Reconhecemos e proclamamos que esse ato supremo do insigne presidente Vargas correspondeu rigorosamente à nossa profunda e indignada sensibilidade civica que exigia a desafronta da nossa Pátria ofendida.

(CONTINUA NA 3.ª PÁGINA)

O decreto que autoriza a rescisão dos contratos com os súditos do Eixo

E' a seguinte a integra do texto do decreto que regula a rescisão do contrato de trabalho com os súditos das nações do Eixo:

"Considerando que a lei 62, de 5 de junho de 1935, que regula a rescisão do contrato do trabalho satisfaz plenamente seus objetivos, assegurando ao trabalhador ampla proteção ao seu trabalho e às empresas o direito de legitima dispensa dos maus empregados;

Considerando, entretanto, que dadas suas finalidades de aplicação em periodos normais de atividades das classes produtoras, o citado diploma legal não previu certas e determinadas situações especiais, de mais alto interesse para a economia e a própria segurança do Estado, resultantes da situação internacional criada pela guerra;

Considerando que para atender as necessidades do momento, nesta grave emergência para a Nação é indispensavel acautelar a produção contra a prática de atos prejudiciais ao bom andamento dos serviços, o interesse coletivo, ou a segurança pública,

DECRETA:

Art. 1.º — Fica facultado aos empregadores o direito de rescindir os contratos de trabalho com empregados estrangeiros, súditos das nações com as quais o Brasil haja rompido relações diplomáticas ou se encontre em estado de beligerância.

Art. 2.º — Para uso do direito facultado no artigo anterior, deverá o empregador, mediante requerimento, obter autorização prévia do ministro do Trabalho, Indústria e Comércio, sendo licito, desde logo, a suspensão do empregado.

Parágrafo único — O pedido de autorização deverá indicar nome, domicilio, estado, idade, profissão, nacionalidade, anos de serviço assim como idênticos dados referentes às pessoas dependentes de cada empregado.

Art. 3.º — Ao empregado cujo contrato de trabalho for rescindido na forma deste decreto-lei será paga uma indenização correspondente a meio mês de salário por ano de serviço ou fração superior a seis meses.

Parágrafo 1.º — Não serão computados, para efeito do cálculo das indenizações, as importâncias percebidas como salário mas excedentes de dois contos de réis por mês, nem o número de anos de serviço que exceder de dez.

Parágrafo 2.º — O pagamento da indenização a que se refere o presente decreto-lei será feito obrigatoriamente em parcelas mensais e iguais, num total de mensalidades correspondentes ao número de anos de serviço computados para efeito do cálculo de indenização.

Art. 4.º — A prática de qualquer ato contrário ao bom andamento do serviço, da produção ou à segurança nacional é reputada falta grave para os efeitos da legislação vigente.

Art. 5º — Aos contratos de trabalho a que se refere o presente decreto-lei não se aplicarão os dispositivos legais vigentes que assegurem aos empregados direito à estabilidade.

Art. 6.º — A cada empregado despedido nos termos do presente decreto-lei, deverá corresponder a admissão de um empregado brasileiro, salvo exceção por motivo justificado, comprovado perante a autoridade administrativa competente em matéria de trabalho, com recurso para o ministro do Trabalho, Indústria e Comércio.

Art. 7.º — O pagamento das prestações de indenizações a que se refere o art. 2.º cessará desde que fique provado ter o empregado demitido incidido na prática de ato contrário à produção ou à defesa nacional, ou desde que sejam os seus serviços aproveitados pelo governo em trabalho remunerado.

Art. 8.º — Os dissidios de trabalho resultantes da aplicação do presente decreto-lei serão dirimidos pela Justiça do Trabalho.

Art. 9.º — O presente decreto-lei entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário."

Faleceu o prefeito de Goiatuba

GOIANIA, 1 (Serviço especial de A NOITE) — Causou grande pesar nesta capital a noticia do falecimento do senhor Glyce... Cunha, prefeito de Goiatuba, ocorrido, aqui, ontem.

Fecharão amanhã ao meio dia os estabelecimentos comerciais e industriais

O presidente Vargas ao lado da Sra. Darcy Vargas e outras personalidades no pavilhão oficial

FALA O PRESIDENTE VARGAS

"Às novas gerações estão propostas enormes tarefas" — Convocação das mães brasileiras para o serviço da Pátria — Para modelar o Brasil segundo os traços da nossa cultura — Foi um deslumbrante espetáculo de fé e de civismo a missa campal mandada celebrar pelas crianças brasileiras em ação de graças pelo restabelecimento do chefe da Nação — Gigantesca multidão compareceu ao Aeroporto Santos Dumont — O chefe do Estado conversa com as crianças

Foi o seguinte o discurso do presidente Getulio Vargas após a missa campal do aeroporto:

"MEUS JOVENS AMIGOS — Agradeço com efusão de alma a vossa tocante homenagem.

Entre as manifestações e provas de carinho que venho recebendo do povo brasileiro, a vossa excede quaisquer outras em sentido afetivo e chega-me diretamente ao coração como um bálsamo confortador e revigorante. Nenhum interesse vos moveu, nenhuma intenção calculada vos trouxe a mim. Consagrastes-me a mais expontânea das demonstrações de estima da minha longa vida de homem público e, por isso mesmo, os agradecimentos da linguagem comum não bastam para expressar quanto me sensibilizaram. Sinto redobradas as energias e a vossa confiança aumenta o meu desejo de continuar a servir o Brasil para melhor servir à sua grandeza futura, que de vós dependerá e há de ser obra dos vossos designios e esforços. Se, desde vários anos, não houvesse sobreposto a todas as considerações de natureza individual os deveres para com a coletividade seria obrigado a fazê-lo depois de prova tão significativa do vosso carinho confiante. Continuaremos, assim, a caminhar juntos, reunindo os vossos entusiasmos e a minha experiência, com o fim de engrandecer a Pátria e de fortalecê-la pelo trabalho feito com amor e generoso devotamento.

(CONTINUA NA TERCEIRA PAGINA)

ANO XXXII — Rio de Janeiro, — Terça-feira, 1 de setembro de 1942 — N. 10.977

A NOITE

Diretores: ANDRÉ CARRAZZONI, CYPRIANO LAGE — Empresa A NOITE — Superintendente: LUIZ C. DA COSTA NETTO — Gerente: — OCTAVIO LIMA — Número Avulso: $400

Redação e oficinas: PRAÇA MAUÁ, 7 — Telefones: Mesa de ligações internas: 23-1910. — Informações: 23-1556 — Carioca-reporter: 23-4090

Não fale sobre segredos militares!

"As conversações descuidosas constituem uma das maiores ameaças à segurança" — Importante recomendação do chefe do Estado Maior da Armada

(TEXTO NA 3ª PAGINA)

Durante a missa campal da manhã de hoje, no Aeroporto Santos Dumont

Chega hoje o sr. Nelson Rockefeller

Sr. Nelson Rockefeller (desenho de Armando Pacheco)

Deve chegar hoje, à tarde, em avião da Panair, o Sr. Nelson Rockefeller, chefe do Departamento de Coordenação dos Negócios Interamericanos, cuja sede, como se sabe, está situada em Washington.

O Sr. Nelson Rockefeller, que vamos ter como hóspede, é uma das grandes figuras da geração dos homens de negócios atuais dos Estados Unidos. Neto de John Rockefeller, de fama mundial por suas atividades comerciais e filantropia, não se circunscreveu a desfrutar as honrarias e as glórias de um nome tão proeminente e bafejado pelos milhões da herança de família. Dinâmico e empreendedor, sua vida, a atingir, agora, a maturidade, tem sido consagrada

(Continua na 2ª página)

No caso de um ataque aéreo

O que deve fazer a população civil — O Ministério da Justiça elabora instruções — Elas precisam ser cumpridas à risca por todos os habitantes das cidades

No Ministério da Justiça já estão sendo elaboradas as instruções relativas à organização dos serviços de defesa civil anti-aérea. Esses serviços deverão estar, dentro em breve, perfeitamente

(CONTINUA NA 2ª PÁGINA)

Tocante oração gratulatória do arcebispo metropolitano de S. Paulo

A alegria do Brasil pelo restabelecimento da saude do seu presidente e o momento que o mundo atravessa. - (Texto na 2.ª página)

Bonets militares de oficiais brasileiros e norteamericanos, reunidos na mesma estante, enquanto seus donos se encontram em conferência, dão um sentido curioso da unidade de vistas que atualmente preside os entendimentos militares entre os dois países. (Foto International News, especial para A NOITE.)

Aproveitamento dos esgotos e do lixo para reforço do abastecimento de gás da cidade

Praticado, com sucesso, em muitas cidades do estrangeiro — Interessantes sugestões do DASP — No Ministério da Viação, para estudos

(TEXTO NA 7ª PAGINA)

O expediente nas repartições depois de amanhã

Já foi autorizado pelo presidente da República o encerramento do expediente em todas as repartições, às 13 horas, depois de amanhã, dia 3, para que todos os funcionários possam comparecer à concentração no campo do Fluminense Football Club. Todos os diretores de repartições federais, estaduais e autárquicas já dirigiram convites aos seus subordinados.

Não é apenas uma nação a mais na guerra

Como o jornalista Edward Tonlinson examina a atitude do Brasil — Partidário de uma colaboração de carater permanente entre os Estados Unidos e o nosso país

Quando falava à NOITE o jornalista Edward Tonlinson

Encontra-se nesta capital, desde sexta-feira última, o senhor Edward Tomlinson, jornalista norteamericano, que se tem destacado, particularmente, pelo seu vivo empenho numa mais estreita colaboração entre as Américas. Não é, por certo, estranho o nome de Edward Tomlinson ao

(CONTINUA NA 2ª PAGINA)

Recruzado o Don pelos russos

MOSCOU, 1 (Por Harold King, da Reuters) — O grosso das forças do marechal Timoshenko, depois de ter feito recuar os italianos, passou para a margem ocidental do Don, durante a noite, na região de Kletskaya, a 70 milhas a noroeste de Stalingrado.

Von Bock tem lançado em luta reservas de outros setores, numa tentativa para deter ulteriores progressos soviéticos. No Cáucaso Ocidental os alemães lançaram uma nova ofensiva com tanks e infantaria motorizada, e estão tentando irromper através dos portos de Novossisk e Tuapse.

Simultaneamente, os nazistas estão procurando desembarcar tropas por via marítima, com o objetivo de operar uma junção com as suas forças que avançam na direção do mar Negro.

Os vasos de guerra da esquadra soviética atacaram um porto não mencionado do mar Negro, que se achava em poder dos alemães, danificando seriamente uma pequena frota reunida ali, para operações de desembarque. A incursão foi levada a efeito depois da meia-noite. Os aviões soviéticos lançaram numerosos archotes, que iluminaram o objetivo,

(CONTINUA NA 2ª PAGINA)

A nova fase de "O Estado", de Niterói

Recentemente adquirido pela Empresa A NOITE, passa a figurar entre os órgãos de imprensa filiados ao nosso consórcio jornalístico o importante matutino fluminense, "O Estado", que se edita há vários anos na cidade de Niterói.

Em sua nova fase "O Estado", será dirigido pelo Sr. Oscar Fontenelle, jornalista e intelectual de grande valor, justamente apreciado no meio da imprensa e nos círculos sociais e políticos pelas suas qualidades de inteligência e de caráter.

Ao ato de investidura do novo diretor d' "O Estado" estiveram presentes o coronel Costa Netto, superintendente da Empresa A NOITE, o Sr. Alfredo Neves, presidente do Departamento Administrativo do Estado do Rio, e que vinha até aqui dirigindo o popular órgão fluminense, o coronel Jonas Correia, secretário de Educação do Distrito Federal, representantes de altas autoridades fluminenses, jornalistas e grande número de pessoas outras. Usaram da palavra os Srs. Alfredo Neves, Oscar Fontenelle, Mario Alves e o coronel Costa Netto. O superintendente da Empresa A NOITE teve então o ensejo de declarar que os jornais filiados a essa organização não visam finalidades utilitárias, nem objetivos interesseiros. Eram todos órgãos do pensamento comum da nação e trabalhavam visando altos ideais.

CORONEL COSTA NETTO

Esteve ontem, no gabinete do ministro da Guerra, afim de oferecer os seus serviços, na atual emergência

O coronel Luiz Carlos da Costa Netto, superintendente do Acervo da Brasil Railway Company e empresas incorporadas ao Patrimônio Nacional, esteve ontem à tarde no gabinete do ministro da Guerra, general Eurico Gaspar Dutra, a cuja disposição colocou desde logo seus serviços na qualidade de oficial da reserva de 1.ª classe e da 1.ª linha, em face da situação de beligerância em que se encontra o Brasil com os países do Eixo.

O titular da pasta da Guerra agradeceu o gesto do coronel Costa Netto, que ainda se demorou em palestra sobre as questões relacionadas com a presente emergência.

Tocante oração gratulatória do arcebispo metropolitano de S. Paulo

(Titulos principais na 1ª página)

Foi a seguinte a oração gratulatória pronunciada por D. José Gaspar de Afonseca e Silva, arcebispo metropolitano de São Paulo, por ocasião da missa em ação de graças pelo restabelecimento do Sr. Getulio Vargas:

Exmo. Sr. presidente da República. Eminentíssimo Sr. cardial.

Quando, meses atrás, senhor presidente, sofrestes grave desastre, angustiou-se o Brasil, temendo perder-vos, em hora de tantas apreensões para o país. Enquanto penaveis em vosso leito, o povo, inquieto e aflito, ansiava por expandir o seu grande pesar e desafogar o seu tormento, uma só coisa soube fazer: — encher as igrejas, ajoelhar-se diante dos altares de Deus e orar fervorosamente pela saude do chefe da Nação. Assistiu, então, o Brasil a um dos mais belos movimentos de afetividade, que vale por verdadeiro plebiscito de estima e carinho. Em todas as paróquias e conventos, nas cidades e vilarejos, milhares de missas foram celebradas para implorar à clemência divina que poupasse a vida ao nosso presidente e lhe restituisse quanto antes a saude, afim de poder, com o mesmo ardor de sempre, devotar-se ao bem da Pátria. Não houve santuário nenhum em que se não oferecessem preces e sacrificios para de Deus impetrar a suspirada mercê de vos ver salvo e de todo restabelecido.

E tão amplo e tão profundo foi o interesse pela vossa vida e saude, que não só nos templos orou o povo. Tambem no silêncio dos oratórios domésticos, diante da meiga imagem de Nossa Senhora da Conceição Aparecida, padroeira do Brasil, arderam círios e corações em instantes súplices, enquanto, nas enfermarias dos hospitais, porfiavam os doentes em ofertar a Deus os seus sofrimentos pela vida, saude e bem estar do presidente da República. Se procedeu desta maneira o povo, tardio na consagração definitiva do seu afeto, foi porque espontaneamente acatou os ditames de sua religião e patriotismo, e cedeu aos sentimentos de respeito e grande estima que vos consagra.

Neste movimento, porem, a todos se avantajaram as crianças de nossa terra. De um orfanato em minha arquidiocese sei eu, senhor presidente, que os pequeninos, alem de rezar pela vossa cura, fizeram solene voto de, no dia em que soubessem do vosso definitivo restabelecimento, passar uma hora inteira diante do Santíssimo Sacramento para agradecer a Nosso Senhor tamanha mercê. E, hoje, contentes por se verem atendidos, lá estão eles cantando o seu hino de ação de graças ao Senhor que se compraz em deixar interferir nos destinos dos povos as orações evoladas dos corações inocentes e dos lábios puros de frageis criancinhas.

E aqui, na capital da República, neste deslumbrante cenário da Guanabara, interpretando o sentir de todos os coleguinhas brasileiros, está a infância carioca para cumprir tambem o seu voto, oferecendo em ação de graças este Santo Sacrifício da Missa pelas mãos sagradas do nosso eminente e querido cardial, que desceu do seu sólio para emprestar a majestade da púrpura à prece sincera das nossas crianças.

E comove-me pensar, senhor presidente, que foram elas as mais sensiveis às dores que vos cruciaram, como são hoje as que mais se alegram com a vossa cura. Deus, na sua infinita bondade, é sumamente generoso em premiar os nossos atos bons. Neste rasgo espontaneo das crianças, senhor presidente, parece-me estar Ele recompensando aquela vossa coragem de há dez anos atrás, quando franqueastes às escolas públicas brasileiras o ensino da Religião, e, destarte, sugeristes à infância que aprendesse a amar a Deus e a observar os seus Mandamentos, porque somente assim pode um povo ser grande. E, vista por este prisma de comovente delicadeza, sobremodo grata vos será, sem dúvida, esta cerimônia.

"Te-Deum Laudemus"!

Aqui estão, pois, as autoridades, as crianças e o povo brasileiro para, diante do altar, repetir com afetuoso reconhecimento: — "Mil graças Vos damos, Pai nosso que estais nos Céus, por Jesús Cristo, Vosso Divino Filho, e em união com o Divino Espírito Santo, por Vos haverdes dignado de resguardar para o Brasil a vida e a saude do seu presidente. "Te-Deum Laudamus."

"Te-Deum Laudamus" pode agora repetir a imensidade dos oceanos pátrios, na linguagem estrepitosa de suas ondas. "Te-Deum Laudamus" pode agora bradar a vastidão de nossa terra, clamando no rumor de suas matas. "Te-Deum Laudamus" podem agora sussurrar, no ciclo de suas aragens, os céus que nos cobrem de anil. "Te-Deum Laudamus" pode, enfim, cantar sonóros os corações brasileiros, que este é deveras o hino da própria alma do Brasil.

Senhor presidente:

Bem fragil é a nossa vida. Um sopro nos abate, uma insignificante moléstia rouba-nos o vigor, uma imprudência pode repentinamente lançar-nos nos braços da morte. Foi destes braços que, no dia primeiro de maio, vos trouxeram as mãos do vosso anjo da guarda, conduzindo-vos a um leito, onde, durante quatro meses, sofrestes e trabalhastes. Assim, sofrendo e trabalhando, vos viu o Brasil que, impaciente, aguardou a hora do vosso restabelecimento. Hoje, vendo-vos guarecido e sabendo-os de novo entregue ao convívio dos vossos concidadãos, sente-se feliz.

Retornais, porem, senhor presidente, numa hora de intenso dramatismo mundial.

Procella tenebrarum

O que aflige a humanidade, mais que o desespero uivante da guerra, é esta tremenda tempestade de trevas que se precipitou sobre os espíritos, invadiu as nações e obscureceu o coração dos homens — "Procella tenebrarum" (Jud., 13). Nem se compreende que, tendo tantos meios de se comunicarem e tanta facilidade para se entenderem e benquererem, de tal maneira se desavenham e se desestimem os homens, que não trepidem em forjar guerras como esta, sobremodo monstruosa. As furiosas procelas do mundo cósmico teem os seus clarões e os seus estrondos, que, fendendo a escuridão e enchendo o espaço, lhes empreslam grandeza inimaginavel. Mas nenhuma guerra — e muito menos a que dilacera hoje os povos — tem lances de fugaz beleza. O que nela ribomba são trovões de trevas; o que nela relampagueia são raios de trevas; o que nela se pode contemplar é simplesmente uma hórrida tormenta de trevas, que vai imolando corpos, sacrificando gerações, sangrando paises, inimizando povos, barbarizando costumes, embrutecendo conciências e mergulhando num tétrico oceano de brutalidades este nosso pobre coração feito para o amor e para a bondade. Triste e doloroso espetáculo que nos humilha a todos nós!

Porque essencialmente católico, é o Brasil eminentemente pacifista. Assim foi no seu passado, assim é no seu presente e assim o queremos para o futuro. Sentindo, embora, o conflito que estracinhava a Europa e a Ásia, esperávamos que a tormenta que rugia no Velho Mundo lá mesmo se arremansasse e extinguisse. Mas a treva é maldita e caminha. Avançou, traiçoeira, para os paises da nossa América e, por fim, invadiu o Novo Mundo e vimo-la apontar nos horizontes do Brasil, levando-nos para a peleja. Contra a nossa vontade, senhor presidente, a despeito dos esforços ingentes do vosso governo, Caim surgiu no litoral e nos impôs agora sua presença ameaçadora.

Resta-nos saber aceitar esta esperança com fortaleza e humildade, porque o Senhor prova as nações com fogo e lhes castiga o pecado com sofrimentos. Sim, porque o pecado, o crime que pesa sobre o mundo é o de ter olvidado a Deus, seu Criador, é o de ter voltado as costas ao seu Benfeitor e, com suas más obras, insultado o Juiz Supremo. Na vastidão dos continentes assolados, poderia de novo o Senhor repetir a apóstrofe que outrora colocou nos lábios inflamados de Isaias: — "Céus, ouvi, Terra, escuta! que o Senhor assim falou: alimentei os meus filhos e exaltei-os, e eles me desprezam! O boi reconhece o seu possuidor; e o muar, o presépio do seu dono: mas Israel não me conheceu nem o meu povo me entendeu!" (Is, I, 2-3).

Este banimento de Deus, que se processou na vida internacional e nacional, ameaçava agora a vida social, familiar e individual. Ninguem poderia medir-lhe as funestíssimas consequências. Quem se distancia da luz há-de embrenhar-se fatalmente nas trevas. Foi o que sucedeu à humanidade: apartaram-se do Senhor as gerações, buscando-se a si mesmas e a estas coisas efêmeras e futeis que se diluem a cada instante e nas quais o mundo atual quis fundamentar o seu viver. Tardaram demais os castigos desta rebeldia, cujos frutos amargos tambem nos cumpre a nós prová-los nesta hora.

Saibamos aceitar humildemente das mãos de Deus esta justa punição de nossas faltas, e corajosos tiremos dos sofrimentos melhores lições para o futuro. Entretanto, para combater a treva e procedermos com acerto, ouçamos a voz do grande pregador que foi São Paulo, cuja palavra de ordem tem cabal aplicação aos povos do mundo moderno e à nossa terra em particular — "Abjiciamus opera tenebrarum" (Rom. 13,12).

Opera tenebrarum

Repudiemos as obras das trevas. é o pecado que nos aparta de Deus e de nós mesmos, animalizando-nos a vida. E obra das trevas é a indiferença e a despreocupação do maior e único problema que deve cada homem resolver com Deus — o do seu destino eterno. E obra das trevas é a destruição da família na santidade dos seus afetos, pelo divórcio, e na fecundidade do seu amor, pelo aniquilamento dos berços. E obra das trevas é o envenenamento da infância e da mocidade com o ensino que nega a Deus e lhe substitue no espírito em formação a angústia do nada. E obra das trevas é cantar lôas, nas canções do carnaval, à licenciosidade da vida como o único ideal capaz de saciar os anseios do coração humano. E obra das trevas é o jogo que desfibra e corrói o carater, embobrece a nação, prostitue a juventude e arrasa as forças construtoras do país. E obra das trevas é a exploração, por parte da literatura e das diversões, de tudo quanto há de mais baixo e rasteiro no homem, visando assim criar na sociedade o clima da luxúria, — clima propicio à germinação da anarquia e à proliferação da felonia e da traição à Pátria, como se tem visto em outras nações, há bem pouco.

Essa a obra das trevas. Só a não vê quem não tem olhos de ver; só a não pressente quem tem moucos os ouvidos; só lhe não dá tento quem renunciou aos interesses superiores do seu povo e do seu país.

E foi para combater esta sabotagem de nossas energias, para enfrentar esta negra conspiração do mal, que Deus vos conservou a vida, senhor presidente, vos restituiu a saude, na certeza de que movereis corajosa luta aos empreiteiros do embrutecimento da conciência brasileira.

Arma lucis

Mas a grande voz do Apóstolo, comparavel ao estrepitar das cachoeiras — "tanquam vox aquarum multarum" — continua a trovejar possante em nossas conciências: "Induamur arma lucis", revistamo-nos com armas de luz.

Arma nenhuma combate e vencé a treva melhor do que a própria luz, e tanto mais eficaz quanto de mais alto vem. Só viverão os povos que souberem resplandecer, nesta já longa escuridão mundial. E o que ameaça o Brasil são as trevas do materialismo e do ateismo. Urge, pois, que se revista com armas de luz a Pátria brasileira.

Arma de luz é a sujeição à santa lei de Deus, que moldeia o carater firme e vigoriza a vontade reta. Arma de luz é a formação da mocidade dentro da disciplina e acima das paixões que desforam as energias. Arma de luz é a santidade das famílias que crescem no amor florejando cidadãos para o Brasil e cristãos para o Céu. Arma de luz é a ordem interna respeitada, os direitos garantidos e a justiça defendida pelo zelo das autoridades e submissão dos súditos. Arma de luz é a legislação inspirada nos princípios do direito natural e na santidade da Revelação cristã distribuindo por todos equitativamente os deveres e os direitos.

Arma de luz é o combate às ambições, no império bruto da força, no jogo sórdido do dinheiro e nos interesses ocultos que travam conflitos e aniquilam países. Armas de luz são a caridade, a verdade, a bondade, a tolerância, a compreensão, o perdão, a justiça, a santidade, que aproximam os homens, irmanam os povos e alargam o Reino de Cristo sobre a Terra. Só estas vencem no final de todas as contendas.

São estas as armas de luz que muito queremos ver o Brasil empunhar para fortalecer sua unidade, defender sua integridade e guardar o seu futuro. Cada brasileiro deve saber brandir este gládio resplandecente, porque só a luz é invulnerável. Ela nos fará unidos dentro de nossas fronteiras, porque nos manda respeitar e amar, os que, nascidos em outros paises, souberam criar fontes de riquezas para o Brasil que adotaram por Pátria e enriqueceram com novos filhos. Ela nos vedará pesquisarmos agora a vida de cada um dos nossos patricios para saber dos seus erros quando militou neste ou naquele partido, porquanto não é o momento de procurar os que erraram, mas buscar os que devem acertar — somos todos nós — afim de que se não defraude a Pátria de tantas energias construtivas. Queimem-se nesta hora, nas chamas do patriotismo, todas as contas a ajustar, porque se credite mais amor ao Brasil, agora que ele reclama a união de todos os seus filhos. Ela nos ensinará, sobretudo, a orar, confiar e lutar — orar, para que o Senhor nos proteja; confiar, para que sua Misericórdia se agrade de nossa esperança; lutar contra nossas paixões e contra nós mesmos, que só assim seremos melhores soldados para o Brasil e cristãos mais fervorosos para Deus e a Igreja.

Para esta grande mobilização espiritual, que deve anteceder à própria mobilização militar, Deus houve por bem conservar-vos a vida e restaurar-vos a saude, senhor presidente, pelo que publicamente O bendizem e louvam hoje os brasileiros agradecidos.

E podemos acrescentar que benditos tambem sejam os vossos sofrimentos passados, que vos fizeram mais amado do povo e vos terão servido para mostrar-vos no fundo da conciência a imagem de Cristo, que destarte vos quis mais perto de Si. Benditos sejam, outrossim, os sofrimentos que nos imporá esta guerra, porquanto já disse alguem que "os sofrimentos dos povos são a chave da história". Com esta chave, senhor presidente, abrireis novas portas à vida nacional, tornando nossa Pátria defensora intrépida dos princípios da civilização cristã, que é a nossa, e que havemos de preservar — porque do esmerado culto destes princípios é que nos advirá a grandeza verdadeira. E será essa a melhor forma de agradecimento a Deus por ter poupado a vida do nosso presidente, restituindo-o aos carinhos do seu lar e aos braços do Brasil, que o acolhe festivamente hoje, por entre as harmonias deste "Te-Deum" e os esplendores desta cerimônia.

Oremus

Deus de imensa bondade e suma justiça, teus olhos contemplam os povos e as nações. Mil anos são diante de Ti como o dia de ontem que já passou, e os trabalhos e sofrimentos de uma geração, como um gemido apenas perceptivel. Tua é a Terra, teus os Céus, teus os Mares, cujos segredos só Tu conheces. Guias na profundeza dos espaços o caminho dos astros; traças nas praias um limite às ondas; medes o cume dos montes; sonorizas a voz dos pássaros; perfumas as flores dos campos; iluminas a inteligência dos homens e contas no fundo do peito as pulsações do nosso coração.

Senhor! Aqui está um país inteiro, de armas na mão. Vela e protege a nossa pátria, os seus exércitos e o seu povo, porque jamais nos maculemos com o sangue inocente injustamente derramado; porque jamais conheçamos o pavor que imobiliza os batalhões e derrota os ânimos desprevenidos; porque jamais odiemos o inimigo, que só o amor vence para a eternidade.

Dá-nos coragem para viver, confiança para lutar, serenidade para vencer, porque, na hora do triunfo, não manchemos de vingança as armas que só desembainhamos em defesa da justiça e da liberdade.

Mantem o Brasil fiel à tua doutrina afim de que se não bandeie para o mal.

Do alto da montanha, desse monumento que erguemos ao teu nome, abre os teus braços sobre a Terra Brasileira, para protegê-la e abençoá-la, que ela é e será sempre tua, pois assim o queremos e juramos, os brasileiros, penitentes do mal que perpetramos, confiantes na generosidade do Teu perdão, agradecido pelo bem que não cessas de fazer-nos e certos de que, junto de Ti, com tuas bençãos, será sempre forte e próspera, gloriosa e digna, esta pátria que estremecemos, este muito nosso e ainda mais todo Teu Brasil!

Após a primeira conferência dos Estados Maiores brasileiro e norteamericano em torno da ação conjunta dos dois países na guerra, reuniram-se numa festa de confraternização os militares que da mesma compartilharam. Vê-se no flagrante acima, o embaixador do Brasil, Carlos Martins, em palestra com o general Marshall, chefe do E. M. dos Estados Unidos e do almirante Ernest King, comandante em chefe da Armada norteamericana. (Foto International News, especial para A NOITE.)

AVISO

Teixeira Barbosa & Cia. Ltda., veem por este meio comunicar aos seus amigos e clientes que, amanhã, 2 do corrente, não farão entrega de mercadorias, afim de que todos os seus auxiliares e empregados possam tomar parte no imponente "DESFILE TRABALHISTA PELO BRASIL" — que irá prestar seu apoio e solidariedade ao benemérito CHEFE DA NAÇÃO.

Teixeira Barbosa & Cia. Ltda.

O Tempo

MÁXIMA, 23,8 — MÍNIMA, 12,3

TEMPO — Bom.

TEMPERATURA — Estavel. Noite fria.

VENTOS — Do sul a leste com rajadas frescas.

Não é apenas uma nação a mais na guerra

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

apreço de quantos se interessam tambem pelo intercâmbio interamericano. Seu nome está vinculado ao movimento de aproximação da família panamericana, especialista, que é o distinto visitante, de assuntos e temas relativos à América Latina.

Pertence o Sr. Edward Tomlinson ao "Inter American Analyst", a "Blue Network, Inc.", a "Inter American Adviser" e a "National Broadcasting Company". Seus comentários e irradiações são ouvidas por milhões de pessoas e suas transmissões são feitas, geralmente, através uma vasta cadeia de publicidade bem orientada e inspirada sempre nos nobres intuitos de tornar os povos mais conhecidos entre si e, consequentemente, mais amigos, nesta hora de convulsão internacional.

Não foi apenas uma nação a mais que entrou na guerra

O Sr. Edward Tomlinson dedica-se ao estudo das coisas e realizações americanas há vinte anos. Já escreveu dois livros, em que estuda o desenvolvimento econômico e social dos povos do nosso hemisfério e tem em elaboração mais um terceiro, que segue a mesma rota dos anteriores. E, portanto, autoridade sobejamente credenciada para uma análise mais profunda dos problemas sulamericanos. Posto que completamente alheio a quaisquer politicas, o jornalista norteamericano possue o sentido amadurecido da observação. Ele não esmiuça formas de governo. Focalisa apenas o problema visto do alto, e sente, como consequência iniludivel, que as nações da América do Sul teem um destino muito importante na hora presente e, sobretudo, nos problemas da reconstrução da ordem social, política e econômica do futuro.

O Sr. Edward Tomlinson fala ao redator de A NOITE naquela simplicidade e camaradagem dos jornalistas norteamericanos, porque ele insiste em dizer que no Brasil está como em sua própria casa, dada a simpatia que sente pelo nosso povo.

A primeira pergunta do jornalista brasileiro ao seu colega do país irmão, teria que ser, forçosamente, sobre a impressão que causa nos Estados Unidos a atitude do presidente Vargas, declarando o estado de beligerância entre o nosso país e as duas potências do Eixo. E ele nos responde:

— Não foi apenas mais uma nação que entrou na guerra, mas uma grande notícia que encheu de satisfação o povo norteamericano. Foi a participação da maior potência sulamericana, a cerrar fileiras por uma causa justa e hoje sagrada para os Estados Unidos. É esse sentimento, que tão prontamente encontrou guarida no seio do povo de meu país é o mesmo pelo qual os Estados Unidos pegaram em armas.

O povo norteamericano tem uma profunda simpatia e grande afinidade com o Brasil, maior mesmo do que com qualquer outra nação do hemisfério. A personalidade do presidente Getulio Vargas é cercada de particular interesse nos Estados Unidos. Não só ele é o chefe do maior país sulamericano, como tambem porque é justamente admirado como cidadão, como homem de atitudes e qualidades pessoais de singular destaque. Nosso povo compreende o homem de Estado e estima o homem. Não existe, mesmo — uso afirmar — outra personalidade em nosso hemisfério que tenha o realce do presidente Getulio Vargas. Roosevelt e Vargas, dois homens que se equivalem tanto no gênio politico como nas vontades de ação, são as maiores figuras contemporâneas das Américas.

A aliança Brasil-Estados Unidos

O Sr. Edward Tomlinson aborda, agora, o tema pelo qual vem se batendo há anos:

— É um grande conforto — diz — moral e material podermos sentir essa aliança que agora existe mais forte que nunca entre o Brasil e os Estados Unidos.

Da parte do povo norteamericano para com o brasileiro, há um sentimento profundo e sincero de amizade, o qual, bem compreendido, acredito possa ser o sustentáculo de toda a defesa das Américas. Porque a importância dos dois paises, os seus governos em íntima cooperação e os dois povos entrelaçados pelos mesmos laços de amizade e colaboração em prol de um futuro melhor para a humanidade, tudo isto é do incalculavel projeção na história do Novo Mundo, esta história cujas páginas estão sendo escritas aqui.

O povo norteamericano se assemelha ao brasileiro e por isso creio firmemente na união das duas nações, para a consecução dos seus ideais democráticos.

Colaboração para sempre

— A colaboração entre o Brasil e os Estados Unidos — prossegue o Sr. Edward Tomlinson — não deve ser somente nos períodos mais agitados da história do mundo, ou seja, nesses instantes de emergência em que um povo procura sempre estender a mão para o seu vizinho. Essa colaboração deve ter carater definitivo, afim de que sejam resolvidos em comum acordo os problemas sociais, políticos e econômicos que afetam as estruturas dos dois países. Brasil e Estados Unidos possuem recursos suficientes para enfrentar qualquer situação que no futuro advenha. É mister, pois, uma colaboração constante e inteligente entre os dois povos e respectivos governos.

Respondendo a uma nossa pergunta, diz-nos o jornalista norteamericano:

— Os Estados Unidos não estão pensando no Brasil apenas como forencedores de matérias primas. O público e o governo dos Estados Unidos desejam que o Brasil se torne o mais importante dos paises sulamericanos, do ponto de vista industrial, e econômico, porque, tal como a Inglaterra, que é o maior cliente dos Estados Unidos, apesar de ser grande concorrente comercial, é o tem sido, nas duas últimas guerras, a sua maior aliada; tambem assim poderá ser o Brasil, por isso que é o desejo do meu país ter no Brasil um aliado nas mesmas condições.

A única solução satisfatória

Prossegue o Sr. Edward Tomlinson, fazendo uma ressalva nas suas declarações, como um dos pioneiros, que é, da valiosa cooperação entre o Brasil e os Estados Unidos. Assim esclarece ele:

— Não estou falando como politico, ou sequer preso a interesses comerciais. Falo a linguagem pura e sem subterfúgios dos que estudam as relações entre os Estados, a cavaleiro dos problemas internos ou meramente politicos. Examino apenas os fatos a frio, pois eles são o resultado de observações através vinte anos de estudos especializados. O que disse acima, e que venho, aliás, repetindo continuadamente, considero a única solução para o desenvolvimento satisfatório e completo das futuras relações entre as Américas. Tudo que tenho falado é uma reafirmação convicta do que tenho escrito e irradiado para os povos do mundo, inclusive em minhas conferências pelos Estados Unidos, o que venho fazendo regularmente, a convite do meu grande amigo Cordell Hull.

Hitler deseja eliminar o Brasil

— Em comentários irradiados e publicados, há tempos previ o que exatamente aconteceu, isto é, que o Eixo atacaria o Brasil como complemento de seus planos imperialistas e estratégicos, julgando que pudesse atemorizar os brasileiros. É absolutamente exato — disse e agora repito — que Hitler deseja eliminar o Brasil para lograr êxito nas operações dos seus corsários — finaliza o Sr. Edard Tomlinson.

Chega hoje o Sr. Nelson Rockefeller

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

é uma tarefa de benfazer e desde a irrupção da guerra, a iniciativas e empresas dedicadas à vitória das nações unidas e de uma melhor e mais estreita compreensão entre as Américas.

Deve-se a ele, e ao presidente Franklin Delano Roosevelt, chefe da nação norteamericana, o Departamento de Coordenação dos Negócios Interamericanos; o qual tem uma obra ampla e humanitária a realizar em todo o nosso Continente, mantendo serviços de alcance e relevo com os da propaganda e de auxilios de toda a sorte aos países do hemisfério.

Temperamento prático, que herdou de seus antepassados a experiência de muitos lustros, e ele próprio um homem dinâmico, Nelson Rockefeller era e é a personalidade talhada para as funções que lhe atribuiram na hora de sacrifícios e de engrandecimento que atravessamos e a que a América foi chamada para desempenhar pale talvez único na história do mundo.

Os elogios, em se tratando de nomes com o de Rockefeller, são, aliás, desnecessários, sobretudo para o Brasil, a cujo progresso e campanhas em prol do saneamento e da saude de milhões de indivíduos está ele ligado, desde tantos anos, por benefícios os mais assinalados.

Deve-se saudar o Sr. Nelson Rockefeller, pois, como a um amigo, e dos melhores e que resume, no momento, como já no passado, outros Rockefellers, princípios e os mais nobres e significantes na guerra como na paz.

Às 19 horas ele reunirá, em uma recepção especial, nos salões do Copacabana Hotel, os jornalistas brasileiros.

O avião em que viaja o Sr. Nelson Rockefeller é esperado nesta capital às 15,35.

Recruzado o Don pelos russos

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

permitindo às belonaves russas uma direção segura de bombardeio. Foram afundados vários navios e incendiados depósitos de petróleo.

Para restabelecer a situação na frente do Cáucaso

LONDRES, 1 (H. T.) — A contra-ofensiva soviética no setor de Prokhladnaya destina-se a restabelecer a situação na frente do Cáucaso, segundo informam de Moscou. As forças russas que irromperam em uma cidade cujo nome não se indica, estão avançando de rua em rua e de casa em casa.

Berlim e Vichy falam em ataques russos em massa

LONDRES, 1 (A. P.) — Pelo rádio de Berlim foram ouvidas aqui estas notas: "Os russos continuaram a atacar encarniçadamente com massas de tropas de infantaria e tanks na área de Rzhev. Tentaram tambem novas travessias do Neva, na frente de Leningrado".

Tambem o rádio de Vichy, simpático aos alemães, irradiou a seguinte nota: "Ataques russos em massa penetraram nas linhas alemãs no sul do lago Ilmen. Mas, depois, foram repelidos".

O apelo de Hitler

NOVA YORK, 1 (U. P.) — A "BBC" informou que a emissora de Berlim transmitiu um apelo de Hitler ao povo alemão para que "faça novos e grandes sacrifícios para poder fazer frente ao 4.º ano de guerra". Segundo a referida informação, Hitler acrescentou: "Faço um apelo em favor da contribuição voluntária do povo alemão para o auxílio de inverno. "Nossos soldados lutam em uma frente que abrange o mundo inteiro, arriscando sua saude e sua vida. Os inimigos do Reich, os que havíamos combatido anteriormente, se reuniram novamente. A associação desses criminosos internacionais não é para construir um mundo melhor no sentido social, eles aspiram a brutal destruição das nações e dos estados que, na Europa, se opõem a seu capitalismo.

Este ano, mais que nunca, vemo-nos obrigados a realizar sacrifícios fatais se quisermos compensar, em uma fração apenas, o que a Wehrmacht realiza no terreno da luta."

ÓPERAS BRASILEIRAS EM LINGUA NACIONAL

Serão gravadas por determinação do prefeito Dodsworth

O prefeito Henrique Dodsworth, no sentido de intensificar a educação nacionalista do povo, determinou ao Serviço de Divulgação da Secretaria de Educação que procedesse à gravação de trechos das óperas brasileiras "O Guarani", "O Escravo", "Tiradentes" e "Jupira", cantadas em lingua nacional.

Desta maneira, o Serviço de Divulgação distribuirá, como tem feito com outras gravações, dentro de poucos dias, cópias dos discos constantes do album n.º VI, "Óperas Brasileiras", da antologia da música brasileira.

A Prefeitura do Distrito Federal, com mais esta iniciativa, presta valiosa colaboração com a finalidade de nacionalizar os suplementos musicais das nossas estações de rádio, medida esta de grande significação civica e educativa.

As óperas de autores brasileiros serão traduzidas para o português

Como as óperas brasileiras são representadas no Teatro Municipal da Prefeitura, o prefeito Henrique Dodsworth vai se dirigir a todas as entidades literárias do país, no sentido de que elas sejam traduzidas para o idioma nacional. "O Guarani" é, aliás, a única ópera de Carlos Gomes já traduzida para o português.

NO CASO DE UM ATAQUE AÉREO

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

organizados, distribuindo-se então ao público instruções completas e minuciosas a respeito do que a cada um e a todos incumbe fazer na emergência de um ataque pelos ares a qualquer cidade brasileira. Cartazes expressivos, com as indicações necessárias, e toda espécie de informações uteis à população estão sendo igualmente preparados e em pouco serão afixados por toda parte nos lugares de maior visibilidade. Haverá postos de coordenação dos serviços e tanto a imprensa como o rádio serão mobilizados para a campanha patriótica de explicar e esclarecer o povo acerca do que se deve evitar e de como se tem de proceder se à nossa Pátria estiver reservado o seu quinhão de sacrifício nas provações dos bombardeios aéreos.

Desde já, entretanto, devemos chamar a atenção de nossos leitores para um ponto de capital importância. Os serviços de defesa civil anti-aérea, para que eles funcionem com a eficiência desejada, exigem mais que qualquer outro, uma estreita cooperação entre as autoridades e o povo. No caso de uma agressão por aviões é absolutamente indispensavel que a população conserve a sua calma e sangue frio, encarando a situação com firmeza, sem se deixar tomar pelo pânico e evitando a confusão que só poderia ter resultado prejudicial. As instruções que o Ministério da Justiça divulgará por estes dias deverão ser lidas e decoradas. E' necessário que todos saibam nitidamente o que "devem e o que não devem fazer". O público pode estar certo de que as autoridades incumbidas de zelar pela sua segurança estarão nos seus postos e cumprirão com patriotismo e determinação o seu dever.

Mas o público, por sua vez, e no seu próprio interesse, precisa saber o que lhe incumbe afim de executar à risca o que lhe houver sido indicado, na convicção de que o problema foi estudado tecnicamente por pessoas competentes e que as conclusões a que chegaram são as mais indicadas para reduzir ao mínimo os perigos a que todos somos sujeitos na hipótese que não se deve desprezar de um ataque aéreo.

As indicações e advertências a serem divulgadas pelo Ministério da Justiça, não devem ser recebidas com alarme. Elas decorrem naturalmente da situação criada pelo reconhecimento do estado de beligerância entre o Brasil e as nações que nos provocaram à luta e que poderão tentar contra a nossa Pátria uma agressão pelos ares do mesmo modo que já nos atacaram nos torpedeamentos deshumanos e criminosos de nossos navios. Quando uma nação toma a decisão suprema da guerra tudo deve se prever e esperar. Aos dirigentes incumbe alertar as populações civis afim de que elas não sejam tomadas de surpresa, mas se preparem para ficar nas melhores condições de enfrentar qualquer eventualidade por pior que seja.

Comunicados

VICENTE FILIZOLA

As Indústrias FILIZOLA S/A teem o grande pesar de comunicar à praça do Rio e dos Estados e a todos os seus bons amigos o falecimento hoje, em São Paulo, do Sr. VICENTE FILIZOLA, seu inesquecivel fundador.

Manoel Josias Monteiro

(7º DIA)

Maria Patury Monteiro, Ernani Patury Monteiro e senhora, Edwaldo Patury Monteiro e senhora, tenente Edelmar Patury Monteiro, senhora e filho, tenente Edil Patury Monteiro, Dr. Francisco de Paula Pereira da Cunha, senhora e filhos e irmã Philomena Patury, convidam os parentes e amigos para assistirem à missa que mandam celebrar amanhã, dia 2 de setembro, às 8 1/2 horas, no altar-mor da igreja da Candelária (rua da Candelária), por alma do seu bonissimo esposo, pai, sogro, avô e cunhado, MANOEL JOSIAS MONTEIRO. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a este ato cristão.

Um homem de um dollar

J. S. Maciel Filho

Respondendo ao apelo do presidente Roosevelt inúmeros técnicos e chefes de indústria se apresentaram para servir seu país. Como a maior parte desses homens possue fortuna particular passaram, os que se achavam nessas condições, a trabalhar mediante a recompensa de um dollar por ano. Entre eles se destaca o Sr. Nelson Rockefeller, que foi designado para a difícil função de coordenador dos negócios interamericanos.

* * *

Os Estados Unidos não mobilizaram apenas homens para o serviço militar. Nem tampouco mobilizaram seus elementos de produção material apenas. Todas as forças vivas da grande República estão a serviço da causa da humanidade. E em modo especial os elementos de inteligência, de capacidade, de direção que já deram provas excepcionais na atividade privada. Daí o milagre da transformação de um país que só produzia para a paz e o bem estar, em poucos meses apresentar o grandioso esforço de guerra que vem reduzindo os japoneses a uma sucessão de derrotas.

* * *

Nelson Rockefeller desde que iniciou o desempenho de suas funções se tem revelado um amigo dedicado do Brasil. Estudou nosso país, verificou as possibilidades de uma coordenação cultural, transformou o ambiente introduzindo nos Estados Unidos o conhecimento de um Brasil novo, com energias extraordinárias, trabalhou por nós muito mais do que pelo seu país no Brasil. Apresenta-se portanto com credenciais que muito honram o espírito do panamericanismo.

Todos os brasileiros podem considerar Nelson Rockefeller como um grande espírito empenhado em construir, de forma definitiva, os elementos básicos para que a nossa amizade se perpetue com um ritmo mais intenso do que aquele que já resistiu a todos os embates durante mais de um século. Os nossos dois povos não somente se completam pela diversidade de espíritos, conjugados para o mesmo objetivo, como ainda se irmanam numa solidariedade que já é uma tradição das duas vidas. O panamericanismo objetivo, assim como tem sido realizado nos últimos tempos, nada mais é do que a impressão da fisionomia dos tempos numa tradição histórica. E a revelação das qualidades e virtudes dos dois povos servirá sem dúvida para o surto de novas vibrações nesta amizade indestrutível.

Nelson Rockefeller muito de nós merece por tudo o que tem feito por nós, transportado pelo idealismo que o levou a trabalhar pelo sonho de fraternidade americana. Realizar sonhos é a maior aspiração das almas nobres. E o nosso ideal já se concretizou na solidariedade que temos os dois povos, unidos na luta contra o inimigo comum que não é apenas nosso, como de toda a humanidade livre e digna. As homenagens a Nelson Rockfeller dirão do nosso afeto e do nosso sentimento. Dirão tambem da nossa vontade de vencer esse inimigo que torna impossivel a liberdade humana.

Apresentam-se mais duas altas patentes da Armada

Em vista do estado de beligerância em que se encontra o Brasil, apresentaram-se ao ministro da Marinha, afim de oferecer seus serviços, o vice-almirante reformado José Maria Penido e o capitão de mar e guerra da Reserva Remunerada, Galdino Pimentel Duarte. O almirante Penido, quando no serviço ativo da Marinha, desempenhou várias e importantes comissões, entre as quais a de chefe do Estado-Maior da Armada. Quanto ao comandante Pimentel Duarte, alem de oficial da Armada, é bacharel em direito e foi chefe do Tombamento dos Próprios Nacionais, a cargo do Ministério da Marinha.

CHEGAM REFORÇOS A GIBRALTAR

É a rádio de Vichy que informa

BERNA, 1 (R.) — Informa a rádio Vichy, citando um despacho de La Linea, que dois couraçados britânicos e 7 torpedeiros chegaram à Gibraltar. Um grande petroleiro americano, de construção recente, tambem lançou âncoras na baía da fortaleza.

O despacho acrescenta ainda que 33 aviões de bombardeio bi-motores chegaram àquela praça de guerra, tendo um deles caido no mar a 200 jardas da praia, salvando-se quatro membros de sua tripulação.

Essas informações adiantam que os aviões destinam-se ao Oriente Médio e África Oriental.

FALA O PRESIDENTE VARGAS

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

Tudo aquilo que se faz necessário ao desenvolvimento da juventude e à sua preparação — escola, saude, alegria, cultura cívica — será facilitado pelo poder público, com os meios próprios e a colaboração ativa de todas as classes sociais.

As novas gerações estão propostas enormes tarefas e para enfrentá-las com êxito devemos educá-las desde cedo, nos lares e institutos de ensino, para que adquiram um espírito lúcido e forte, a virilidade nas ações e o hábito de sobrepor às contingências da luta quotidiana a sobranceria das atitudes estóicas e cavalheirescas. As mães brasileiras, cuja missão de modelar a linhagem moral da prole já se mostrou tantas vezes perfeita, entregando à Pátria homens de grande inteligência e carater, valores dignos de respeito e admiração, soldados destemerosos, ilimitados no devotamento cívico — as mães brasileiras estão tambem convocadas, nesta hora grave da nossa história, a aplicar todos os tesouros do afeto materno no enriquecimento da força espiritual, do vigor físico e da nobreza de sentimento dos filhos — crianças e jovens de hoje, homens e cidadãos de amanhã.

A mobilização das energias moças da Nação já oferece aos nossos olhos aspectos sobremodo confortadores. A juventude vibra e toma a vanguarda dos movimentos patrióticos, ergue as suas vozes nas comemorações cívicas, acorre pressurosa aos quartéis e aos campos de treinamento, participa ativamente das iniciativas destinadas a aumentar o poder defensivo da Nação. Por uma assinalavel coincidência, alem do ofício congratulatório, celebraremos hoje tambem o batismo de dois aviões da Campanha Nacional de Aviação, o "Plácido de Castro" e o "Taumaturgo de Azevedo", que evocam figuras modelares de patriótas e irão servir à juventude acreana, desenvolvendo a mentalidade aeronáutica, que há de resolver o problema das nossas comunicações. São mais duas afirmações da nossa vontade de resguardar os céus do Brasil, de mantê-los invioláveis contra as incursões inimigas, de fazer respeitar a nossa soberania e a integridade do solo pátrio.

O Brasil, demonstram-no exemplos de ontem e de hoje, deve ser dos brasileiros e a sua extensão territorial comporta gerações e gerações que deverão crescer ao ritmo de seu progresso, ocupando o espaço entre as nossas fronteiras com espírito forte e braço vigoroso, e conservando religiosamente os traços da nossa cultura. É preciso, é imperativo impedirmos que os ódios assoladores, os preconceitos assassinos, as violências cruéis e prevenções cégas que alimentam as desgraças de outras terras e de outras gentes, penetrem a alma dos brasileiros. Mas é preciso tambem que não confiemos aos estranhos, aos que beberam o leite das dissenções e foram envenenados no berço pelo vírus da discórdia, a tarefa magna de modelar a Nação de amanhã. Para realizar essa grandiosa obra não bastam, entretanto, os aparatos materiais, a perfeição das organizações do Estado ou de particulares. Torna-se imprescindível amar as crianças, compreender a juventude, participar das suas expansões, sentir o seu afeto e considerar que todos merecem cuidados e benções como se fossem nossos próprios filhos.

JOVENS AMIGOS — A vossa homenagem, em hora assim excepcional, exprime bem a pureza de sentimentos e as disposições heróicas da juventude brasileira. Sinto-me contagiado pela magnanimidade dos vossos gestos, pela vossa fé em Deus e nos destinos da nacionalidade. Com as benções da igreja dos nossos maiores, a assistência espiritual do seu chefe D. Sebastião Leme e a palavra apostólica de D. José Gaspar de Affonseca, ergamos os olhos para o alto, elevemos os corações irmanados na mais completa comunhão de pensamento, para orar e combater até o fim, até a vitória — pelo Brasil, pela Pátria estremecida e imortal".

O Brasil deu ao mundo o exemplo de como enfrentar o problema racial

Declarações do Reverendo Cunningham, no Congresso Católico de Washington

SOUTH BEND, Indiana, EE. UU., 1 (A. P.) — O reverendo William Cunningham, da Universidade de Notre Dame, falando perante o Seminário Interamericano reunido por convocação de entidades católico-sociais norteamericanas, teve ocasião de dizer que a Argentina e o Chile se anteciparam aos próprios Estados Unidos em sua legislação social, ao passo que o Brasil deu ao mundo inteiro um exemplo de como se deve enfrentar o problema racial.

SINAIS MISTERIOSOS

A noite, do alto do edifício — A diligência feita pela polícia baiana — Prisões

SALVADOR, 1 (Da Sucursal de A NOITE) — Pouco depois das 20 horas de anteontem, os alunos da Escola de Aprendizes Marinheiros notaram que do alto do Edifício do Pálace Hotel partiam sinais luminosos que bem podiam ser de Morse.

Imediatamente um oficial de Marinha e praças embalada dirigiram-se para o local fazendo rigorosa busca em todos os aposentos do hotel.

Uma das camareiras denunciou à polícia o hóspede judeu alemão Edgardo Stefn Schleyer, que ocupava o apartamento 625, no sexto andar, pois vira o mesmo apagar as luzes e sair apressadamente do quarto, como se alguma coisa de grave tivesse acontecido. O suspeito foi detido não encontrando a polícia nada que pudesse identificar a autoria do delito.

O povo sabendo das diligências cercou o hotel, tentando linchar o alemão. O delegado Pedro Gordilho realizou uma diligência na casa da amante de Edgardo, nada encontrando. Disse a mesma que Schleyer viajava muito, sempre escrevendo para ela, sem contudo tocar em guerra ou política. Lia muitos romances amorosos.

Depois desta, a polícia realizou outra diligência na Fazenda Garcia, localizando a casa de um eletricista alemão, Alberto Zizum, tendo encontrado, alem de filmes, e projetores, uma possante pilha ligada a uma pequena lâmpada com dispositivo metálico em forma de manipulador, que serve para sinais de Morse. O aparelho está sendo examinado na Polícia. Alberto Zizum foi preso no interior, na cidade de Santa Luzia.

Tambem no Cabula, a polícia prendeu o alemão Paul Haedel, proprietário da Fazenda União, encontrando ali muitos discos quebrados, gravados em alemão, que serão traduzidos.

NO ANO 2.000

O sociólogo e economista norteamericano Ralph M. Cavendish realizou, recentemente, uma conferência em que delineou a vida da humanidade no ano 2.000. Entre as caracteristicas dessa época está — diz o cientista do Instituto Normal Stavanger — a predominância da eletricidade como fonte universal de energia. Captada do ar atmosférico, essa força prodigiosa estará à disposição de todos, e servirá, indistintamente, a ricos e pobres, letrados e iletrados. Nem a hulha grosseira, nem a catarata ruidosa: os ares cheios de odores florestais e de sussurros poéticos fornecerão, ao Mundo, toda a energia necessária. O próprio ráio, diz o cientista citado, poderá aproveitar-se para fins utilitários. Acendermos o cigarro à luz dos relâmpagos e farsmos, do poderoso Tupã, um simples isqueiro... A origem desse milagre está na coragem imortal de Benjamin Franklin, que provou, de papagaio em punho, a possibilidade da captação do ráio jupiteriano. A história da Civilização resume-se na progressiva domesticação dos elementos naturais. Começamos por dominar o oceano, pondo-lhe, no dorso, a quilha esguia dos batéis. Depois, dominamos as florestas, transformando-as em instrumentos de prazer, conforto e distração. Mais tarde, fizemos do fogo um elemento de combate ou uma fonte doméstica de conforto. Canalizamos a água dos rios e lagoas, construimos represas e edificamos pirâmides. Em breve, tinhamos a nosso serviço o próprio céu, que os aviões começaram a varar de ponta a ponta. E hoje, já nos acenam com a possibilidade de descer ao âmago da Terra, para ver se é exata a velha hipótese geológica do fogo central. Com os progressos da aviação e da via férrea, deixaram de ser aventurosas as viagens à África, os passeios às ilhas poéticas dos mares do Sul. Para ter sensações novas, precisamos de atravessar a fronteira estrastoférica e metermos o nariz na vida dos planetas mais próximos. A utilização industrial do ráio talvez ajude a resolver o problema das velocidades transetéreas. Partiremos para Júpiter ou Saturno nas asas de um trovão, e faremos um convescote em Venus enquanto o diabo esfrega um olho. As perspectivas para o ano 2.000 são excelentes para os que lograrem escapar deste incêndio que vai pelo Mundo. Alem daquela etapa famosa, é de supor que esses milagres físicos entrem para o domínio da vulgaridade doméstica. Então, veremos um pai burguês substituir o piparote antigo pelo ráio modernissimo, como instrumento de castigo para o fedelho desabusado. E a expressão "ráios que o partam" deixará os domínios da retórica para ter, enfim, sua realidade tangível e quotidiana...

Berilo Neves.

PRIMEIRO OS SOLTEIROS

WASHINGTON, 1 (H. T.) — O major-general Lewis B. Hershey baixou hoje instruções destinadas aos diretores dos serviços estaduais de Seleção, no sentido de providenciarem para que não sejam chamados em algumas localidades cidadãos casados, enquanto em outras há cidadãos solteiros que ainda não foram convocados.

— NÃO FALE SOBRE SEGREDOS MILITARES!

(Títulos principais na 1ª página)

O almirante Américo Vieira de Melo, chefe do Estado Maior da Armada, baixou a seguinte recomendação:

"Recomendo rigorosa observância na regulamentação do serviço de censura, que estabelece o seguinte: — Censura é o exercício de uma instituição que tem autoridade para examinar a conveniência ou inconveniência de qualquer correspondência, podendo deixar passar ou não, retardar, parafrasear, alterar parte, suprimir, cancelar ou devolver para correções qualquer espécie de correspondência.

A censura de mensagens que transitarem exclusivamente pela rede de comunicações da Marinha ou de correspondência oficial será uma função de comando.

A censura de mensagens que transitarem totalmente ou em parte por estações não pertencentes à rede de comunicações da Marinha, pratica-se efetivamente com o rigor necessário para impedir que informações secretas, confidenciais e reservadas sejam enviadas direta ou indiretamente a pessoas estranhas ou suspeitas.

As conversações descuidadas constituem uma das maiores ameaças à segurança. A regra geral é: nunca conversar sobre assuntos militares que possam conter segredos. Certas informações navais articuladas em conversa com pessoas estranhas ao serviço, ignorantes de sua possivel importância, podem ser repelidas inocentemente até se tornarem públicas. Há agentes secretos de informações muito hábeis em colher informações valiosas pelo confronto de partes de conversações ouvidas ou de rumores que circulam nas vizinhanças de atividades navais. A censura de conversações não oficiais cabe a cada oficial individualmente ou a cada homem que estiver a serviço da Marinha, e deve ser praticada deliberadamente até tornar-se habitual".

A MISSA CAMPAL

A grande missa campal, realizada hoje pela manhã, no aeroporto Santos Dumont, foi a mais imponente e magestosa das cerimônias religiosas entre as milhares até agora celebradas pelo restabelecimento do presidente Getulio Vargas. Alem disso, realçando-lhe a magnitude e importância, foi tambem a primeira festividade pública a trazer novamente o chefe do governo ao contacto do povo.

O local escolhido para a brilhante solenidade foi a ala norte do campo de pouso do aeroporto, precisamente a que se estende ao longo da baía de Guanabara, nas proximidades da Escola Naval.

Apesar da vastissima extensão, toda essa parte do aeródromo foi inteiramente tomada pela colossal assistência, composta pelos colegiais de todos os nossos estabelecimentos de ensino público e particular e, ainda, densa massa de povo formada pelas representações de todas as classes sociais. Os únicos claros disponiveis no imenso mar humano, que se extendia a perder de vista, foram ocupados pela tribuna oficial e pelo altar, armado à sua frente, expressivamente enquadrado numa moldura de aviões, entre os quais se destacavam, ocupando os dois lados da tribuna religiosa, os gigantescas aeronaves "Arumani" e "Abaitará" da companhia nacional "Condor".

Diante desse cenário de incomparavel beleza foi que se celebrou a missa das crianças do Brasil pelo restabelecimento do presidente Getulio Vargas. O ato, como não podia deixar de ser, reuniu no pavilhão oficial todos os ministros de Estado, autoridades civis e militares e numerosas personalidades de importância, que, pelo número elevado, torna impossivel a citação dos nomes.

Em seguida à missa, cujos detalhes seguem no desenrolar desse noticiário, o presidente Getulio Vargas, logo após ter pronunciado o seu notavel discurso, foi cercado por imensa multidão infantil. Houve verdadeiras disputas para a conquista de um lugar bem perto do presidente que, com a bondade e o carinho que lhe são peculiares, tudo fez para contentar a todos, distribuindo sorrisos, palavras de agradecimento e apertos de mão.

Foi um instante de emoção esta em que centenas de meninos e meninas se acercaram do pavilhão presidencial. O desfile das crianças parecia não ter fim. A ele se juntou depois o das mães, que carregando ao colo os filhinhos de menor idade e pelas mãos os maiores, tambem se acercaram do presidente e ouviram de S. Excia. carinhosas palavras de agradecimento. Era o povo que ali comparecia na mais legítima das suas representações, modesta, de todas as classes, receberam do presidente o seu aperto de mão. E esse espetáculo só terminou quando a pista foi ocupada pelos aviões que deviam ser baptizados pelo presidente da República.

De um deles, o "Plácido de Castro", foi padrinho o próprio presidente que o batizou com água do rio Amazonas. O segundo avião, "Taumaturgo de Azevedo", foi baptizado pelo operário Albertino José da Costa Filho, que veio de S. Paulo para esse fim representar a classe que doou o aparelho à Campanha Nacional de Aviação. Ambos os aviões são destinados à formação dos pilotos civis do Território do Acre.

O panorama da cerimônia

Desde cedo milhares de pessoas se dirigiram para o Calabouço, onde ia ser celebrada a imponente missa campal, pelo restabelecimento do chefe do Governo, por iniciativa da Juventude Brasileira.

Não só os colégios públicos e particulares compareceram ao ato, com suas bandeiras, mas, tambem, os sindicatos, enfermeiras, samaritanas, escoteiros e enorme massa popular, numa viva demonstração de fé católica.

Era tão grande a massa popular que muita gente para ver o presidente Getulio Vargas teve que fazer um verdadeiro desfile diante do palanque oficial, deslocando-se de um lado para outro.

O altar

O altar foi armado debaixo das asas de dois aviões da Força Aérea Brasileira, cujos aparelhos estavam formados, em linha reta, no centro da pista.

Alunos dos colégios, com as bandeiras do Brasil e da Juventude, faziam guarda, desde o pavilhão oficial até o local onde o sacerdote celebrava a missa.

O oficiante

D. Sebastião Leme, por se achar enfermo, não pôde comparecer. D. André, bispo, resignatário de Taubaté e presentemente de Limne, foi o oficiante, acolitado por vários sacerdotes. O cardial Sebastião Leme fez-se representar por monsenhor Rosalvo Costa Rego.

Chega o chefe do governo

Quando o Sr. Getulio Vargas, que se fazia acompanhar da Sra. Darci Vargas e de todo o seu gabinete militar e Civil, chegou ao palanque oficial, já se encontravam, ali, todo o Ministério, o prefeito do Distrito Federal, o chefe de Polícia, todo o Corpo Diplomático, almirantes, generais e brigadeiros, outras patentes das Forças Armadas, o diretor-geral do DIP e as figuras mais destacadas da administração, do comércio, indústria, lavoura e classes liberais.

Aplausos e aclamações

Quando o Sr. Getulio Vargas chegava ao Calabouço, ouviu-se prolongada e calorosa salva de palmas e aclamações de toda a massa popular que ali se encontrava, numa empolgante manifestação ao fundador do Estado Nacional.

As bandas militares executaram o Hino Nacional, transformando-se, então, as manifestações em verdadeira apoteose ao presidente.

Cumprimentos e homenagens

Pela primeira vez, desde que sofreu o acidente, precisamente há 4 meses, o presidente Getulio Vargas saia à rua para receber uma manifestação. Ao chegar ao palanque, entre alas de estudantes, S. Ex. foi cumprimentado por todos, que se regozijavam pelo seu completo restabelecimento.

A missa

As 10 horas, iniciou-se o ato religioso. A elevação da hóstia, ouviu-se o Hino Nacional, cantando a "Ave-Maria" Cristina Maristani.

O sermão gratulatório

Terminada a missa, D. José de Afonseca, arcebispo de S. Paulo, fez o sermão gratulatório, externando a satisfação e a alegria de todo o povo brasileiro em ver o presidente Getulio Vargas completamente restabelecido.

A palavra do chefe do governo

Em seguida, o presidente Getulio Vargas falou à Juventude, debaixo de aplausos e aclamações da assistência.

O batismo do avião

Fez-se, depois, o batismo do avião "Placido de Castro", falando, em nome da Campanha Nacional de Aviação, o Sr. Souza Melo. Esse avião foi oferecido ao Acre, tendo o presidente da República espargido sobre as hélices água do Rio Amazonas.

Mais aviões para o Brasil

Por ocasião daquele ato do presidente Getulio Vargas recebeu uma expressiva demonstração de apoio à campanha da aviação, representada por vários cheques num total de 4.500 contos de réis para a compra de aviões. Eram doações dos governos de Minas, São Paulo, Estado do Rio, Paraná, Instituto do Alcool e Açucar e de várias empresas particulares. O Sr. Getulio Vargas agradeceu a todos, salientando a valiosa cooperação que, assim, prestam à defesa nacional.

Retira-se o chefe do governo

O Sr. Getulio Vargas retira-se, após, em companhia de sua esposa e de seus auxiliares, repetindo-se as manifestações de regozijo do povo.

DESFILE DOS TRABALHADORES PELO BRASIL

O Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Carris Urbanos do Rio de Janeiro, diante da monstruosa agressão de que foi vitima nossa querida Pátria, com repetidos e traiçoeiros ataques à sua gloriosa Marinha Mercante, convoca todos os trabalhadores em Carris Urbanos do Distrito Federal para a grande Parada Cívica Trabalhista que se realizará amanhã, dia 2 de Setembro, afim de que possam todos os trabalhadores do Brasil demonstrar publicamente a sua repulsa à vilania e covarde agressão à integridade de nossa querida Pátria, rendendo tambem à pessoa do nosso grande Presidente Vargas a nossa incondicional solidariedade.

O local da concentração é na Avenida Rodrigues Alves, em frente ao Armazem número 1, às 12 horas e trinta minutos. VIVA O BRASIL!

Madureira num grande espetáculo de civismo

Iniciada, auspiciosamente, a Campanha do Metal — Um avião para o Brasil!

Constituiu verdadeiro espetáculo de grandeza cívica o ato inicial da Campanha do Metal em Madureira, realizado, ontem, à tarde.

Atendendo, com todo o entusiasmo, a população do grande subúrbio, o comércio, associações e escolas, formou-se a enorme multidão no largo de Madureira, presente toda a diretoria do Centro de Lavoura, Comércio e Indústria, os membros da Comissão coordenadora da Campanha Cívica, constituida dos senhores José Costa, Antonio Pereira, os corpos docentes da maioria dos educandários, não só de Madureira, como de outras localidades.

Hasteado o Pavilhão Nacional, usou da palavra o presidente do C. L. C. I., Sr. José Costa. Exaltou o civismo de nossa população, que, como sempre, não mede sacrifícios para o bem do Brasil. E a melhor prova era essa belissima demonstração de segurança absoluta, da mais integral solidariedade de todas as classes, desde a mais modesta à mais graduada, reunidas, pelo mesmo sentimento, em torno do presidente Getulio Vargas, cuja sinceridade, cujo elevado amor à Pátria, e destemor na hora do perigo, bem nitidamente se testemunha nas seguidas e cada vez mais vibrantes manifestações do povo ao chefe do governo. Apelava para a população de Madureira para dar o máximo de seus esforços a nossa terra para sermos dignos dela. E terminou declarando inaugurado no grande subúrbio, a Campanha do Metal.

Falaram, ainda, outros oradores, inclusive diretores de vários educandários, cujos alunos tiveram como intérprete a senhorita Lucilia Pirelli.

Os alunos da Escola Castro, jovens de ambos os sexos, depositaram, um a um, pedaços de ferro, alumínio e outros metais, desfilando, com os outros colégios, em seguida, em continência à Bandeira.

Hoje, pela manhã, já atingia a mais de duas toneladas de metal diverso.

Um avião do povo de Madureira

Em meio das vibrantes expansões patrióticas da multidão que tomava toda a grande praça, foi lançada a idéia da oferta de um avião. A subscrição já foi aberta e o recebimento das quantias ficou afeto à mesma Comissão da Campanha do Metal e que é presidida pelo Sr. José Costa.

Depois dos festejos da "Semana da Pátria"

Ainda não está marcado o dia da manifestação dos funcionários da Prefeitura ao presidente Vargas — A adesão de numerosos sindicatos de classe

Continuam intensos os preparativos da grandiosa manifestação de solidariedade dos funcionários da Prefeitura do Distrito Federal ao presidente Getulio Vargas. Levando ao eminente chefe da Nação, o seu apoio incondicional, os serventuários da Prefeitura farão o seu protesto público e veemente contra os torpedeamentos dos navios brasileiros pelos submarinos do Eixo e colocar-se-ão inteiramente com o Brasil e seu governo no atual momento.

O prefeito Henrique Dodsworth, como temos antecipado, apoiou amplamente a iniciativa dos funcionários municipais e tem facilitado tudo para que o pronunciamento seja um dos mais calorosos. Ainda não está marcado o dia da manifestação, mas o Sr. Jorge Dodsworth, presidente de honra da comissão promotora tem recebido numerosas adesões, entre as quais as dos Sindicatos do Comércio Atacadista de Carnes Frescas e Congeladas, de Carvão Vegetal e Lenha, de Drogas e Medicamentos, de Gêneros Alimentícios, de Mecanismos em Geral, de Minérios e Combustiveis Minerais e de Tecidos, Vestuários e Armarinho. Tambem a Federação de Comércio Varejista, por telegrama hipotecou seu apoio à manifestação dos funcionários da Prefeitura.

O dia da grandiosa passeata do funcionalismo municipal ainda não está marcado, devendo efetuar-se porem, depois dos festejos da "Semana da Pátria".

Adesão do Sindicato dos Distribuidores e Vendedores de Jornais e Revistas

O Sr. Vicente Sereno, presidente do Sindicato dos Distribuidores e Vendedores de Jornais e Revistas convoca a classe para comparecer amanhã, às 13 ½ horas, à praça Mauá, afim de participar da Parada Trabalhista.

Várias conferências no Ministério da Marinha

Conferenciaram com o almirante Henrique Aristides Guilhem, ministro da Marinha, os almirantes Americo Vieira de Melo, Durval da Silveira Teixeira, Mario Sampaio, Dodsworth Martins Pereira das Neves, Raymundo Mendonça, Cunha Pinto e Melciades Alves Portela, respectivamente, chefe do Estado Maior da Armada, comandante-chefe da Esquadra, diretores gerais da Marinha Mercante, de Navegação, da Engenharia Naval e de Fazenda, presidente da Comissão de Metalurgia e comandante do Corpo de Fuzileiros Navais.

Conferenciaram, tambem, com o titular da pasta da Marinha o professor Ignacio Azevedo Amaral, diretor da Escola Nacional de Engenharia, e o comandante Matoso Maia, do Conselho de Segurança Nacional.

BUENOS AIRES, 1 (U. P.) — A Comissão de Assuntos Estrangeiros na Câmara dos Deputados, deu inicio à redação dos despachos sobre o projeto dos deputados Damonte Taborda e Rodriguez Araya sobre a ruptura de relações da Argentina com o Eixo, segundo as resoluções assinadas na III Conferência Consultiva de Chanceleres Americanos, realizada no Rio de Janeiro.

O V Congresso Nacional dos Estudantes

Será instalado no dia 14 — Vários representantes já estão viajando para o Rio

Como é do conhecimento público, o ministro Gustavo Capanema convocou, para 14 de setembro, o V Congresso Nacional dos Estudantes, para que os universitários brasileiros, através dos seus representantes, votem o regulamento da organização universitária nacional e elejam a nova diretoria da União Nacional dos Estudantes que, conforme o decreto 4.105, de fevereiro último, se tornou orgão máximo coordenador das atividades estudantinas em todo o país.

A convocação do V Congresso Nacional dos Estudantes deu motivo a grande regozijo entre os estudantes de todos os centros de ensino, onde dentro do maior entusiasmo estão sendo designados os representantes da classe. Muitos delegados já foram escolhidos e diversos estão a caminho do Rio de Janeiro.

Nesta capital reina viva animação entre os estudantes, estando o Sr. Luiz Pinheiro Paes Leme, atual presidente da União Nacional dos Estudantes, em intensa atividade, dando todos os passos necessários para que essa reunião seja um acontecimento de verdadeira repercussão nacional.

Donativos enviados à NOITE

De Maria Luiza recebemos os seguintes donativos: para os pobres socorridos por esta folha, vinte mil réis e para o Albergue Noturno, oito mil réis (tal. 5279).

SRA. VIRGINIA AUTO DE ANDRADE — As 10,30 horas de hoje, na igreja de S. Francisco de Paula, foi celebrada missa em sufrágio da alma da Sra. Virginia Auto de Andrade, esposa do Sr. Gilberto de Andrade, diretor da Rádio Nacional e procurador do Tribunal de Segurança e que pereceu no deshumano atentado do Eixo contra o navio brasileiro "Araraquara". O templo ficou repleto. A fotografia é um flagrante da assistência

As casas comerciais e industriais fecharão amanhã às 12 horas

Será encerrado o expediente às 13 horas, depois de amanhã, nas repartições públicas — O dia 5 é feriado municipal e o comércio não funcionará

Comunicam-nos do gabinete do ministro do Trabalho:

"Considerando que no próximo dia 2 de setembro, como parte do programa oficial das comemorações da Semana da Patria e em eloquente demonstração da consciência civica das classes trabalhadoras, será realizado o grande *Desfile Trabalhista pelo Brasil*, em honra do Exmo. Sr. presidente da República, promovido pelas entidades sindicais de todas as categorias profissionais, o Sr. ministro do Trabalho, Indústria e Comércio resolveu determinar que, nesta capital, seja suspenso o trabalho, em todas as atividades econômicas, às 12 horas, daquela data, excetuando-se os estabelecimentos ou serviços reputados de conveniência pública pela Portaria Ministerial N. SC 342 de 17 de agosto de 1940, devendo, entretanto, as casas de diversões funcionar somente a partir das 20 horas.

No dia 3, a partir das 13 horas

Comunica-nos a Agência Nacional:

"Já foi autorizado pelo presidente da República o encerramento do expediente em todas as repartições, às 13 horas, no dia 3 de setembro, para que todos os funcionários possam comparecer à concentração no campo do Fluminense F. C. Todos os diretores de Repartições Federais, Estaduais e autárquicas já dirigiram convites aos seus subordinados".

Feriado no Distrito Federal o dia 5 de setembro

Recebemos do gabinete do prefeito:

"O Sr. prefeito, por decreto de hoje, resolveu declarar feriado no Distrito Federal o dia 5 de setembro próximo, consagrado à formatura geral da Juventude Brasileira, em comemoração à data da Independência do Brasil".

Feriado nacional o dia 7

O dia 7, consagrado à Independência do Brasil, é feriado em todo o território nacional.

Mundana

Os martirios

Os copos vasios, os caroços de azeitona, e os palitos dos camarões recheados constituem os tais pesadelos dos frequentadores de recepções. Depois de um "whisky", o copo vasio, torna-se uma obsessão, pela falta de lugar apropriado onde possa ser esquecido involuntariamente. E o velho Freud teria um campo magnifico de estudo, observando quais os "temas" que nós empregámos para abandonar o que antes nos havia dado tanto prazer. Digo "nós", caro leitor, porque você, certamente, já sofreu essa angústia que, muitas vezes, só pode ser solucionada com uma bandeja que passa sorrateiramente diante dos nossos olhos.

De um velho "habitué" de "cock-tails" e "parties", detentor de várias maratonas no gênero, que tambem possuia um cartaz amoroso de causar inveja ao próprio Don Juan, ouvi, certa vez, um pensamento lapidar, para quem não sabe como se desfazer de um objeto incômodo:

— Meu caro, é mais facil você se livrar de um amor que de um caroço de azeitona!

Daria uma longa lista, os lugares preferidos pelos "snobs" para esconder esses pequenos martirios sociais. E assim, no dia seguinte, as donas de casa teem um trabalho imenso, verdadeira obra de Sherlock Holmes, para descobrir as pistas de um "sandwich" que não foi totalmente ingerido, ou o pedaço de um doce que não agradou ao paladar de um convidado. Aí, tudo pode servir de esconderijo para esse crime cometido pela visita.. Um vaso grande, de pura porcelana, será sempre um esplêndido recipente para um "sandwich" ou para o caroço da azeitona. Um jarrão chinês se oferece graciosamente para acolher o pedaço de bolo, enquanto uma cortina de veludo tambem se presta para idêntico mistér. E o copo de "whisky"? Há sempre bons esconderijos, nesses móveis antigos cheios de escaninhos, onde se encontram, ás vezes, delicados "bibelots". E quantas vezes uma figurinha de Saxe não se afoga num copo de laranjada?

PUCK

rique Campos, chefe das oficinas de "A Manhã".

—— Faz anos hoje a jovem Lila, filha do Sr. Milton Miller e aplicada aluna da Escola Rivadavia Correa. Por este motivo está sendo muito cumprimentada por suas amiguinhas, às quais oferece recepção em sua residência.

—— Transcorre hoje o aniversário natalicio do jovem Gilberto Rioges, dedicado aluno do Ginasio Piedade, filho do Sr. Antonio Rioges alto funcionário da Estrada de Ferro Central do Brasil. O aniversariante tem recebido inúmeras homenagens de seus amigos.

CASAMENTOS

Realiza-se hoje, às 10 ½ horas, no Palácio dos Casamentos, o consórcio da senhorita Eunice Alves, filha do Sr. José Alberto Alves, funcionário da Santa Casa da Misericórdia, e de sua esposa Sra. Ondina Alves, com o Sr. Alfredo Modrack, funcionário do Banco Boa Vista, e filho da Sra. Maria Teixeira Lemos, viuva do engenheiro Alfredo Modrack.

O ato religioso será celebrado na matriz de Santa Teresinha (Tunel Novo), às 16 ½ horas, sendo padrinhos da noiva a Sra. Edith Pereira Rego, esposa do advogado Raymundo de Castro Pereira Rego, e padrinhos do noivo, Sr. Alfredo Modrack Filho, irmão do noivo, e a Sra. Zenaide Teixeira Lemos. O ato civil será testemunhado pelo cirurgião Dr. Antonio José Pereira Rego e Sra. Donirah Lobo Leite Pereira. Os noivos receberão cumprimentos na igreja e logo após seguirão para Petrópolis em viagem de núpcias.

NASCIMENTOS

Está em festas o lar do Sr. Francisco Oschenek, nosso prezado companheiro de trabalho da Secção de Contabilidade, e de sua esposa, Sra. Ilda Coelho Oschenek, com o nascimento, ontem, de seu primogenito que na pia batismal tomará o nome de Ricardo.

Por esse motivo tem sido muito felicitado o casal pelas suas numerosas relações de amizade.

INTERVENTOR LEONIDAS MELLO

Pelo avião da Carreira, da Condor, regressa amanhã, a Teresina, em companhia de sua esposa, o Sr. Leonidas Castro Mello, interventor Federal no Piauí. S. Ex., que acaba de resolver importantes assuntos ligados à situação econômica daquela unidade federativa através dos orgãos federais da administração, recebeu, durante sua permanência nesta capital, expressivas demonstrações de apreço e estima. Em Teresina, segundo telegramas dali recebidos, estão sendo preparadas grandes festas em honra a S. Ex. e sua digna esposa.

HOMENAGENS

Sr. Antonio Attico Leite — Tendo transcorrido ontem a data do aniversário natalicio do Sr. Antonio Attico Leite, conhecido advogado e chefe do gabinete da Diretoria da Carteira de Consignações da Caixa Econômica Federal do Rio, antigo funcionário, com uma cópia de excelentes serviços prestados àquele estabelecimento de crédito, seus inúmeros amigos e admiradores, entre eles funcionários da Caixa, prestaram ao distinto aniversariante as mais inequivocas manifestações de alta estima e apreço. Essas expressivas e justas homenagens tiveram lugar não só na Caixa Econômica como na residência do aniversariante.

—— Os bachareis da turma de 1941 da Faculdade Nacional de Direito vão oferecer um jantar aos seus colegas Amaro Cavalcanti Linhares e Joaquim Leal Ferreira, que acabam de ser nomeados, respectivamente, promotor público da 7.ª Vara Criminal e secretário do chefe de Policia do Distrito Federal.

A comissão promotora da homenagem é composta dos bachareis José Americo de Oliveira e Nelson Rocha, achando-se a lista de adesões com o Sr. Adão, no *Jornal do Comércio*.

Cardial D. Sebastião Leme — Encontra-se enfermo S. Em. o cardial D. Sebastião Leme que, a conselho médico, não comparecerá no Congresso Eucaristico Nacional de S. Paulo.

FALECIMENTOS

Faleceu em sua residência, à rua José Bonifacio, 273, o Sr. Octavio Sampaio Miranda. O corpo será dado à sepultura hoje, no cemitério de Inhaúma, saindo o féretro da rua José Bonifacio, à tarde.

—— Faleceu ontem, em sua residência, na rua Alvaro Ramos, 37, o general Dr. Affonso Lopes Machado, médico militar e professor. O extinto, que era irmão dos antigos presidentes da Paraíba, senhores Alvaro e João Lopes Machado, já falecidos, ocupou cargos de grande importância, entre os quais o de chefe de Divisão do Departamento de Saude da Guerra.

O enterro é hoje, às 16 horas, no cemitério de São João Batista.

SENHORA ANTONIA VALLADARES RIBEIRO

Em Pará de Minas, onde tinha residência, faleceu ontem a veneranda senhora Antonia Valladares Ribeiro, mãe do Sr. Benedicto Valladares, governador de Minas. Era viuva do coronel Domingos Justino Ribeiro, e deixa vários filhos, alem do governador mineiro, como os senhores Ignacio Valladares Ribeiro, diretor da Cia. Mercantil de Seguros; coronel Athayde Valladares Ribeiro, fazendeiro em Pitangui; coronel Francisco Valladares Ribeiro, prefeito de Pará, naquele Estado; senhora Antonia Valladares Ribeiro, esposa do coronel Othon Augusto Ribeiro, diretor da Caixa Econômica Federal; viuva Conceição Valladares Ribeiro, viuva Isabel Valladares Ribeiro. Eram seus entendos a senhora Benedita Antonio Ribeiro, o professor Antonio Valladares Ribeiro, ex-deputado estadual.

A sua prole era numerosa, pois deixou tambem 54 netos e 66 bisnetos.

Logo que se tornou conhecido o infausto acontecimento, começaram a chegar à capital do Estado muitas mensagens de condolências para o governador Valladares como para os demais membros da familia. O seu sepultamento será em Pará, onde residia.

ANIVERSARIOS

Senhorita Zazi Aranha — A senhorita Zazi Aranha, filha do Sr. Oswaldo Aranha, ministro das Relações Exteriores, e de sua distintissima esposa, é uma figura de particular brilho em nossa alta sociedade, mercê das prendas do seu espirito. Jovem das mais elegantes e queridas de sua geração, a senhorita Zazi Aranha conta um imenso número de amiguinhas, que muito a admiram. Tendo feito anos anteontem, recebeu, como sempre, muitas e sensibilizantes homenagens dos nossos altos circulos sociais.

Diniz Junior — Nesta data, ocorre o aniversário natalicio do nosso antigo companheiro de trabalho, jornalista Diniz Junior, que atualmente exerce as funções de Conselheiro Comercial. No jornalismo carioca, Diniz Junior se singularizou pelo brilho e cultura do seu espirito, de par com as mais altas qualidades de carater e coração. Dados os seus predicados de perfeito *gentleman*, Diniz Junior sempre teve em nossa sociedade uma situação de destaque. A Diniz Junior, hoje, como sempre, serão prestadas expressivas homenagens.

—— Está recebendo hoje multas felicitações pelo seu natalicio, a senhorita Analia Luz, encarregada do "Boletim" diário da Central do Brasil.

—— Ocorre nesta data o aniversário natalicio da senhora Leontina Salgado Miranda, esposa do Sr. Orestes Teixeira Miranda.

—— Faz anos hoje o Sr. Francisco de Cremer.

—— Completa anos hoje a senhorita Zulmira, filha do Sr. Bernardino Teixeira de Moura, do nosso alto comércio, e da senhora Diamantina Porto Moura.

—— Assinala-se hoje a data natalicia do tenente coronel aviador Henrique Fleiuss, chefe do gabinete do Estado Maior do Ministério da Aeronáutica.

—— Transcorre hoje o aniversário natalicio do Dr. Augusto Pena Filho, conhecido clinico em Petrópolis e antigo prefeito de Juiz de Fóra.

—— Faz anos hoje o Sr. Hen-

A Semana da Pátria em Porto Alegre

PORTO ALEGRE, 1 (Serviço especial de A NOITE) — Entre as comemorações da "Semana da Pátria" figura a entronização nas igrejas e nas sedes das associações comerciais da Bandeira Nacional, como uma prova do esforço do Estado Novo em favor da assistência social. Será inaugurado na Santa Casa o Pavilhão Daltro Filho, que é destinado a receber 500 enfermos, inclusive 200 crianças.

VARRER O INIMIGO DO NORTE DA PENÍNSULA

Este o objetivo das forças aliadas no Pacifico — Autênticas "caçadas" na baía de Milne — "Um verdadeiro Dunquerque nipônico" — Os japoneses na defensiva

QUARTEL GENERAL ALIADO NA AUSTRALIA, 1 (R.) — O comunicado distribuido hoje pela manhã, informa que, na baía de Milne, as forças aliadas estão agora empenhadas em varrer as unidades esparsas do inimigo da selva do norte da peninsula.

"Caçadas" na baía de Milne

SIDNEY, 1 (R.) — Posteriores informações recebidas da base de operações aliada e datadas de 30 de agosto, revelam que os combates na baía de Milne converteram-se em caçadas.

Os australianos irromperam através da densa selva, avançando na média de meia milha por hora até um ponto situado a consideravel distância da missão Kobule, onde o inimigo tinha efetuado o seu primeiro desembarque. Em todo este trajeto, apenas um japonês foi encontrado com vida e, mesmo assim, estava ferido.

O número de inimigos mortos, descobertos mais tarde pelos australianos que avançavam, é considerado como uma evidência do sucesso obtido pelo esquadrão Kittyhawk, cujos pilotos estavam no ar todos os dias, atacando sem cessar os japoneses, desde 26 de agosto.

"Um verdadeiro Dunquerque nipônico"

AUCKLAND, Nova Zelândia, 1 (U. P.) — Os circulos militares locais, referindo-se ao desastre sofrido pelos japoneses nas ilhas Salomão, dizem que o mesmo pode ser considerado como "um verdadeiro Dunquerque nipônico".

Os japoneses, na defensiva

QUARTEL GENERAL ALIADO NO SUDOESTE DO PACIFICO, 1 (R.) — O portavoz militar aliado declarou que os japoneses encontram-se agora, unicamente na defensiva na baía de Milne, e que, os remanescentes estão sendo caçados e exterminados em pequenos grupos em pontos esparsos, através da selva. Ao mesmo tempo revela-se que os poucos tanks desembarcados pelos japoneses, nesta região, foram destruidos pelos aliados.

Tóquio promete novos ataques

WASHINGTON, 1 — (R.) — O povo japonês, cientificado após a batalha naval do mar de Coral de que os Estados Unidos tinham sido "aniquilados", está sendo agora advertido para aguardar novos ataques por "forças superiores".

Isto foi noticiado ontem à noite pelo Departamento de Informações dos Estados Unidos que citou o capitão Hideo Hiraide, porta-voz da marinha nipônica, como autor das palavras: "O inimigo não podia ser aniquilado completamente e devemos aguardar novos ataques. Todos vós já fostes cientificados do fato de que, algumas perdas de navios de guerra, aviões e submarinos, devem ser esperadas".

Essa advertência foi feita por intermédio da rádio de Tóquio.

MacArthur

MELBOURNE, 1 — (A. P.) — Um comentarista britânico, referindo-se à vitória aliada na baía de Milne, na Nova Guiné, disse:

— "Os preparativos e o desenrolar dessa ação mostraram que os defensores da Australia souberam aproveitar bem as circunstâncias para transformar facilmente a defensiva em ofensiva. Sente-se, nessa operação, o que se poderia chamar "o jeito todo especial de Mac Arthur".

Ghormley promovido a almirante

AUCKLAND, Nova Zelândia, 1 — (U. P.) — Circulam rumores não confirmados de que o vice-almirante Ghormley, que dirigiu [illegible] aliadas nas ilhas Salomão foi promovido a almirante.

Fundação da Liga Penedense da Defesa Nacional

PENEDO, Alagoas, 1 (Serviço especial de A NOITE) — Por iniciativa do juiz de Direito desta comarca, será fundada aqui a Liga Penedense da Defesa Nacional, orgão de coordenação e disciplina da atividade pública local, no sentido da defesa do Brasil até a vitória definitiva do direito, da liberdade e da justiça. A Liga será solenemente instalada no "Dia da Independência".

DECLARAÇÃO

A "PRODUTOS AGRICOLAS NOVA S. PAULO LTDA.", estabelecida nesta Capital, à Avenida Graça Aranha, 206-8.° andar, constituida de brasileiros natos e que se dedica à cultura agricola mecanizada e a obras de terraplenagem, vem a público declarar, para evitar possiveis confusões, que absolutamente nada tem que haver — desconhecendo-lhe mesmo as atividades — com uma firma de nome parecido, estabelecida em S. Paulo, com a denominação de "PRODUTOS AGRICOLAS LTDA.", recentemente incluida na Lista Negra dos Estados Unidos.

O Instituto Vital Brasil à disposição do governo

O interventor Amaral Peixoto acaba de receber uma carta em que o Dr. Vital Brasil, diretor do Instituto do mesmo nome, hipoteca o seu apoio e a sua solidariedade em face da guerra, e termina oferecendo os serviços daquela organização, em todos os setores em que se tornar necessária ou desejavel a sua cooperação.

Desrespeito ao pavilhão nacional

Num ponto de coleta de metais, em Copacabana — O revide popular

Verificaram-se movimentados episódios às primeiras horas desta madrugada, em Copacabana, quando populares, exaltados, reagiram contra dois súditos do Eixo, acusados — um, de desrespeito ao pavilhão nacional; e outro, de ter agredido um menor. O fato foi comunicado à reportagem de A NOITE, que se transportou ao local onde encontrou consideravel número de pessoas defronte ao edificio Andraus, à Avenida de Copacabana n.º 1.102. Os moradores do edificio e alguns das circunvizinhanças fizeram ali ponto de recolha de metais, encimado pelo pavilhão nacional. Em certa hora, atiraram o que quer que fosse de um dos apartamento do edificio, que veio cair sobre o monte de metais velhos. Formou-se um pequeno grupo, logo acrescido de muitas pessoas, que queria, a viva força, entrar no edificio, num assomo de justa indignação, afim de prender o responsavel pelo ato. Ness momento, as autoridades do 2.º distrito policial, que haviam sido notificadas das ocorrências, transportaram-se para Copacabana com uma turma do Serviço de Socorro Urgente, que já ali foi encontrar policiais do Departamento de Vigilância da Prefeitura, que tinham à frente o delegado Barreto.

Subindo aos andares superiores do prédio, foi preso, finalmente, um alemão, residente no 9.º andar, que tudo indicava ter sido o autor do ato desrespeitoso. Ao deixar, preso, o prédio, o povo, ainda exaltado, tentou manifestar mais tangivelmente a sua indignação, sendo nisso impedido pela policia, que recolheu o audacioso nazista num carro do Socorro Urgente para a delegacia do 2.º distrito.

Na mesma ocasião um novo incidente se verificava pouco mais adiante. No prédio n.º 1.144, da mesma rua, está instalada uma casa de antiguidades. Na casa que lhe fica vizinha, n.º 1.142, reside o negociante, que, segundo se dizia, é de nacionalidade alemã. Um jovem que integrava um dos grupos de manifestantes, sem que se saiba porque, foi agredido a barra de ferro por um homem que entrara a correr no prédio n.º 1.142. Logo se formou compacta multidão à porta da casa, que foi em seguida varejada pela policia, sendo preso o acusado e conduzido tambem à delegacia do 2.º distrito policial.

Mais tarde ali esteve um "choque" da Policia Especial, solicitado pelo delegado do 2.º distrito, tendo o povo, então, se dispersado pacificamente.

Para defender a Pátria

Apresentou-se, hoje, ao Ministério da Guerra, pronto para defesa Nacional, o major-médico da reserva de 2.ª classe Dr. Otto de Azeredo, clinico em São Cristovão e professor da Academia de Comércio desta capital.

Sindicato de Hotéis e Similares do Rio de Janeiro

Rua Lavradio n. 100, Sob. — Fone: 42-5349

Realizando-se amanhã, dia 2, quarta-feira, o grande comicio trabalhista de apoio e solidariedade ao Sr. presidente da República, como protesto ao atentado contra a soberania nacional, o SINDICATO DE HOTEIS E SIMILARES DO RIO DE JANEIRO, convida os senhores associados a fecharem seus estabelecimentos às 12 horas, afim de que os seus auxiliares possam participar dessa manifestação.

A DIRETORIA.

Leiam "A NOITE Ilustrada"

Fazia propaganda a favor do Eixo!

Demitido

Foi dispensado dos serviços da Central do Brasil o artifice José Macedo de Sá por ter sido preso em flagrante pela policia de Sete Lagoas quando fazia no recinto das oficinas propaganda a favor do Eixo bem como pela apreensão em sua residência de material roubado à Estrada.

Cinema

Films de hoje:

VITÓRIA — SÃO LUIZ e CA-...OGA — "Pernas provocantes", ... Ginger Rogers e George Montgomery. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CAPITÓLIO — "O leão tem ...s", com Ralph Richardson e ...rle Oberon. Às 14,00 — 15,40 — 17,20 — 19,00 — 20,40 e 22,20 horas.

ODEON — "Nova York é ...im", com Fred MacMurray, ...y Martin e Robert Preston. ...14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 — 22,00 horas.

IMPÉRIO — "O segredo da ...fermeira", com Anne Shirley. ...14,00 — 15,40 — 17,20 — 19,00 — 20,40 e 22,20 horas. No mesmo programa o 15º episódio do film em série, "O misterioso Dr. Satã".

CINEAC GLÓRIA — Jornais de Atualidades, desenhos, documentários etc. Sessão continuas a partir das 14 horas.

PATHÉ — "Com qual dos dois", com Claudette Colbert e Ray Milland. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

REX — "Casa maluca", com os irmãos Marx. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

IPANEMA — "Com qual dos dois", com Claudette Colbert e Ray Milland. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

METRO-PASSEIO — "O amor que não morreu", em Tecnicolor, com Jeanette MacDonald e Brian Aherne. Às 12,00 — 13,40 — 15,50 — 18,00 — 20,00 e 22,05 horas.

METRO-TIJUCA e METRO-COPACABANA — "De mulher para mulher", com Joan Crawford, Robert Taylor e Greer Garson. Às 13,50 — 15,40 — 17,50 — 20,00 e 22,10 horas.

PLAZA — ASTORIA — OLINDA e RITZ — 2ª semana — "Alô, amigos", de Walt Disney. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

SÃO JOSÉ — "O lobo do mar", com Edward G. Robinson, Ida Lupino e John Garfield. Às 12,00 — 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

COLONIAL — "Pandemônio", com Martha Raye, Ole e Johnson e "Ardil Perigoso", com os Anjos de Cara Suja. Sessões continuas a partir das 14 horas.

O novo membro do Conselho Superior de Tarifas, Sr. Lino Barcellos

Acaba de ser nomeado pelo ministro da Fazenda para o alto posto de membro do Conselho Superior de Tarifas o antigo funcionário da Alfandega do Rio de Janeiro, Sr. Lino Barcellos. Funcionário competente, desempenhando sempre suas funções com o mais acendrado zelo e probidade, que o tem tornado figura destacada entre seus colegas de repartição, o Sr. Lino Barcellos pelos excelentes predicados de que é possuidor, fez jus à confiança com que foi distinguido.

A nomeação do Sr. Lino Barcellos causou a maior satisfação entre os seus inúmeros amigos e companheiros, que lhe teem manifestado esse regozijo não só pessoalmente, como por cartas e telegramas.

TODOS DEVEM SABER!

As pessoas que vão ou pretendem comprar um bilhete ou fração dos 300 contos de amanhã ou ... sem saber que os bilhetes comprados na tradicional "Casa Nazaré", à rua do Ouvidor, 96, dão 10 probabilidades de ganhar mais a metade do dinheiro da compra. Se o bilhete sair branco, as mesmas vantagens são dadas.

Os compradores de loterias, todas as semanas, devem conhecer esse sistema interessante da velha "Casa Nazaré".

Distribuimos mais os seguintes prêmios ao carioca repórter, o dinâmico quanto eficiente auxiliar de A NOITE:

...Antonio dos Santos, residente à rua Sacadura Cabral, 95, que ... aviso da fuga de cinco alemães em trânsito num vapor estrangeiro; Alvaro Coelho Fernandes, rua Muniz Barreto, 113, que denunciou o suicidio de um homem, que se jogou do edificio ..., da rua de São Clemente; Sra. ...a H. F., praia de São Cristovão, 563, que nos deu a notícia da tentativa de assassinato na rua ...nde de Bonfim; Nelson Augusto Fernandes, rua Silva Pinto, ..., o suicidio ocorrido naquela ..., 46; Waldir da Costa Figueiredo, estrada Vicente de Carvalho, 118, casa H, a brutal agressão que sofreu um motorista da ...nha por três alemães, estabelecidos nesse subúrbio, que fugiram, sendo a casa comercial dos mesmos, denominada "Esperança", apedrejada por populares e ...lindo Rodrigues, que deu aviso ... incêndio na fábrica de ...s da rua Pará.

Os artigos da Constituição que estão suspensos

É a seguinte a íntegra do decreto com que o presidente da República declarou em estado de guerra todo o território nacional:

"Art. 1.º — É declarado o estado de guerra em todo o território nacional.

Art. 2.º — Na vigência do estado de guerra deixam de vigorar desde já os seguintes partes da Constituição: Arts. 122, ns. 2, 6, 8, 9, 10, 11, 14 e 16; Art. 122, n. 13, no que diz respeito à irretroatividade da lei penal; Art. 122, n. 15, no que concerne ao direito de manifestação do pensamento; Art. 136, final da alinea; Art. 137; Art. 138; Art. 155, letra c e h; Art. 175, primeira parte, no que concerne ao curso do prazo.

Parágrafo único — Ressalvados os atos decorrentes de delegação para a execução do estado de emergência declarado no artigo 166 da Constituição, só o presidente da República tem o poder de, diretamente ou por delegação expressa, praticar atos fundados nesta lei.

Art. 3.º — O presente decreto-lei entrará em vigor na data da sua publicação, revogadas as disposições em contrário".

Fatos diversos

Com o pé esmagado — Queda de trem — Atropelamentos — Outros acidentes

Apresentando esmagamento do pé esquerdo, fato causado por acidente de bondé, na rua Alexandrina, deu entrada no Posto Central da Assistência, sendo, em seguida, internado no H. P. S., o operário Godofredo José Pinto, com 52 anos de idade, casado, residente na mesma rua onde se deu o desastre, na casa número 570. E' de gravidade o estado do operário.

— Manoel Justino de Araujo, de 40 anos de idade, casado, empregado da Light, morador na rua Vinte e Três, casa 44, ao atravessar a avenida Marechal Floriano, em frente ao Colégio Pedro II, foi colhido por um auto, o que lhe causou fratura da perna direita e outras lesões pelo corpo. Foi medicado no Posto de Assistência da Praça da República, ficando internado no H. P. S.

— Na rua Visconde de Itauna, em frente ao prédio de número 161, foi atropelado por um auto o motorneiro Ricardo Firmino lienan, de 24 anos de idade, solteiro, que reside em Cambuçú, 183. O motorneiro fraturou o braço direito, indicar-se no H. P. S.

— Sofreu violenta queda do estribo de um bonde, o operário Manoel Monteiro, com 44 anos de idade, casado, residente na rua Sincorá, 678. Em consequência, teve o operário o crânio fraturado, sendo levado para ser socorrido no Posto de Assistência do Meyer, de onde foi removido para o Hospital Getulio Vargas. O fato verificou-se na rua Pedro de Carvalho.

— O menor Francisco, de 11 anos de idade, filho de Theodoro Francisco e domiciliado no morro do Querosene, sem número, quando viajava num trem da Leopoldina, foi vitima de queda o que lhe causou graves ferimentos. A criança foi socorrida no Hospital Getulio Vargas, apresentando fratura do crânio.

"VIDA DOMESTICA"

O número de "Vida Doméstica", consagrado à Primavera, acaba de aparecer, com duas centenas de páginas. Corresponde ao aparecimento normal do mês de setembro e abre com uma esplêndida policromia de Loretta Young, estrela cinematográfica da Columbia e insere a completa reportagem dos sensacionais acontecimentos do periodo transacto, que culminaram nas manifestações do povo e na aceitação, por parte do Brasil, do estado de beligerância que lhe impôs a injustificada agressão de que foi vitima. Todas as secções se apresentam amplamente desenvolvidas, abrangendo ocorrências da vida social e familiar, no Rio e nos Estados, de modo que o volume é um repositório completo da existência nacional.

Sete mil réis é o preço do exemplar avulso em todo o país. A parte relativa à vestuário feminino forma uma verdadeira revista complementar, intitulada "muito em moda".

"A NOITE Ilustrada" fixa todos os acontecimentos ocorridos no Brasil e no mundo inteiro.

Sumner Welles recebeu os membros da Comissão de Defesa Norteamericano-Brasileira

WASHINGTON, 1 (A. P.) — O embaixador Carlos Martins, do Brasil, o general Leitão de Carvalho, o vice-almirante Rodrigues de Vasconcellos, e o coronel Vasco Alves Secco, estes três ultimos pertencentes à delegação do Brasil perante a Comissão de Defesa Norteamericano-Brasileira, conferenciaram hoje com o Sr. Sumner Welles, secretário interino de Estado, tendo o embaixador declarado que se tratou apenas de uma visita protocolar, para a apresentação daqueles oficiais.

AOS MILITARES DO BRASIL

Objetivando dotar a capital da República de uma casa condigna e em condições de atender aos imperativos de ordem técnica imprescindiveis à questão de fardamento e peças avulsas para uniformes, a Casa Moraes Alves tem o máximo desvanecimento em comunicar a transferência de sua sede, da Avenida Passos n. 116 para a rua Uruguaiana n. 174, onde terá o maior prazer em receber a honrosa visita de todos os militares do Brasil.

AMORTIZAÇÃO DE AGOSTO

No sorteio realizado em 31 de Agosto de 1942 foram sorteadas as seguintes combinações:

P H Y
A A H
F S U
X V M
H O Q
O S Y
D X K
S N N

Não esqueçam o pagamento das mensalidades! Em caso de interrupção, rehabilitem imediatamente os seus titulos. É suficiente pagar UMA MENSALIDADE para revigorar o mesmo e evitar a perda do direito sobre o sorteio e salvar as suas economias.

Abreviou seus dias, enforcando-se

Estava atacado de grave moléstia, o operário Manuel Paiva, de 52 anos de idade, solteiro, residente na rua Suassú n. 42, na estação de Quintino. Profundamente desgostoso por isso, Manuel que já de uma feita tentou matar-se, golpeando o pescoço a navalha, levou afinal, agora, à consumação o seu intento. Enforcou-se numa bandeira de porta da casa onde morava.

O comissário de policia Oswaldo Guimarães fez recolher o cadáver ao necrotério.

"CONVITE"

O SINDICATO DOS TRABALHADORES EM EMPRESAS TELEFONICAS DO RIO DE JANEIRO convida aos seus associados e demais trabalhadores a se reunirem em 2 de setembro de 1942, às 18 horas, em sua sede social, à rua General Caldwell, 214, 1.º andar, para, incorporados, comparecerem ao "Desfile Trabalhista pelo Brasil", com o fim de levar ao Governo o seu protesto pelo ignominioso e brutal atentado nazi-fascista.

Unamo-nos pelo Brasil!

HOMERO MOREIRA DE SOUZA, 2º. secretario

BANDEIRAS DO BRASIL

Aproxima-se a "Semana da Pátria", e nada mais expressivo e patriótico do que ostentar altaneiro o simbolo sagrado do Brasil. A Casa Moraes Alves — Rua Uruguaiana, 174-A, está oferecendo, para estes festejos, os preços mais reduzidos para quaisquer tamanhos de bandeiras, não só nacionais como tambem de todas as nações amigas.

Pronto para uma ação instantânea

Como o primeiro ministro da Turquia se refere ao seu Exército no ato comemorativo à passagem do 20º aniversário da independência turca

ANGORA, 1 (R.) — O primeiro ministro da Turquia, Sr. Sarajoglu, falando ontem na cidade de Eanjan, por ocasião do 20º aniversário da independência turca, declarou que o Exército da Turquia estava preparado para entrar em ação a qualquer instante.

"Três pontos de inquestionavel verdade permanecerão entre as minhas mais valiosas memórias — declarou o titular turco, acrescentando: "A primeira é o aniversário de hoje. A segunda é a coragem e determinação do povo de Eanjan, depois do recente terremoto. O terceiro fato concreto é que o Exército turco está pronto para uma ação instantânea. Permiti-me sugerir um brinde a todos três e tambem à nossa poderosa existência, devida a eles."

Agência de A NOITE na Avenida

A NOITE mantem aberto, diariamente até às 22 horas, um posto para recepção de anúncios na Casa Artur Napoleão, à Avenida Rio Branco n. 122, entre 7 de Setembro e Ouvidor. — Telefone 42-7541

Agradecimento
HOSPITAL DE PRONTO SOCORRO

Sinceramente reconhecida ao tratamento milagroso que me dispensou o competente Dr. Amarilio Cezar Lucena, da Enfermaria Dr. Alvaro Ramos, e à sua extrema bondade, venho, por esta forma, manifestar-lhe a minha imorredoura gratidão, tambem extensiva à Sra. Otilia Brasil, chefe da equipe de enfermeiras, incansavel no seu mister e que me prodigalizou as maiores atenções.

Firmo esta declaração a bem da verdade e da justiça.

(a.) — GILDA VASCONCELLOS

VAMOS LER! é boa, bonita e barata.

Teatro

CARTAZ DE HOJE

SERRADOR — "Nota falsa", comédia de Ferreira Leite, pela Companhia Procópio Ferreira. Às 19,45 e às 21,45 horas.

RIVAL — "Eu qero ver é o pé", de J. Ruy. Pela Companhia Jayme Costa. Às 20 e às 22 horas.

REPÚBLICA — "Aguenta o Leme", revista pela Companhia Beatriz Costa. Às 19,45 e às 21,45 horas.

RECREIO — "China Circus Show". Às 19,45 e às 21,45 horas.

GINÁSTICO — "A revelação", comédia de Heitor Modesto. Pela Comédia Brasileira. Às 20,45 horas.

MUNICIPAL — "Traviata", de Verdi. Às 21 horas.

REGINA — "Alvorada". Às 20,45 horas. Sessão única.

O DESFILE GIGANTESCO DE AMANHÃ

IMPORTANTE MANIFESTO DOS TRABALHADORES DO BRASIL —

Com a presença dos presidentes dos Sindicatos de Trabalhadores do Distrito Federal e sob a presidência do Sr. Luiz Augusto do Rego Monteiro, diretor do Departamento Nacional do Trabalho, teve lugar, ontem, na sede da Federação dos Condutores de Veiculos e Rodoviários, a grande reunião dos trabalhadores para deliberar sobre as últimas medidas a serem postas em prática amanhã, quando se dará o monumental desfile de cem mil operários em homenagem à Semana da Pátria e de solidariedade à atitude do presidente Getulio Vargas reconhecendo o estado de beligerância entre o Brasil, de um lado e a Alemanha e a Itália, do outro.

Entre outras medidas, resolveu-se que centenas de cartazes serão conduzidos pelos vários Sindicatos, destacando-se a legenda: "Os trabalhadores estão de pé pelo Brasil", alem de 120 Bandeiras Nacionais empunhadas por elementos dos Tiros de Guerra do Sindicato dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro, representando os cento e vinte anos de Independência do Brasil. Usaram da palavra na reunião de ontem o presidente do Sindicato dos Barbeiros e Cabeleireiros do Distrito Federal e o presidente da Federação dos Trabalhadores de Indústrias Metalúrgicas, declarando que os operários estão irmanados com o Exército nesta hora difícil para a Nação. Encerrando os trabalhos, falou o Sr. Luiz Augusto do Rego Monteiro, que anunciou aos presentes o decreto que acabava de ser assinado pelo presidente da República, permitindo o aumento das horas de trabalho — o que se impunha na defesa militar e economia da Pátria. Referiu-se a outro ato do chefe do Governo sobre a demissão dos empregados súditos do Eixo, o que afastaria do convívio dos trabalhadores os elementos nocivos ao esforço de guerra da Nação. Finalmente resolveu-se lançar ao povo brasileiro o seguinte manifesto, em nome das classes trabalhistas:

"Com a lembrança dos sacrifícios e das glórias daqueles que nos legaram a nossa Pátria engrandecida e honrada e diante do sangue, ainda quente, derramado pelos nossos queridos irmãos na agonia de um bárbaro naufrágio, traiçoeiramente perpetrado pela demência criminosa dos tiranos que comandam o covarde torpedeamento submarino de embarcações inermes e inocentes — nós, os trabalhadores brasileiros — devotados ao progresso da Nação, do comércio, do crédito, dos transportes terrestres, das comunicações, da navegação e de todas as atividades artísticas e intelectuais e que sempre temos tido o intuito exclusivo de contribuir pacificamente para o bem estar da humanidade — assumimos um novo, sagrado e definitivo compromisso em face da civilização: o de converter o sentido de nossa vida em um destino decisivo de guerra, de guerra heróica e justa, de guerra defensiva da nossa dignidade e independência, de guerra santificada pelos nossos permanentes propósitos de paz, guerra animada pela altivez invencível e imemorial que constitue o timbre mais rutilante da nossa história de nação livre, guerra, enfim, sem tréguas, até a vitória da Justiça e da Liberdade.

Em perfeita consonância de sentimentos com toda a nação brasileira, afirmamos a nossa irrestrita solidariedade com a atitude do preclaro e benemérito presidente da República declarando o estado de beligerância a que o Brasil foi levado pelos países do Eixo totalitário: Alemanha e Itália.

Reconhecemos e proclamamos que esse ato supremo do insigne presidente Vargas corresponde rigorosamente à nossa profunda e indignada sensibilidade cívica que exigia a desafronta da nossa Pátria ofendida.

Estamos, portanto, concientes da nossa única posição de honra, no momento atual, e a ela nos votamos com o ímpeto mais generoso e emocionado da alma brasileira.

No trabalho ou nas armas; nas oficinas ou nas trincheiras; nos escritórios ou nas casernas, um só pensamento de honra nacional e de vitória, orientará as aplicações da nossa inteligência.

Sob o clarão das fornalhas candentes, no clamor das forjas, dos teares, dos dínamos, de toda a sorte de maquinarias, no tumulto febricitante dos mercados e dos armazens e mesmo no silêncio dos laboratórios ou dos gabinetes onde se meditam e se compõem as maravilhas da inspiração mental — ouviremos em um ritmo contínuo e invariável o brado de vitória da conciência nacional.

Com tal disposição e energia moral e convencidos de que a nossa causa, e com ela as nações, só se sustentam pelo trabalho e pela resistência espiritual do povo — confiamos, serenamente, em que serão superadas as mais difíceis dificuldades que se nos apresentem.

Lançamo-nos a esta guerra firmados sobre o inabalavel alicerce da Justiça. Em prol da Liberdade e do Direito combateremos até o sacrifício de nossas vidas, em oposição a um mundo obscurecido pela brutalidade impiedosa e pelo cinismo infamante.

Nas tradições cristãs da nossa abençoada Pátria, tradições essas que perduram e se enriquecem na magnanimidade de sentimentos do nosso governo e do nosso povo, encontramos o impulso nobre e luminoso da nossa conduta.

Vamos para a guerra sem uma ambição de conquista mas com um programa de renovação no estilo da nova política brasileira.

As nossas ferramentas ou as nossas armas pugnarão, sem desfalecimento, pelo império do Direito nas relações entre as nações ou entre os indivíduos.

Como princípio e perene fundamento de toda a reconstrução social do universo em convulsão, indicaremos o respeito à personalidade humana, a exaltação da dignidade e do dever do trabalho e a proteção dos fracos e dos desamparados.

Combateremos pela alegria duradoura das crianças, livres, em definitivo, da miséria, do terror e da morte, para que as mulheres possam compreender, então, a sua própria missão, suave e bela, na harmonia dos maiores esplendores da natureza.

Lutaremos para que a todos sem distinção de raça ou de classe, seja facultado, pela virtude e pela inteligência, o acesso às superiores condições da existência social.

Estamos em armas a favor da Verdade e da Justiça e não renunciaremos à guerra enquanto não for consolidada a Paz através de tratados redigidos sob a inspiração da mais alta moralidade internacional.

* * *

A todos os trabalhadores, que assim pensarem como nós e que não estiverem corrompidos pela covardia ou pela traição, convocamos para o desfile com que, no próximo dia 2 de setembro, às 14 horas, nos incorporaremos, oficialmente, nas comemorações da "Semana da Pátria" e testemunharemos, perante o mundo e a nossa posteridade, a nossa união sagrada em torno do insigne presidente Vargas, assim como, a nossa veemente e eterna fidelidade ao Brasil.

Rio de Janeiro, 31 de agosto de 1942."

Sociedade Teosófica Brasileira

A Diretoria da S. T. B. convoca todos os seus associados para uma assembléia geral extraordinária, afim de tratar de assuntos de interesse geral, a realizar-se no próximo dia 4 de setembro, sexta-feira, às 20 1/2 horas, em sua sede, à rua Buenos Aires, 81,1º.

Uma conferência

JOÃO PESSOA, 1 (Serviço especial de A NOITE) — O escritor Silvino Lopes realizou uma conferência no salão da Associação de Imprensa sobre o tema "Antropófagos & Companhia", a qual foi bastante concorrida.

Cederam os seus alojamentos aos escolares do interior

PORTO ALEGRE, 1 (Serviço especial de A NOITE) — Os jornais desta capital destacam o gesto dos alunos da Escola Preparatória de Cadetes, os quais cederam seus alojamentos aos gauchinhos vindos de vários pontos do Estado para assistir às festas da "Semana da Pátria".

HOMENAGEM A CAXIAS

Na Faculdade de Ciências Políticas e Econômicas do Rio de Janeiro, com adesão da Academia de Comércio do Rio de Janeiro e da E. I. M. 25

Dois aspectos da solenidades realizada, na Academia de Comércio, por ocasião das homenagens prestadas ao Duque de Caxias por esta Academia, pela Faculdade de Ciências Políticas e Econômicas e pela E. I. M. 25. Na mesa veem-se o diretor dessas instituições professor Cândido Mendes, professores, membros do Diretório da Faculdade e o tenente instrutor

No salão do edificio da Academia de Comércio, à praça 15, realizou-se, em homenagem ao Duque de Caxias e ao Exército Nacional, uma sessão solene, promovida pelo Diretório Acadêmico da Faculdade de Ciências Políticas e Econômicas, com a participação da Academia de Comércio e da E. I. M. 25.

Aberta a sessão às 20,30 horas, pelo diretor da Faculdade, foram convidados por S. S. para a mesa, alem do diretor-secretário, professor Sergio Teixeira de Macedo, o professor Cristovão Breiner e o acadêmico Vasco Ribeiro da Costa, oradores da cerimônia e o tte. Dr. Irineu Gonçalves Pinto, bem como o presidente do Diretório Acadêmico, Sr. Juvenille Pereira.

Via-se sobre uma mesa devidamente ornamentado, um quadro com a fotografia do Duque de Caxias, bem como apetrechos bélicos e a guarda de honra de dois atiradores.

O acadêmico Vasco Ribeiro da Costa, com a palavra, falou sobre o marechal Duque de Caxias, referindo-se em palavras calorosas aos fatos da atualidade nacional, concitando a mocidade a se manter alerta e ao dispor da Pátria, na repulsa aos atentados contra a soberania nacional. O jovem orador foi calorosamente aplaudido.

Dada a palavra ao representante do corpo docente, professor Cristovão Breiner, este se referiu à coincidência entre o atual surto de patriotismo, provocado pela opressão, injusta e traiçoeira, sofrida pelo Brasil e a semana de Caxias, tão justamente promovida pelo Exército Nacional. Fez um estudo da personalidade do grande brasileiro, como protótipo de todas as virtudes cívicas e privadas, o qual tanto evidenciou em sua longa vida, as alturas a que pode ser levada a dignidade humana. Tambem, com o exemplo de Caxias e seu apelo aos brasileiros para que o seguissem, na arrancada da ponte de Itororó, concitou a mocidade a se dedicar sempre à formação da conciência cívica e moral, para poder seguir plenamente ao grande brasileiro, cujo nome é lema da honradez e da bravura, sempre a serviço da ordem e da justiça. Terminou louvando a atitude, digna de Caxias, do nosso governo, serena mas impavidamente assumindo a atitude compatível com a exigências da honra nacional, reconhecendo o estado de beligerância com a Alemanha e a Itália, agressores do Brasil.

O tte. Dr. Irineu Gonçalves Pinto, leu calorosa ordem do dia à E. I. M. 25, da qual é instrutor dedicado.

O Dr. Candido Mendes de Almeira Jr., diretor da Faculdade, encerrando a reunião, narrou o episódio passado com seu bisavô, na cidade de Caxias, libertada, esta e ele, das mãos dos bandidos revolucionários cabanos, sendo que ele se achava preso e condenado à morte, a que seria levado na manhã mesma em que o capitão Luiz Alves de Lima e Silva, ali chegara, vencendo a triste amotinação.

Ao se abrir e ao terminar a reunião, foi cantado por todos os presentes o Hino Nacional.

AO POVO BRASILEIRO

O proprietário da tinturaria "Ao Guilherme Tel", à rua da Quitanda, 45, a mais antiga casa no gênero, estabelecimento fundado em 1850, pelo cidadão suiço Fernando Reyhner, — daí a denominação da casa ser a do heróico libertador da democracia suiça — vem a público declarar que, como seu falecido pai, é brasileiro nato, sendo neto daquele fundador, e que não há empregados naturais dos países do "eixo" no seu estabelecimento.

THEODORO REYHNER

Uma iniciativa do ministro da Guerra

Devido ao preço exorbitantes nos hospitais e casas de saude civís — Nomeada uma comissão para estudar os meios de assegurar a assistência médica aos oficiais e o amparo as suas famílias

O ministro da Guerra baixou o seguinte aviso:

"Em face das dificuldades e dos preços exorbitantes hoje em dia nos hospitais e casas de saude civis, e, tendo em vista, proporcionar à família do oficial os meios de que dispõe a ciência no estado atual de desenvolvimento, assegurando a assistência médica e o amparo a todos os membros de suas famílias, dentro do espírito de cooperativismo, determino, conforme sugere a Diretoria de Saude do Exército, a organização de uma comissão mista de oficiais, para estudar e apresentar a respeito um ante-projeto.

Essa comissão, sob a presidência de um oficial suprior do Corpo de Saude, deverá ser constituida de dois oficiais médicos, um oficial (major) de uma das armas e um oficial intendente. As Diretorias de Saude, Intendência e as Secretaria Geral do Ministério da Guerra designem os oficiais respectivos, de modo a que os estudos sejam iniciados em setembro próximo. — General Eurico Gaspar Dutra".

FEDERAÇÃO DO COMÉRCIO ATACADISTA DO RIO DE JANEIRO

COMEMORAÇÃO DA SEMANA DA PATRIA

Devendo realizar-se amanhã, dia 2 de setembro, o grandioso "Desfile Trabalhista pelo Brasil", em homenagem ao Exmo. Sr. presidente da República, tenho a honra de solicitar do comércio atacadista desta capital, a paralisação das respectivas atividades, às 12 horas, afim de que possam todos os seus auxiliares participar daquela monumental parada, em eloquente demonstração de conciência cívica e de solidariedade ao Chefe do Governo.

HORTENCIO LOPES, presidente.

A "Semana da Pátria" na A. B. I.

No auditório da Associação Brasileira de Imprensa, realiza-se hoje, às 17 horas, uma cerimônia cívica que marcará o início da "Semana da Pátria", entre os jornalistas. Fará uso da palavra, como orador da importante data, o ministro Marcondes Filho.

Declarações do Sr. Borges de Medeiros sobre a atitude do Brasil

Indeclinaveis deveres que se impõem a todos os brasileiros

PORTO ALEGRE, 1 (Da Sucursal de A NOITE) — O Sr. Borges de Medeiros procurado para fazer declarações sobre a atualidade brasileira, fez as seguintes declarações:

— "Se o Brasil em 1917 teve causa justa para entrar na guerra mundial, deflagrada pelos alemães, hoje sobram as razões de direito e de fato, e cada qual mais imperiosa, para que ele intervenha, com todas as suas energias na atual conflagração que, por sua maior extensão e profundidade, vai destruindo as melhores conquistas liberais e progressistas da humanidade, e ameaçando nos seus fundamentos a própria civilização ocidental.

O Brasil foi agredido e afrontado de modo mais insólito, brutal e dehumano, como jamais se poderá imaginar. Consequentemente assiste-lhe o dever supremo de desafrontar-se e defender a todo custo a integridade do seu território e a sua independência nacional.

A beligerância que o Brasil não provocou, mas que os inimigos lhe impuzeram, acarreta para todos os brasileiros, homens e mulheres, moços e velhos, indeclinaveis deveres e sacrifícios que cada um saberá cumprir na medida das suas forças e na forma que lhe foi exigida.

Na grave emergência em que nos encontramos sinto-me deveras ufano com a atitude edificante do nosso povo e a ação decidida dos nossos governantes.

Exercendo a presidência do Estado e a "liderança" do Partido Republicano em 1917, pude então, com minha solidariedade de político oficial secundar a ação do governo da República na campanha travada; agora, porem, só espiritualmente, e na restrita esfera individual, ser-me-á possivel servir ainda à minha Pátria."

ALLIANÇA DO LAR Ltda.

Séde: Av. Rio Branco, 91 5º andar RIO DE JANEIRO

PLANO FEDERAL DO BRASIL

Resultado dos sorteios do Plano Especial e Plano Popular, realizados no dia 31 de Agosto de 1942, conforme o Decreto-Lei n. 2.891 de 20 de dezembro de 1940

PLANO ESPECIAL

Prêmio maior, 1122	10:000$
Centena 122	1:200$
Milhar invertido 1122 ..	300$

PLANO POPULAR

Prêmio maior 1122	5:000$
Centena 122	600$
Milhar invertido 1122 ..	200$

Rio de Janeiro, 31 de Agosto de 1942.

VISTO: — Nelson Nogueira — Fiscal Federal. Eduardo F. Lobo — Diretor tesoureiro. O. Peçanha — Diretor gerente.

Falecimento

Vitimado por pertinaz moléstia, veio a falecer ontem, às 13,30, em sua residência, à rua Maria Angelica n. 37, o Sr. Alberto Lopes Machado, do alto comércio desta praça e pessoa muito conceituada nos círculos sociais desta capital.

O Sr. Alberto Lopes Machado desaparece aos 72 anos de idade, deixando viuva a Sra. Antonia Pontual Machado, e os seguintes filhos: Antonio, Luiz, Pedro, Manoel, Carlos, Mario e a senhora Maria Helena, esposa do Sr. Luiz Feilppe Camargo, diretor do Departamento de Engenharia da Superintendência da Brasil Railway e Empresas Incorporadas ao Patrimônio da União.

O enterro realizar-se-á hoje, às 16 horas, saindo o féretro da rua Maria Angelica n. 37, no Jardim Botânico, para o cemitério de São João Batista.

Realizado no cemitério do Carmo, ontem, teve muita concorrência o enterro do Sr. Edgard de Mello Cintra, funcionário aposentado da Fazenda Nacional.

O extinto, que deixa viuva a Sra. Judith Cintra, e um filho menor, era irmão do Sr. João Cintra, tambem aposentado do Ministério da Justiça.

O governo fluminense promove a instalação de uma rede de distilarias espalhadas por todo o Estado

O interventor Amaral Peixoto, por intermédio da Secretaria de Agricultura, Indústria e Comércio, vem incentivando o fabrico de alcool anidro, para atender as necessidades decorrentes da falta de combustivel.

Graças aos seus esforços, a Usina Tanguá S. A., acaba de adquirir modernas instalações nacionais para uma distilaria com capacidade de 3 milhões de litros anuais, que funcionará ainda este ano.

Essa distilaria é a primeira de uma rêde de mais ou menos vinte congêneres espalhadas por todo o Estado, o que redundará numa produção equivalente ao consumo de gasolina em épocas normais no Estado inteiro.

A Secretaria de Agricultura coloca à disposição dos interessados no fabrico do alcool anidro, seja de cana, mandioca ou laranja, os seus técnicos e se propõe a remover, na medida do possivel, todas as dificuldades que se apresentem a empreendimentos dessa natureza.

Aliás a produção do Estado, neste particular, no período de 1941-42, já foi elevada expressando-se em 44.377.794 litros.

Colocaram-se à disposição do governo os generais João Gomes e L... de Castro

Em cartas dirigidas ao presidente da República, os generais reformados João Gomes e ... de Castro, ambos ex-ministros da Guerra, puseram-se à disposição do governo, oferecendo seus serviços.

Devem munir-se de documentos

Comunica-nos a Agência Nacional:

"O Delegado da Ordem Política e Social de S. Paulo previne as pessoas que se destinarem à capital, por ocasião do 4.º Congresso Eucarístico Nacional, devem munir-se de documentos comprobatórios de identidade afim de evitarem atrasos e prejuizos durante sua permanência em S. Paulo, bem como por ocasião de seu regresso".

Comunicado

IGNACINHA BARCELLOS

7º DIA

Dr. Milton Barcellos e família, viuva Dr. Domingos Verissimo da Fonseca e filhos, Viuva Cel. Luiz Ferreira e Filhos, Lourival Barcellos e família, Dr. Eduardo Reis da Gama Cerqueira e filhos, Dr. Jorge Meinberg e família, Dr. Alcides de Sá Cavalcanti e família, Dr. Marino Verissimo da Fonseca e senhora, Dr. Carlos Verissimo da Fonseca e família, tenente Luiz Barcellos e família, Dr. Abrahão Glasser e família, Alice Toledo Ribas Tibiriçá e filhos, viuva Des. Francisco de Assis Barcellos Corrêa e filhos, viuva Dr. ... Barcellos de Carvalho e filhos, viuva Dr. João Procuça e filhos, Jucundino Barcellos e família convidam as pessoas de suas relações de amizade para a missa de 7º dia, que farão celebrar por alma de sua pranteada mãe, irmã, avó, sogra, cunhada e tia e prima IGNACINHA BARCELLOS, no altar-mór da igreja de São Francisco de Paula, no largo do mesmo nome, às 10 1/2 horas do próximo dia 2, quarta-feira. Antecipadamente agradecem o comparecimento.

MARIA CARMELITA CAMPELLO DE FIGUEIREDO (LELITA)

Adal Mariz de Figueiredo e filha, Antonio Antunes de Figueiredo, Adalgisa Mariz de Figueiredo, José Emilio Campello e senhora, Luiz José Campello e senhora, Maria da Luz Campello, Hugo Mariz de Figueiredo e senhora, Gastão Mariz de Figueiredo e senhora, Waldeck Pinto e senhora, convidam seus parentes e amigos a assistirem à missa de 7º dia, que por alma da sua inesquecivel esposa, mãe, nora, irmã e cunhada, MARIA CARMELITA CAMPELLO DE FIGUEIREDO, mandam celebrar amanhã, 4ª-feira, dia 2, às 11 horas, no altar-mor da igreja da Candelária.

JOÃO FRANCISCO DE LACERDA COUTINHO (ENGENHEIRO CIVIL)

Maria Paula Sampaio de Lacerda Coutinho, João Felippe Sampaio de Lacerda, senhora e filhos; Pedro Paulo Sampaio de Lacerda e senhora; José Candido de Sampaio de Lacerda, senhora e filhos; Vicente de Pinho Pessôa, senhora e filhos; Luiz Pessôa Guerra e senhora, Geraldo Sampaio de Lacerda; esposa, filhos, genros, netos e demais parentes do inesquecivel JOÃO FRANCISCO DE LACERDA COUTINHO, profundamente sensibilizados, agradecem todas as manifestações de pesar apresentadas pelo seu falecimento e convidam para a missa de 7º dia que, por sua alma farão celebrar no altar-mor da igreja do N. S. do Rosário (rua Uruguaiana), amanhã, 4ª-feira, dia 2, às 10 horas.

DR. JUVENCIO ODORICO DE MATTOS

Viuva, filhos, noras, genros, netos e cunhados do DR. JUVENCIO ODORICO DE MATTOS, falecido em São Luiz do Maranhão, a 27 de agosto p. passado, convidam os parentes e amigos do falecido para assistirem à missa de 7º dia, que mandam celebrar na Capela do Cristo Redentor (rua das Laranjeiras, 519), no dia 2 de setembro, às 9 horas da manhã.

MANOEL LOPES FERREIRA

Elisa Gomes Lopes e filhos, Abel Lopes Ferreira e senhora, Maria Xavier Lopes e esposo agradecem, penhorados, a todos que os confortaram pelo passamento de seu esposo, pai, irmão e cunhado, e convidam todos os amigos e demais parentes para assistirem à missa de 7.º dia que, por sua alma, mandam celebrar na igreja de Santa Rita, quarta-feira, dia 2, às 8 horas, pelo que se confessam sumamente gratos.

Segundo tenente Norberto Sylvio de Paiva Anciães

Aranha, Goetze & Cia. convidam os parentes e amigos de seu dedicado funcionário, 2º tenente NORBERTO SYLVIO DE PAIVA ANCIAES, vitimado no bárbaro torpedeamento de nossos navios, para a missa a realizar-se 4ª-feira, 2 de setembro, às 7,30, no altar-mor da igreja da Candelária. Antecipadamente agradecem.

Eurydice Corrêa da Silva

Americo L. Corrêa da Silva e senhora, Beatriz e filhos, viuva Bernardino Corrêa da Silva, viuva João Manoel de Carvalho, Dr. João Fraga, senhora e filhos, convidam os parentes e amigos da sua saudosa e inesquecivel filha, irmã, tia, sobrinha e prima, para assistirem à missa de sétimo dia que por sua alma mandam rezar quarta-feira, 2 de setembro, às 11 horas, no altar-mor da igreja de Nossa Senhora do Monte do Carmo, à rua 1º de Março. Desde já, agradecem a todos que participarem deste ato de religião.

Paulina Alice Pinsard da Cunha e Silva

Paulo da Cunha e Silva, senhora e filhos, Luiz Francisco Alves da Cunha, senhora e filhos participam o falecimento de sua mãe, sogra e avó, ocorrido ontem em Petrópolis e convidam para o enterro que sairá hoje, às 16 horas da Capela do cemitério de S. João Batista, o que antecipadamente agradecem.

Herondina dos Santos Esteves de Araujo (1º aniversário)

Raul Renato Esteves de Araujo, filhos, noras, netos, irmãos, sobrinhos e cunhado convidam os demais parentes e amigos de sua inesquecivel esposa, mãe, sogra, avó, irmã, tia e cunhada, HERONDINA, para assistirem à missa que, por seu eterno repouso, fazem celebrar, quarta-feira, 2 de setembro, no altar-mor da igreja de São José, às 8 1/2 da manhã, agradecendo a todos a sua confortadora presença.

Segundo tenente Norberto Sylvio de Paiva Anciães

Os funcionários de Aranha, Goetze & Cia. convidam os parentes e amigos de seu colega, 2º tenente NORBERTO SYLVIO DE PAIVA ANCIAES, vitimado no bárbaro torpedeamento de nossos navios, para a missa a realizar-se 4ª-feira, 2 de setembro, às 7,30, no altar-mor da igreja da Candelária. Antecipadamente agradecem.

Thomazia da Conceição

Quirino C... convida as pessoas de sua amizade para assistir à missa de 30º dia na igreja de N. S. do Rosário, por alma de sua mãe, THOMAZIA DA CONCEIÇÃO, às 9 1/2, amanhã, 2 de setembro. Antecipadamente agradece.

MANOEL COÊLHO

Coêlho Ferr... Ltda. participam aos seus amigos e fregueses de que a missa que se devia realizar hoje, dia 1, às 10 horas no altar-mor da igreja da Candelária, por alma de MANOEL COÊLHO, foi transferida para amanhã, dia 2, às 9 1/2 horas, no mesmo altar da dita igreja.

MANOEL COÊLHO

Izaura N... Coêlho, Ruth C... lho, Manoel C... lho Filho, Maria C... lho, esposa, filhos e irmã do falecido MANOEL COÊLHO, participam aos seus parentes e amigos de que a missa que devia realizar-se hoje, no altar-mor da igreja da Candelária, às 10 horas, ficou transferida para amanhã, dia 2, às 9 horas, no mesmo altar da dita igreja.

Laura Alves de Moura

Manoel José Moura Bastos e família convidam seus amigos a assistirem à missa de 30º dia da morte de sua querida esposa, mãe e avó, a celebrar-se no dia 2 de setembro, no altar-mor da igreja do Santíssimo Sacramento, às 10 1/2 horas. Aproveitam para agradecer a todos que os confortaram no doloroso transe que passaram.

Jesus Lusquiños

7.º DIA

Milagros M... villa e filho (ausentes), Francisco Lusquiños e família, José Movilla e demais parentes profundamente consternados agradecem a todos as manifestações de pezar apresentadas pelo falecimento do seu querido marido, irmão e cunhado — JESUS LUSQUIÑOS, e convidam os demais parentes e amigos para assistirem à missa que por sua alma, mandarão celebrar no altar-mor da igreja de São Francisco de Paula, amanhã, quarta-feira, dia 2, às 8 horas.

Dr. Carlos Ramos de Azambuja

Eduardo F. Ramos e Francisca Silveira Martins Ramos convidam a todos os parentes, amigos e colegas do seu muito querido sobrinho, DR. CARLOS RAMOS DE AZAMBUJA, médico do "Araraquara", vitima indefesa dos submarinos alemães, para assistirem à missa que mandam rezar, pelo eterno descanso de sua alma, na igreja da Candelária, quarta-feira, dia 2, às 9 horas da manhã e antecipam os seus mais sinceros agradecimentos.

A NOITE — ASSINATURAS

BRASIL, AMÉRICAS E ESPANHA		OUTROS PAISES	
12 meses	65$000	12 meses	180$000
6 meses	50$000	6 meses	95$000

Ecos e Novidades

A CONCIENCIA DA AMÉRICA — Muito feliz e influente a mensagem do Sr. Francisco Campos ao presidente Getulio Vargas, aludindo a atitude do Brasil e manifestando a sua solidariedade pela grande e histórica decisão" do governo. Influente o pronunciamento expressão mental e política do ex-ministro da Justiça, que, desde primeira hora do assalto nipônico às Américas, teve a perfeita antevisão dos acontecimentos e definiu o seu ponto de vista em documento tambem histórico. Feliz pelos termos do telegrama enviado ao Sr. presidente da República. Nela, o Sr. Francisco Campos estigmatizou "paises que, seguindo a tradição dos seus processos de brutalidade, agressão gratuita e de crueldade sem precedentes já aplicados em os paises do mundo, acabam de estendê-los à nossa Pátria". E, desassombro, limpidez e eloquência, disse que os agressores "fonferir no coração do Brasil a conciência livre da América!"

*

EXEMPLO PARA OS MOÇOS — Merece todos os louvores a iniciativa do Conselho Nacional da Educação, por proposta do prof. Paulo, não só transcrevendo em ata, como fazendo ler em todos os estabelecimentos de ensino do país, a ordem do dia do ministro Gaspar sobre Caxias. A sugestão do exemplo tem incomparavel valor educativo e insuprivel mérito edificante, sobretudo na ordem cívica, a carecida de endereço e roteiro que aproveitem as predisposições instintivas do amor à terra e às intuições patrióticas do culto à Pátria todos os seus aspectos. E nenhum modelo mais salutarmente pronto e mais fecundamente influente, como fonte de emulações superiores, do que o de Caxias, herói na paz e na guerra, vocação uni-, com o sentido generoso, ativo e sagaz da fraternidade brasileira, gênio militar desdobrado na multiplicidade da abnegação e do sacrifício. Homem forte e construtor, de virtudes modestas e milhares de resistências varonis no cumprimento do dever, mas dócil e pró- no dispêndio das quotas da bondade dentro da justiça e do bem, las traz, na sua legenda, a força propulsora das tendências jovens, itando-as, dirigindo-as, disciplinando-as para o Brasil. Revela, por , senso pedagógico e argúcia cívica a proposta do prof. Paulo Lyra, ovada unanimemente pelo Conselho Nacional de Educação.

DIA 12, FINALMENTE

Removidas as dificuldades que haviam se apresentado os organizadores da peleja Godoy x Roscoe Toles resolveram marcá-la para o próximo dia 12. O grande espetáculo pugilístico realizar-se-á no estádio do Fluminense F. C.

DINO AFASTADO DO CORINTHIANS

Grandes novidades ocasionadas com o revés sofrido para o São Paulo — Serão punidos vários "players corintianos — Rato voltará ao arco — Movimenta-se o Palestra

S. PAULO, 1 (Da Sucursal de A NOITE) — O revés sofrido pelo Corinthians na sensacional peleja de domingo com o São Paulo, provocou forte descontentamento no seio do campeão bandeirante. Aquela derrota, resultado de uma atuação pouco convincente da equipe de Brandão, teve consequências desastrosas para a sua colocação, afastando-a sensivelmente do primeiro posto.

Dino afastado

Sabe-se que a diretoria do Corinthians está disposta a punir alguns jogadores que revelaram grande deficiência técnica. Entre eles figuram Dino e o arqueiro Pio, sendo que esses dois elementos serão afastados. Peliciari será incluido na linha média e Rato voltará ao arco. Tambem parece que não continuará o zagueiro Dedão, que deve ser substituido por Jango.

O Palestra movimenta-se

Segundo o que estamos informados, por esses dias o Palestra tomará uma resolução de grande vulto. Ao que se sabe tal resolução seria o afastamento de todos elementos de nacionalidade italiana do quadro social do club alvi-verde.

TREINO EM CAMPO REDUZIDO

O Fluminense considera o América um obstáculo perigoso — Preparativos especiais em Alvaro Chaves para o choque de domingo entre rubros e tricolores

A distância que separa o Fluminense dos dois ponteiros é apenas de um ponto. E isso vale em dizer que o grêmio tricolor pode perfeitamente aspirar o título, uma vez que lhe cabe enfrentar os "cabeças" do campeonato nos seus próprios domínios. Daí as esperanças dos tricolores em transformar o panorama do certame. Todavia, o quadro de Ondino Viera antes de contar com os seus "cracks" afastados, tem sérios compromissos a solver. Domingo, por exemplo, o Fluminense tem que passar por um adversário duríssimo — o América.

Preparativos intensos em Alvaro chaves

E Ondino Viera reconhecendo a importância do compromisso de domingo tomou todas as providências no sentido de apresentar o seu quadro ajustado e em condições de garantir a posição que ostenta na tabela.

Treino em campo reduzido

Sabe-se que a direção técnica do Fluminense pretende realizar o seu ensaio de amanhã, em campo reduzido. No gramado de Alvaro Chaves serão riscadas as dimensões exatas do campo do América. E dentro das medidas exatas do terreno inimigo, Ondino Viera traçará os planos de combate para domingo. Segundo se sabe, o Fluminense usará a tática da "Blitzkrieg", isto é, ofensiva franca desde os primeiros momentos de luta.

Flagrante do momento em que discursava o presidente Vargas Netto. Estiveram presentes à noite esportiva patrocinada pelo DIE, o diretor da Escola Naval, almirante Lemos Basto, brigadeiro Armando Fontenelle, diretor da Escola de Aeronáutica, coronel Alcio Souto, diretor da Escola Militar, altas autoridades militares e civis, paredros esportivos e toda diretoria do Botafogo

O JUIZ CONFIRMA:

Foi Roberto o autor do 1.° goal do Flamengo — Como se esclarece o discutido lance — Zarzur será multado por ofensas a um "bandeirinha"

A peleja de domingo entre Vasco e Flamengo proporcionou motivos para variados comentários. Por exemplo, o lance que originou o primeiro goal do Flamengo foi muito discutido, chegando alguns a afirmar que o tento dos rubro-negros fora feito com a mão, coisa que ninguem viu, aliás. Outros disseram que a pelota já havia saído de jogo antes de penetrar no arco cruzmaltino.

Realmente, o lance foi confuso porque dele participaram inúmeros players de ambos os lados e poderia suscitar dúvidas quanto à sua legitimidade.

Roberto, o autor

Todavia, agora já está perfeitamente esclarecido o lance. E está provado que o autor do tento de empate dos rubro-negros foi Roberto (contra), sendo esse, aliás, a informação contida na súmula do jogo. Pirillo atirou a goal e a trave salvou. Jayme rebateu e outra vez a bola foi à trave; Vevé recebeu e centrou. Pirillo cabeceou e couro que bateu na trave superior duas vezes. Aí, então, Peracio e Biguá carregaram sobre a meta, enquanto Roberto caía segurando o couro que o próprio guardião vascaino largara e deixou tomar o caminho das redes.

Zarzur será multado

Tambem é citado na súmula do Sr. José Ferreira Lemos o player Zarzur, que proferiu palavras ofensivas a um "bandeirinha", o referido auxiliar do juiz. Pelo que se apurou após o jogo, o defensor vascaino deverá ser multado, por isso, em 200$000.

A juventude militar homenageada pelo Botafogo F. C.

Como falou aos cadetes de terra, do ar e do mar, o Sr. Manoel Vargas Netto

Constituiu magnífica demonstração de fraternal entusiasmo a festa que o Botafogo F. C. promoveu em homenagem aos atletas das nossas três escolas de oficiais, a Aeronáutica, a Naval e a Militar.

Regorgitou de uma vibrante assistência, o aprazivel local do Leme onde os dirigentes do Botafogo receberam os seus convidados fazendo preceder a parte social da reunião de interessante e renhido torneio de basketball. O Sr. Manoel Vargas Netto, presidente da Federação Metropolitana de Football, convidado pela diretoria do Botafogo F. C. iniciou a radiosa noite de festa e desporto, dirigindo-se aos cadetes e pronunciando, sob vivos aplausos, a seguinte oração:

"Meus senhores — Juventude militar da minha terra!

O Botafogo quer saudar em ti o próprio futuro da Pátria. O Botafogo F. C. vê na tua destreza a tua força, na tua lealdade e no teu entusiasmo a conciencia tranquila do Brasil.

No teu peito viril e generoso pulsam todos os anseios, vibram todas as nobres emoções de uma geração que não teme o sacrifício pela Pátria, porque por ela ama e sofre, vive e se rejubila, estremece e luta, confia e exalta, pois para ela te preparas e te instruis, te fortaleces e te adestras.

Nós sabemos que com ela tu serás feliz nos dias de glória, vigilante nas horas de perigo, estoica nos momentos de luta, firme nas ocasiões de incertezas, radiante no minuto final de todas as vitórias.

E o Botafogo se irmana contigo — juventude luminosa da nossa terra natal — porque no lema de vida deste club — "como a lenda imperial de sua vida" — é a juventude que tambem prepara a juventude, que lhe desperta o civismo e lhe cultiva os músculos, condicionando a sua marcha com ele no sentido do bem do seu país" — Com o Botafogo do Brasil".

Tu, mocidade! és uma multidão dentro da multidão!

E aqui me ocorre a narrativa de Rodó sobre a lenda de Proteu: "Já se tocava em fero Leão, já em ondulante e escamosa serpente; já, convertido em fogo, se alçava com trêmula chama; agora era a árvore que levanta a sua cabeça na vizinhança do céu, agora o arroio que solta em rápida corrente suas ondas.

Sempre infixado, sempre novo, recorria a infinidade das aparências sem fixar sua essência utilissima em nenhuma. E por esta plasticidade infinita, sendo divindade do mar, personificava um dos aspectos do mar: era a onda multiforme, bravia, incapaz de concreção nem repouso; a onda, que já se rebela, já acaricia, que umas vezes murmura, outras atrôa; que tem todas as volubilidades do impulso, todas as nuanças da cor, todas as modulações do som; que nunca sobe nem cai de um modo igual, e que tomando e devolvendo ao pélago o liquido que reune, impõe à igualdade inerte a figura, o movimento e a mutação."

Proteu tem, para mim, nessa narrativa, qualquer coisa de multidão.

E tu, mocidade, que tambem és volume e conjunto, tens, no momento de perigo, que ser alma na multidão, por que tens em teu seio os futuros comandos.

Da alma depende o corpo. Do espirito vem a ação. A ação é que determina o valor dos movimentos.

Do céu, onde há a multidão das nuvens, vem a chuva que vivifica ou a tempestade que arrasa.

O oceano, que é a multidão da água, tanto nos afoga os náufragos como nos conduz os navios.

A floresta, que é a multidão das árvores, tanto nos fornece o teto e o pão como nos dá a insidia dos labirintos, a surpresa e a morte.

Por isso a multidão deve ser empolgada por uma pregação ou um exemplo, um sentimento ou uma idéia. Deve ser canalizado o seu impulso na direção única, que é o interesse da Pátria. É assim a multidão será uma força como a tempestade e o mar, mas com um rumo traçado.

Nós admiramos a mocidade de Greenhalgh e Marcilio Dias — mocidade heróica queimada pela chama da Glória em sacrificio da Pátria!

Nós que veneramos o tenente Antonio João, que se deixou morrer concientemente pela honra militar! Nós lembramos o soldadinho do norte, daquele batalhão envolvido pela surpresa, dizimado, esfrangalhado no entrevero de uma emboscada, que podendo fugir, ou quase a salvo, viu a sua bandeira nas mãos do inimigo.

Era um pano amarfanhado entre dedos cruéis.

Para aquisição do "22 de Agosto"

Os papeleiros do Brasil oferecerão à Força Aérea Brasileira um possante avião

Quando falava ao nosso redator o Sr. Vasco Mendes

ão são poucas as iniciativas iculares em prol da aquisição material bélico para que o Bramelhor atenda às necessidades responder à altura aos nossos ultos e brutais agressores, os baros componentes do Eixo, tão preciosas vidas de patricios n ceifado na sua inglória e coe campanha de dominar todos povos que aspiram sempre e a vez mais à liberdade.

ntre esses simpáticos movimen- a que aderem entusiasticante não só brasileiros, mas bem elementos estrangeiros conosco colaboram, sem ambi-, sem idéias de conquista, surdinados espontaneamente à iplina das fábricas, das lojas, escritórios comerciais, dentro el, respeitando-nos e sendo por respeitados e estimados, um a de ser encabeçado por três cionários graduados da conhe- Casa Heitor Ribeiro & Cia., escritório à rua da Quitanda 00. São eles os Srs. Alvaro a Leite, Walter Affonso Neves ario da Silva Cabral.

iniciativa partida de amigos Brasil visa a reunir a importân- suficiente para a compra de avião, produto toda ela de quode empregados em papelarias odo o país, desde os mais moos aos que desfrutem de situamais bem recompensada.

esse sentido, fizeram os idealiores da subscrição correr uma a por algumas das papelarias centro comercial. ocorrendo-, a seguir, a lembrança de cona campanha à NOITE, para o nos veio trazer um seu repreante, o Sr. Vasco Mendes, da na referida, a respectiva lista, subscrita por 123 interessados ver coroada de pleno êxito o riótico movimento.

ão obstante haver-nos confia- a subscrição, os seus promoes agirão por sua vez, dirigine, por meio de circulares, a s os colegas de todos os mupios e cidades do Brasil.

o final, o produto dessa coleta aplicado na aquisição do "22 Agosto", nome escolhido por ncidir com a data da assinatudo decreto do estado de guerra o presidente Getulio Vargas.

ão os seguintes os primeiros natários da subscrição:

Heitor Ribeiro, 1:000$; Alvaro na Leite, 60$; Walter Affon- Neves, 50$; Mario da Silva ral, 50$; Jayme Pereira Pi-, 50$; José da Costa Nogueira, ; José Leite Carvalho Junior, ; Ary Barbosa de Castro, 20$; valdo Gonçalves, 20$; Aristar- Rodrigues dos Santos, 20$; o Augusto de Faria Del Agui- 50$; Domingos Martins, 50$; milton Marques, 20$; Herval Rocha Mello, 20$; Walter Men- da Costa, 50$; José Nemesio Silva, 20$; Octavio Molinari, ; Manoel Marques, 20$; Humlo Vassili, 20$; Vasco Mendes, ; Rubens Rodrigues Barbosa, ; José Xavier Bezerra, 20$; quim Pinto, 20$; Dagoberto itos, 10$; José Ferreira da Cos- 20$; Manoel Almeida Andrade, ; Renato Gomes, 10$; Arthur sconcellos da Silva, 10$; José ança e Silva, 3$; Paulo Borges, ; Newton Silvanio da Silva, 5$; aldyr Mello, 5$; Cizenando Riro Motta, 3$; Copernico dos ntos, 3$; Fausto Velloso de rvalho, 5$; Pedro Rodrigues da nceição, 5$; Coelho Rodrigues s Santos, 3$; Geraldo Ribeiro, ; Antonio R. Vieira, 5$; Austo Silva, 5$; Alvaro Monteiro, ; Paulino Costa, 5$; Oscar Tares Arruda, 7$; Candido Peonso, 10$; Manoel Eurico de Oliira, 10$; Urbano dos Santos, ; Oswaldo David, 10$; Julio ello, 5$; Moacyr Braga, 5$; Ely eira Baptista, 5$; Maximo da Reis, 5$; Joaquim Laranjeira, ; Ildefonso S. Miranda, 5$; Alberto Ferreira da Silva, 5$; Waldemiro Rosa Franco, 5$; Pedro Machado dos Santos, 5$; Isolina F. Pacheco, 3$; Oswaldo A. Lima, 3$; Raymundo Nonato Dias, 3$; Walter Teixeira Machado, 50$; Acurcio Estima, 50$; Moacyr da Silva Souza, 20$; José Teixeira Lopes Filho, 30$; Leonel Cristino Filho, 40$; Sr. Roberto Pereira Cabral da Hora, 50$; José Rodrigues Filho, 10$; Sebastião de Oliveira, 10$; Humberto Cunha, 10$; José Fraga Rodrigues, 25$; José Leite de Carvalho Junior, 25$; Antonio Rosa, 10$; Valentim Maços, 10$; Mario Nogueira, 10$; Antonio Pinhão, 5$; Juvenal da Silva Oliveira, 50$; José Pereira de Freitas, 60$; José Anacleto dos Santos, 30$; Durval Alves de Aguiar, 10$; Waldemar Lucilio Servetti, 20$; Orville Rodrigues Martins, 10$; Annibal Fernandes da Silva, 10$; Ary Moreira, 5$; Edgard Torres, 3$; Leopoldino G. Oliveira, 10$; Alcino da Silva Rego, 5$; Acyrgahi Nascimento, 5$; Antonio Moreira, 10$; José Estalano da Silveira, 10$; João Bittencourt, 5$; Aparicio Santos, 3$; Julio José Ribeiro, 5$; Eugenio Machado, 3$; Joaquim Ezequiel Junior, 3$; Aurea Mattos, 3$; Sueli Ramos Malizia, 3$; Deniocledia Ribeiro de Medeiros, 3$; Irene Gomes da Silva, 3$; Eulina Maria da Silva, 5$; Iravete Mello, 10$; Dulce Moreira Pinto, 5$; Antonina Santos Leão, 5$; Pedrina Tohony de Azevedo, 5$; Dalmar da Costa, 3$; Eudoxio Dantas Costa, 5$; Paschoal E. Primo, 3$; Alfredo Miranda Sampaio, 5$; Delais Atelling, 3$; Miguel Barbosa, 3$; Alberto A. Ramalho, 3$; João Frederick, 3$; Elza Amaral, 3$; Sebastião José Rodrigues, 10$; Antonio Rodrigues Dantas, 20$; Olympio Moreira, 5$000; Antonino Thomaz da Silva, 5$; Pedro Milan, 5$; Antonio Carlos, 10$; Rodolpho Barbosa, 10$; João Blois, 5$; Manoel Maços, 70$; Julio Cesar da S. Dindó, 5$. Soma, 2:816$000.

PRE-8 Rádio Nacional

18,40 — NUNO ROLAND, com orquestra.

18,55 — MOACYR DE FREITAS, com orquestra.

19,10 — NAMORADOS DA LUA, num programa popular.

19,25 — INSTITUTO DE BELEZA NO AR, com Léa Silva, Saint Clair Lopes e a Típica Correntes de Eduardo Patané. Oferta dos Cremes Marsilla.

19,40 — GENTE DE CIRCO, de Amaral Gurgel, com o cast do Teatro em Casa. Oferta de Melhoral.

19,55 — REPORTER ESSO.

20,00 — HORA DO BRASIL — DIP.

21,00 — GRANDE PROGRAMA COM AS TRES MARIAS, PAULO TAPAJÓZ, NUNO ROLAND E CORO.

21,25 — A CANÇÃO DO DIA, escrita e interpretada por Lamartine Babo. Oferta de O DRAGÃO.

21,30 — CONTOS FAMOSOS, em radiofonização de José Mauro, com o cast do Teatro em Casa. Oferta dos produtos Gally.

22,00 — COISAS DO ARCO DA VELHA, programa de auditório com o desempenho de Mesquitinha, Silvio Silva e Zezé Fonseca. Na parte musical: Namorados da Lua, Trio de Ouro e Eladir Porto. Oferta do O CRUZEIRO.

22,55 — REPORTER ESSO.

23,00 — SERENATA, programa litero musical de Saint Clair Lopes.

24,00 — FIM DA EMISSÃO.

O apoio dos clubs à disputa da "Taça Agustin Justo"

Dirige-se o D. I. E. a todos os presidentes dos clubs

Com o aplauso recebido pelas vozes autorizadas dos Srs. Manoel Vargas Netto e Luiz Aranha, já se pode considerar vitoriosa a idéia do Departamento de Imprensa Esportiva, da A. B. I. de efetuar uma peleja entre brasileiros e platinos, em beneficio das familias das vitimas dos bárbaros e covardes atentados dos submarinos eixistas.

Desde logo, com a sugestão partida do ilustre membro do Conselho Nacional de Desportos, ficou resolvido que o troféu a ser disputado receberá o nome do generalissimo Agustin Justo, em homenagem a figura do grande homem de armas do país irmão. Os dirigentes do D. I. E. oficiaram a todos os presidentes dos clubs cariocas solicitando-lhes a colaboração indispensavel ao empreendimento.

Pode-se adiantar que nos dois selecionados a serem formados, tomarão parte os cracks mais categorizados dos nossos gramados, oferecendo ao público uma partida de gala, a par do altruistico objetivo da idéia, que é o de concorrer para o movimento iniciado pela Exma. Sra. ministro Oswaldo Aranha.

As manifestações de apoio recebidas, juntam-se alem da do C. R. Vasco da Gama, que num gesto patriótico colocou o seu estádio à disposição do D. I. E., tambem a do Grupo de Regatas Gragoatá. Em comunicação feita ao orgão especializado da A. B. I., o tradicional club maçarico vem de oferecer a bola que deverá ser usada no match internacional de que toda a cidade já alimenta a mais entusiástica das expectativas.

Tem carta nesta redação

Tem carta na redação de A NOITE o Sr. Armando Caldas

Aproveitamento dos esgotos e do lixo para reforço do abastecimento de gás

(*Titulos principais na 1ª página*)

O presidente da República enviou ao Ministério da Viação, para estudo, a seguinte exposição de motivos do DASP, relativa ao abastecimento de gás do Rio de Janeiro:

"Excelentissimo Senhor presidente da República — O abastecimento de gás à cidade do Rio de Janeiro assume grande interesse no momento devido aos riscos que corre atualmente sua regular manutenção, em virtude da grave situação mundial.

2. As medidas de economia, já postas em execução não pretendem resolver o problema que deve ser encarado sob vários aspectos, com a previsão até da completa suspensão do abastecimento.

3. Em meio, porem, das urgentes medidas do presente é mister não se deixar de examinar a solução normal do futuro, que parece hoje relegada para segundo plano.

4. É bom que não se esqueça o próximo vencimento do atual contrato de concessão à antiga "Société Anonyme du Gás", a verificar-se dentro de cerca de três anos, com a consequente reversão de suas instalações ao Governo Federal, sem quaisquer indenização.

5. Verdade é, contudo, que já se propala que o atual serviço — fornecimento de gás para aquecimento — nada tem com o antigo objeto da concessão — fornecimento de gás para iluminação — e que, portanto, não é mais valida a obrigação da reversão das instalações da Companhia, uma vez que deixou de existir, por decisão ou assentimento do Governo, o serviço que foi objeto da concessão.

6. Não somente, portanto, convem desde já iniciar-se o estudo da liquidação dessa concessão como o do entrosamento desses serviços em uma série de outros serviços afins, que podem e devem ser solucionados em conjunto.

Assim, com a produção de gás de distilação da hulha e de sua mistura com gás pobre e gás de água dos gasogênios que queimam o coque não colocavel nos mercados em condições mais econômicas, ter-se-ia de cogitar da questão do aproveitamento para os mesmos fins dos gases de digestão das lamas de esgotos e do lixo orgânico da cidade e a questão da transformação da usina de gás, para a fabricação da parte do coque metalúrgico, necessário à Companhia Siderúrgica Nacional.

Em primeiro lugar, seria de inegavel oportunidade o imediato estudo do cabal aproveitamento dos gases de esgotos para reforço do abastecimento de gás da cidade: esse problema técnico já está resolvido e praticado em muitas cidades e poderia ser usado no Rio de Janeiro, desde já, para uma limitada parte de suas disponibilidades.

Se não se pode aproveitar para produção de gás as lamas provenientes dos esgotos de todos os prédios atualmente coletados, ou seja de uma população de 800.000 a 1.000.000 de pessoas, no momento seria talvez viavel e econômico seu aproveitamento parcial nas estações depuradoras da Penha (existente), do Leblon (a instalar para os esgotos do Jardim Botânico, Copacabana, Ipanema e Leblon) e da Urca (existente, a ser ampliada caso pudesse receber o afluente da estação da City, em Botafogo).

Restrita, mesmo assim, essa solução seria talvez aconselhavel economicamente, apesar da exigência da instalação de gasogênios locais para o condicionamento do gás de esgotos ao gás do abastecimento urbano, já quanto à densidade, já quanto ao poder calorifico.

O preço de venda desse gás à Companhia concessionária poderia ser fixado em condições muito favoraveis a ambas as partes, tendo em vista que o fornecimento se faria na periferia da rede atual, onde o gás só chega após várias compressões mecânicas que encarecem bastante o serviço.

Ao estudar este recurso de emergência não se deverá perder de vista o problema geral que terá de ser considerado, por ocasião do vencimento do contrato da City Improvements, pela conjugação da questão do abastecimento de gás da cidade com a questão do tratamento depurador dos esgotos e tambem o do destino final do lixo urbano, que hoje já se faz em parte por digestão com as lamas de esgotos.

Vê-se que esses serviços de natureza municipal teem de ser considerados em conjunto para não dar lugar a soluções individuais ou isoladas, menos econômicas.

E no caso do Rio de Janeiro, essa politica de mais larga visão é imposta agora pela quase-conjunção dos vencimentos das concessões dos dois serviços de esgotos e de gás e pela necessidade urgente da resolução racional do problema, segundo as suas condições caracteristicas e não conforme as preferências individuais por técnicas estrangeiras.

Alem disso e como fator preponderante na solução desse complexo problema, parece que seria recomendavel retornar-se à questão do fornecimento de coque para as operações industriais da Companhia Siderúrgica Nacional e rever-se o estudo do seu balanço técnico, afim de se verificar se não haveria, como se dá nas usinas metalúrgicas do Ruhr, vantagens econômicas na afetação de parte dos gases da coqueificação para o serviço domiciliar.

Se essa solução resultasse, como parece, justa e aplicavel, ter-se-ia de estudar a produção local de parte do gás necessário ao abastecimento do Rio de Janeiro, por meio da coqueificação de hulhas próprias para a obtenção do coque metalúrgico, mesmo à custa do menor rendimento em gás e da consequente obrigação de ampliar as instalações de retortas.

Porisso, julga este Departamento dever manifestar a V. Excia. a possivel conveniência de serem considerados, no momento, todos esses múltiplos aspectos da questão de abastecimento de gás à cidade do Rio de Janeiro". — Luiz Simões Lopes, presidente. — Viação.

TURF

Hoje o encerramento das inscrições para as próximas corridas

Serão encerradas hoje, às 16 horas, as inscrições para as corridas que o Jockey Club realizará nos dias 5, 6 e 7, ou seja, sábado, domingo e segunda-feira.

O projeto organizado consta de vinte e quatro páreos, inclusive o grande prêmio "Jockey Club do Rio de Janeiro" e "Clássico Marciano de Aguiar Moreira.

Trabalharam os cracks para o grande prêmio

Preparando-se para o grande prêmio "Jockey Club", os cracks trabalharam a distância, tendo sido anotados os seguintes:

Latero (Redazino) passou os 3.040 metros em 202 1/5., sendo a volta fechada em 135 e a ultima milha, em parelha com Mississipi, em 105. Foi o único que trabalhou na areia.

Na grama, Lunar (Waldemiro) marcou para os 3.200 metros o tempo de 204, os 2.400 em 153, a volta fechada em 137, os 1.800 em 114, os 1.600 em 100 e os 1.200 finais em 76.

Alibi (P. Costa) registrou 138 para a volta fechada, 102 para a milha e 76 para os derradeiros 1.200 metros.

Alone (A. Rosa) passou a distância e obrigou nos últimos 1.600 sendo marcado o tempo de 10 2/5.

Albatroz (Zuniga) exercitou-se na distância, esperando-o Bonheur (Leighton) nos 2.000 metros, tendo sido marcado 129 1/5 e para os últimos 1.600, 103.

Bocaina está sem novidade

Não teve importância a manqueira da égua Bocaina, sábado último, por ocasião do canter.

Segundo tudo indica a pensionista de Ernani Freitas pisou em alguma pedra, quando ia para a raia.

Mudaram de treinador

Carocho, Tibiri, Dorica, a velha Princesa do Sul e Phenicia, todos da "turfwoman" Sarah de Magalhães, foram retirados das cocheiras do treinador João Coutinho.

A última, uma filha de Cabocio, foi entregue a Gonçalino Feijó e os outros quatro ingressaram nas cocheiras de Eudacio Moreira, que os cuidará.

O 3° ANIVERSARIO DA INVASÃO DA POLÔNIA

Uma mensagem do presidente Roosevelt ao mandatário daquele país oprimido

WASHINGTON, 1 (U. P.) — Em virtude de transcorrer, hoje, o terceiro aniversário da invasão da Polônia pelos alemães, o presidente Roosevelt dirigiu uma mensagem ao primeiro mandatário desse país, Sr. Wladyslaw Raczkiewiz, no qual expressa sua admiração pelo "alevantado ânimo e espirito indomavel" do povo polonês.

Acrescenta que "as forças da agressão brutal desencadeada há três anos por Hitler, são confrontadas hoje pelo grande poderio das Nações Unidas.

Seus esforços unidos pela causa comum, para a qual tanto contribuiu a Polônia, assegurando a vitória e a libertação de todos os povos oprimidos com uma paz justa e duradoura."

Está passando fome com dois filhinhos

Maria Moreira de Souza, residente na rua Djalma Dutra, 122, casa 3, viuva, com dois filhinhos menores, apela para os corações generosos afim de lhes remeter qualquer auxilio, pois que já há muito vem passando as maiores privações.

PERIGOSO AGITADOR NAZISTA

As informações do Comité de Investigações da Argentina sobre Herman Polig

BUENOS AIRES, 1 (R.) — O Comité de Investigação de Atividades Anti-Argentinas informou à Reuters que Herman Polig alega ter sido chefe de máquinas do "Graf von Spee", e cujo nome não consta da lista oficial da tripulação entregue ao Comité.

Herman Polig foi detido no Rio de Janeiro e as autoridades argentinas consideram-no perigoso agitador nazista que viaja com passaporte falso.

Taça "Monteiro de Rezende"

Concurso de palpites de basketball

Prognósticos para a rodada de hoje:

Drumond Netto — Grajaú, 42 x 36; Fluminense, 38 x 32, e C. R. Botafogo, 35 x 28.

Julio Gamaro — Botafogo F. C., 42 x 37; Vasco, 37 x 31, e C. R. Botafogo, 39 x 27.

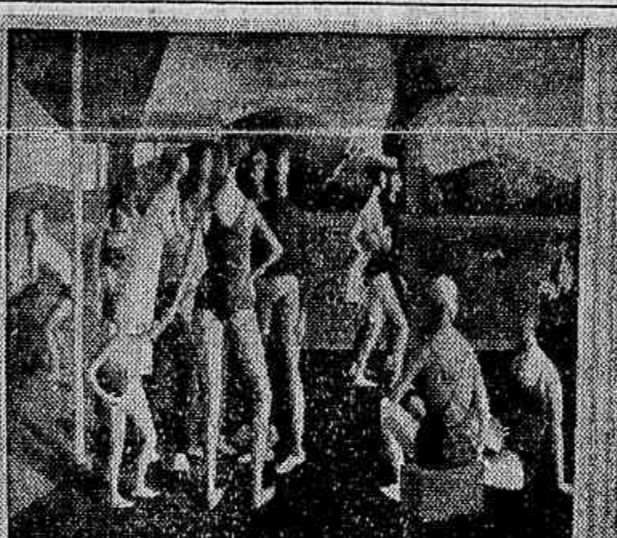
Augusto Godoy — Botafogo F. C., 37 x 23; Fluminense, 41 x 36, e C. R. Botafogo, 45 x 21.

Afranio Vieira — Grajaú, 39 x 35; Fluminense, 40 x 35, e C. R. Botafogo, 37 x 18.

Emmanuel Amaral — Botafogo, F. C., 33 x 28; Fluminense, 37x29.

José Scassa — Botafogo, 31x29; Vasco, 27 x 21; C. R. Botafogo, 50 x 21.

Para a proteção dos trabalhadores convocados e suas famílias

A INAUGURAÇÃO DO "SALÃO" — Reunindo artistas conservadores e modernos, o "Salão" deste ano, que acaba de ser inaugurado, constitue mais uma revelação de nossas possibilidades no domínio das artes plásticas. Visconti, Oswaldo Teixeira, Constantino, Pedro Bruno, Madruga, Marques Junior, Hugo Adami, Da Costa, Guignard, Alcides Rocha Miranda, Cozzo, Honorio Peçanha, Jorge e outros concorrem com suas telas e esculturas, distribuidas em duas grandes secções: a Divisão Geral e a Divisão de Arte Moderna. Damos acima algumas fotografias do "Salão": ao centro, um nú de Ado Malagoli, concorrente ao prêmio de viagem; ao lado, uma composição de Rescala, tambem concorrente; doutro lado, os banhistas de Da Costa, da Divisão de Arte Moderna. O "Salão" permanecerá aberto durante todo o mês de setembro.

A NOITE — 3ª-feira, 1/9/942 — N. 10.977

RENUNCIOU!

LONDRES, 1 (A. P.) — Foi oficialmente anunciado em Tóquio que o ministro das Relações Exteriores, Togo, renunciou hoje.

Medidas especiais serão toma[das] pelo Ministério do Trabalho, a[fim] de fazer face à situação decorre[nte] do estado de guerra

O ministro do Trabalho vinha estudando, desde alguns di[as] medidas a serem adotadas no sentido de assegurar toda [a pro]teção e amparo à familia do trabalhador convocado p[ara o] serviço do Exército.

Normalmente essa proteção é assegurada por intermédi[o dos] institutos e caixas de pensões, mediante a arrecadação das c[ontri]buições previstas na lei, de modo que, suspensa a prestação de [ser]viços profissionais, em virtude da convocação do trabalhador, [ces]sam automaticamente aquelas contribuições.

A suspensão porem do contrato entre empregadores e emp[rega]dos como uma decorrência do estado de beligerância em que [se encontra] o Brasil, envolve um aspecto novo que precisa ser enc[arado] à luz de soluções novas. Considerando a necessidade de serem [tomadas] das providências imediatas para a proteção do trabalhador conv[ocado] e de suas familias, al[ém] [illegible] outras que se tornam indicadas afi[m de] assegurar nos institutos e caixas os elementos precisos para [fazer] face a essa situação especial, o Sr. Marcondes Filho acaba de no[mear] uma comissão que, dentro do prazo mais breve, deverá estud[ar o] assunto e propor as medidas que, sem demora, entrarão em vig[or].

A comissão nomeada pelo titular do Trabalho é constituida [pelos] Srs. Moacir Veloso Cardoso de Oliveira, Gastão Quartin Pin[to de] Moura, Waldo Carneiro Leão de Vasconcelos e Helvecio Xavier [Lopes,] que será o seu presidente.

Alem de estudar os meios de serem mantidos os benefíci[os do] seguro social aos trabalhadores convocados e suas familias, a c[omis]são terá ainda a incumbência de apresentar sugestões sobre q[uais]quer problemas do seguro social em face do estado de beligerâ[ncia].

PELO RESTABELECIMENTO DO PRESIDENTE VARGAS

A missa em ação de graças mandada rezar hoje, na Candelária, pelos funcionários da Prefeitura — Violeta Coelho Netto de Freitas cantou a "Ave Maria"

Um aspecto da Candelária, durante a missa em ação de graças pelo restabelecimento do presidente Vargas

Como se esperava, a missa que os funcionários da Prefeitura do Distrito Federal mandaram rezar hoje, na Candelária, em regozijo pelo restabelecimento do presidente Getulio Vargas, levou àquele templo uma enorme multidão de fiéis. A cerimônia religiosa expressou o fervoroso apreço dos serventuários municipais ao eminente chefe da Nação, que em plena posse de sua saude, conduz o Brasil com firme decisão, numa de suas quadras históricas mais difíceis.

Estiveram presentes à solenidade religiosa, o Sr. Geraldo Mascarenhas, representante do presidente Vargas, o prefeito Henrique Dodsworth e Sra. Cecy Dodsworth, Sr. Jorge Dodsworth, Edison Passos, Mario Melo, Jesuino de Albuquerque e Jonas Correa, secretário de Administração, Viação, Finanças, Saude e Assistência e Educação, respectivamente, Sr. Augusto do Amaral Peixoto, diretores da Prefeitura e numerosas delegações de funcionários, inclusive centenas de professoras.

Celebrou a missa D. Joaquim Mamede, tendo cantado no coro o soprano brasileira Violeta Coelho Neto de Freitas, a "Ave Maria", de Marieta Netto. A orquestra do Teatro Municipal, regida pelo maestro Henrique Spedini, executou o seguinte programa sacro: P. Rosso — Kyrie, coro de duas vozes femininas; Francisco Braga — Visão Celeste; Francisco Manuel — Hino Nacional, coro e orquestra; Cesar Franck — Panis Angelicus, pelo tenor Roberto Miranda e o Andante de Alberto Nepomuceno.

Comicio feminino em Barbacena

BARBACENA (Minas), 1 (Serviço especial de A NOITE) — Realizou-se ontem o desfile e o comicio civicos, de cunho nitidamente feminino, no qual tomaram parte as mais destacadas figuras da sociedade, empunhando bandeiras nacionais. Falaram nesta grande demonstração patriótica, entre outras a declamadora Anita Coutinho, professora Juraci Moreira, Sra. Carmen Lavigne, senhoritas Zezé Armond e Isar Bias Fortes. Após os discursos que tiveram lugar na Praça D. Silverio, homenageando a mulher mineira discursou o prefeito da cidade, Sr. Bias Fortes.

Seguiu-se um grande desfile precedido pela banda musical do 9º Batalhão de Caçadores tendo à frente, empunhando bandeiras nacionais as senhoritas Antonieta Bias Fortes, Marina Andrade, Maria Stela Pereira e Laura Drumond.

WILLKIE, ESPERADO HOJE NO CAIRO

LONDRES, 1 (R.) — O Sr. Wendell Willkie, enviado especial do presidente Roosevelt, é esperado hoje no Cairo, a primeira etapa da sua visita ao Oriente Médio e Rússia — informou a "Columbia Broadcasting Company".

REPELIDOS NO DESERTO

Notícia oficial

CAIRO, 1 (R.) — Foi oficialmente anunciado hoje pela manhã que poderosas colunas do Eixo aproximaram-se das posições aliadas do setor meridional. O combate prosseguiu nessa área por todo o dia.

CAIRO, 1 (R.) — Anuncia-se oficialmente que foi repelida a ofensiva do Eixo na frente central de El-Alamein.

ção de cursos de transportes: — Sra. Napoleão Alencastro Guimarães.

Para o Congresso Eucarístico de São Paulo

Em carro especial que deixou a estação D. Pedro II, às 8 horas, partiu para São Paulo a primeira caravana composta de 480 participantes do Congresso Eucarístico a realizar-se na capital paulista.

Presos em Florianopolis 300 súditos e simpatisantes do Eixo

FLORIANOPOLIS, 1 (Serviço especial de A NOITE) — As autoridades catarinenses estão se precavendo contra as possiveis traições de súditos do Eixo. Prossegue a patriótica campanha de prisão de elementos suspeitos, em todo o territórno do Estado.

Nas últimas 24 horas foram recolhidos à prisão cerca de 300 eixistas fichados como nocivos ou simpatisantes do totalitarismo. A ação do governo tem sido agradavelmente recebida pelo público.

BAIA, 31 (Da Sucursal de A NOITE) — A policia prendeu o espanhol José Bouzon Amoedo, empregado na Padaria Saude. Foram encontradas em seu poder 183 espadas. A policia acusava esse espanhol de simpatizante com o Eixo.

CANDIDATAS, EM MAIORIA, A AGENTE DE ESTAÇÃO

AS PROVAS DE HOJE PARA AS VOLUNTARIAS FERROVIARIAS

Durante o exame de uma das candidatas

No terceiro andar da estação D. Pedro II, realizou-se hoje o exame psicotécnico da primeira turma de senhoras e senhoritas inscritas no Curso de Emergência para Ferroviárias Voluntárias da Central do Brasil. O exame foi dirigido pelo engenheiro Manoel Iberê Esparcel Curti, auxiliado pelos engenheiros Jacob Heizeriger, Haroldo Armando, João Gonçalves e Jupiter Pereira de Souza, e constou de quatro partes, fadiga, atenção, tempo de reação e retenção. As provas durarão até que seja chamada a última turma de candidatas inscritas. Não será demais acentuar que, das 1.245 candidatas inscritas, o maior número foi para agente de estação, que ascendeu a 474, passando a guarda tornequete, que chegou a 294, a condutores de trem a 169 e motorista 163.

Para os demais serviços, as candidatas inscritas nas funções que desejam exercer estão assim determinadas: acessoristas, 43; serventes, 44; torneária, 20; compositor, 11; cabineiros, 15; eletricidade, 12; correaria, 21; pinturas, 6; ajustagem, 8; serralheria, 2; e guarda-chave, 1.

Cinco contos para auxilio às vitimas dos nazistas

RECIFE, 1 (Serviço especial de A NOITE) — Alberto Quatrini Bianchi, arrendatário do Grande Hotel, fez entrega ao interventor Agamemnon Magalhães da quantia de cinco contos de réis como auxilio às vitimas do afundamento de navios brasileiros.

Outro poço petrolifero na Baía

SALVADOR, 1 (Da Sucursal de A NOITE) — O general Horta Barbosa, em companhia de todas as autoridades estaduais e federais, seguiu para Itaparica onde serão observados os resultados a que chegaram os técnicos do C. N. do Petróleo, com o poço n. 23, situado perto do mar e onde aparecem indicios de petróleo.

Cozinha de campanha para todas as grandes cidades alemãs

ESTOCOLMO, 1 (R.) — Todas as grandes cidades alemãs serão de agora em diante servidas por "cozinhas de campanha", as quais são destinadas aos operários e empregados das indústrias de guerra. As refeições nessas cozinhas de campanha não são obrigatórias, mas o "Frankfurter Zeitung" diz que "são desejaveis", o que evidentemente equivale a uma ordem.

Essa medida, há muito vinha sendo estudada, mas as autoridades receiavam dar-lhe execução imediata, temendo as repercussões psicológicas que a mesma teria sobre a frente interna. Evidentemente foi o agravamento da situação alimentar que obrigou os nazistas a adotar essa medida.

Revelou o "Frankfurter Zeitung" que essas cozinhas de campanha não darão rações especiais, terão uma semana sem carne em cada mês, e as rações ordinárias serão ligeiramente mais reduzidas.

Astros e estrelas a serviço da guerra

Hedy Lamarr

WASHINGTON, 1 (U. P.) — Um grupo de estrelas e astros cinematográficos, reunidos nas escadarias do Departamento do Tesouro, iniciou, ontem, a campanha nacional para a colocação de bonus de guerra no valor de 300 milhões de dollars.

Hedy Lamar, Martha Scott, Dinah Hore, Irene Dunne, Greer Garson, Edward Arnold, James Cagney, Bing Crosby, e outros cantaram, dançaram, recitaram e ofereceram autografos.

A jornada inicial rendeu ...... 1.526:883 dollars.

O Ministério da Educação e o cinema escolar

Prestes a ser inaugurado o edificio do Instituto Nacional de Cinema Educativo

Uma das mais interessantes obras do governo federal em matéria de educação é a organização do cinema escolar — o cinema destinado a servir de elemento auxiliar do professor, para projeções em aula. Criou-se o Instituto Nacional de Cinema Educativo, para fabricação e distribuição de filmes escolares. A fotografia representa um aspecto do edificio construido pelo Ministério da Educação para sede desse instituto.

O Ministro da Educação na U. N. [E.]

Apresentação do dinheiro recolhido pelos es[tu]dantes — Extinta a comissão de finanças [da] União Nacional dos Estudantes

O ministro Capanema no Diretório Central dos Estudantes

O ministro Gustavo Capanema esteve ontem em visita à sede do Diretório Central dos Estudantes da Universidade do Brasil, onde foi recebido pelos membros da organização de guerra da União Nacional dos Estudantes.

O titular da pasta da Educação, que verificou detalhadamente todos os trabalhos realizados nesse setor, teve oportunidade também de presenciar a apre[sentação] do dinheiro recolhido p[elos] estudantes no estádio do Fl[uminense], durante o comicio al[...] tuado, e na passeata de sábado [úl]timo e que atingiu elevada so[ma].

Depois de ter se demorado [em] palestra com os dirigentes u[ni]versitários sobre as suas inic[ia]tivas e sobre a realização do Congresso Nacional dos Estud[antes], que se reunirá dentro de [al]guns dias nesta capital, o mi[nistro] da Educação retirou-se [sob] intensa salva de palmas dos [es]tudantes.

Extinta a comissão de finanças

A Comissão Executiva resol[veu] extinguir a Comissão de Finan[ças da] organização de guerra [da] União Nacional dos Estudan[tes]. Essa entidade deliberou a[inda] não mais fazer coletas [nem] arrecadação de dinheiro, deve[ndo o] total recolhido ser destinad[o a] um dos empreendimentos de [in]terêsse nacional.

2.318 quilos de metal para a indústria militar

O almirante Alberto da Cunha Pinto, presidente da Comissão de Metalurgia, comunicou ao ministro da Marinha que foram recebidos pelo vapor "Farrapo" 708 quilos de aluminio, 1.233 de zinco e 377 de outros metais, num total de 2.318 quilos. Esse material metálico é para a indústria militar.

Os postos da Legião Brasileira de Assistência

Flagrante da reunião de ontem no Palácio Guanabara presidida pela Sra. Darcy Vargas

Reunião no Guanabara sob a presidência da Sra. Darcy Vargas — Os setores de ação e suas orientadoras

A "Legião Brasileira de Assistência" encontra-se já em plena fase de trabalho ativo, com a abertura, hoje, às 14 horas, dos postos de inscrições para quem deseje colaborar nessa obra humanissima e patriótica. Esses postos funcionarão no Palace Hotel, "Jornal do Comércio", Associação Brasileira de Imprensa e Associação Comercial.

As orientadoras dos diversos setores

Na tarde de ontem, no Palácio Guanabara, a Sra. Darcy Vargas reunia as senhoras Marcondes Filho, general Eurico Dutra, almirante Aristides Guilhem, general Mendonça Lima, Gustavo Capanema, Oswaldo Aranha, Apolonio Sales, Souza Costa, Salgado Filho, II e III — Defesa passiva: Senhoras Oswaldo Aranha, Marcondes Filho e Henrique Dodsworth; IV — Necessidades das familias dos pequenos agricultores: Senhora Apolonio Sales; V — Educa[ção]: Henrique Dodsworth, coronel Alcides Etchegoyen, major Coelho dos Reis, major Landry Sales e major Napoleão de Alencastro Guimarães, para tratarem de assuntos ligados à obra que se vai realizar.

A reunião transcorreu num ambiente do mais absoluto apoio à Sra. Darcy Vargas e sua iniciativa, tendo a ilustre dama convida[n]do as senhoras presentes para o[ri]entarem os diversos setores da Le[]gião.

Os setores de ação

I — Convocados e suas fam[i]lias: a) Exército — Senhora Ga[s]par Dutra; b) — Marinha — Se[]nhora Aristides Guilhem; c) Ae[]ronáutica — Senhora Salgado Fi[]lho.

[...]ção do consumidor e do produt[or;] campanhas de borracha, metal, [...] queis etc. — Senhora Souza Co[s]ta; VI — Estudantes e crianç[as] necessitados: — Senhora Gusta[vo] Capanema; VII — Organização d[e] cursos para comunicações: — Se[]nhora Mendonça Lima e Sra. La[n]dry Sales; VIII — Fiscalização [e] Policiamento (major Ignacio Be[]lim): Senhora Alcides Etche[]goyen; IX — Colaboração com [a] Secção de Propaganda: Senho[ra] Coelho dos Reis; X — Organiza[ção]

PRIORIDADES NOS TRANSPORTES DA CENTRAL

As funções da comissão hoje criada

Em virtude da crise de combustiveis que obriga a Central do Brasil a manter apenas os transportes de mercadorias estrictamente necessárias no consumo nas zonas por ela servidas e os que por circunstâncias especiais devem ser feitos, o major Napoleão de Alencastro Guimarães criou hoje a Comissão de Prioridade, composta dos [conselheiros] Alvaro Bernardes [que a] presidirá, Jurandyr Pires [...] e Adalberto Saboia Pila[...]heiro, cuja finalidade será estudar e propor prioridades dos transportes a serem efetuados pela Central do Brasil. Essa comissão agirá de acordo com a Comissão de Defesa e Economia Nacional, a Comissão de Abastecimento da Prefeitura, a Federação das Industrias, a Associação Comercial e outras entidades de interesse público, cabendo-lhe tambem examinar os stocks de todas as mercadorias a serem transportadas e programar as respectivas prioridades.

EM SESSÃO SECRETA

Convocado o Parlamento da Austrália

CAMBERRA, 1 (H. T.) — O governo convocou as duas Câmaras Federais para uma sessão secreta, a realizar-se nesta semana, afim de discutir a situação de guerra.

NATAL E DAKAR

LONDRES, 1 (R.) — A entrada do Brasil na guerra, ao que se acentua nos circulos londrinos, significa antes de mais nada uma valiosa aquisição estratégica por isso que os submarinos do Eixo que operam no Atlântico com bases em Dakar hão de encontrar no futuro medidas eficientes de defesa geral que as Nações Unidas organizarão desde já no norte do Brasil